SEDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . . 30$000
Seis mezes. . . 16$000
Um mez . . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXXIII — N. 11.752 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 DE DEZEMBRO DE 1916 — Jornal independente, politico literario e noticioso

A SEMANA

Recebi a seguinte carta a proposito das modestas observações que nesta columna apressadamente lancei ha sete dias, commentando num ligeiro esboço de comparação os sports mais em voga no Rio de Janeiro:

"Senhor—Venho pedir-lhe o sacrificio de gastar cinco minutos em ler a carta que, com muito prazer, lhe escreve um antigo *rower* do glorioso Club de Regatas Botafogo, um authentico veterano do remo.

Li a sua chronica de domingo ultimo e já me apresso em confessar que ella me interessou muito mais do que a sua vaidade póde suppor. As suas palavras, ao menos no assumpto *sport*, descobrem um jornalista que pensa de accordo com a minha opinião. Veja quanto deve ser isso agradavel a um leitor! O leitor não escreve, é claro. Cinge-se á força desse nome e não faz mais do que ler. Quando, porém, descobre alguem que escreve na fórma das suas opiniões, trae a sua funcção pacifica de estricta leitura e commette a imprudencia de redigir uma epistola. E' isso o que ora faço para applaudil-o, meu caro senhor, porque se casam as suas idéas ás minhas quando declara que, em relação ao Rio de Janeiro, o remo é superior ao *foot-ball*.

O remo não é apenas a regata, isto é, o esforço de uma corrida e de uma dura aposta. O remo é a nautica em todas as modalidades que a Guanabara incomparavel póde abrigar ao infinito.

Imagine que lhe escrevo suando copiosamente. Sobre a minha mesa marca o demonio do thermometro trinta e dois gráos e meio. Passa-me pela cabeça a idéa sinistra de que, com tal temperatura, podem estar, nos incontaveis campos da cidade, algumas dezenas de rapazes praticando insensatamente o *foot-ball*. A que allucinante altura estará a columna mercurial subindo nos *grounds* publicos e particulares do Rio? Tenho vertigens, ameaças de insolação, só em pensar nessa monstruosidade.

Entretanto, considere agora como tudo isso se modifica na pratica do *sport* nautico. Para alliviar-me daquella primeira impressão, passo, quasi insensivelmente, a sonhar com um leve barco, que eu mesmo dirijo á força de musculos, protegido por um espesso toldo, com lentidão singrando as aguas sempre mansas da nossa amavel bahia.

Vou á palamenta, numa voga descansada, neutralizando a intensidade dos raios solares, deveras ardentes, á custa da brisa que eu sei sempre onde está no mar.

E o que os meus olhos vêem! Vão-se desdobrando uns após outros os mais bellos panoramas do mundo. Ora é a cidade colossal que arde na fogueira do verão, ora é a ridente Nitheroy que se deita languidamente entre as collinas baixas e verdes, ou é uma ilhota viçosa e fresca de que me avizinho quasi sem querer.

Deixei atraz de mim os ancoradouros dos vasos de guerra, lampejantes pelos seus canhões, e dos navios mercantes, que a guerra européa encrustou para dentro da barra. Afasta-se de mim a metropole adusta. Metto a proa do barco numa agazalhadora praia minuscula e vou deitar-me sobre folhas seccas á sombra de uma velha arvore que o vento balança de leve.

Estou só, não tenho archibancadas em torno de mim e gozo um minuto encantador na vida...

Ao despertar desse rapido sonho, com effeito tão delicioso como a realidade de que foi o reflexo, torno a pensar no *foot-ball*, nos amigos do *foot-ball*, nos campos, no calor horroroso do *foot-ball* e tambem no senhor.

Fui obrigado a fazer uma curva em volta do assumpto, mas póde estar certo de que o não fiz por mal. Mesmo nos dominios da fantasia um passeio assim é uma retempera para a alma.

E dizer-se, e ser a gente obrigada a confessar que a nossa bahia sem igual vive deserta de embarcações de *sport* e de recreio, quando, ao contrario, devia, noite e dia, a todas as horas, estar coalhada dellas, de todos os feitios, com ou sem luxo, a dois, a quatro, a doze remos, á vela e até á gazolina, comtanto que se fizesse *cannotage*!

O problema é, para mim, profundo; e não póde ser sufficientemente ventilado nem na chronica que o senhor escreve nem na carta que lhe escrevo eu.

Ha ahi uma questão de indole de raça a agitar e que eu ouso apenas indicar levemente por uma fórma que seja indirecta. Talvez uma simples phrase suggira um mundo de reflexões e aclare amplos horizontes. E a phrase talvez seja esta: a mocidade brasileira prefere o *foot-ball* ao *rowing* porque aquelle é um *sport* que mantem os jogadores directamente sob as vistas do publico que os applaude e este é um divertimento de delicias unicamente individuaes. O *foot-ball*, a meu ver e ao seu tambem, estaria ferido de morte no dia em que desapparecesse o intelligente apparato das archibancadas.

Todos os nossos rapazes de *sport* consideram em theoria o remo superior á bola. E' todavia para esta que correm no momento de praticar as suas predilecções.

E' o mesmo phenomeno que se observa nos nossos *flaneurs*: ficam todos na Avenida Rio Branco, onde podem ser vistos, e ninguem vai ás avenidas do litoral, onde ha sempre regalos para os olhos que sabem ver.

Creio que esta já vai longa, meu paciente senhor, e eu ainda não disse ao que vim. A minha intenção era falar-lhe do *sport* predilecto dos cariocas, um interessante *sport* que tem o segredo de apaixonar a população toda de uma cidade immensa.

Falar-lhe-hei delle numa carta proxima, que prometto escrever e que o senhor lerá se tiver tempo.

Não quero despedir-me, porém, sem que lhe aperte as mãos pelo muito amor que mostra ao *sport* nautico. Receba o meu velho coração agradecido—*Veterano.*"

Não sei se faço bem ou mal em publicar a carta que ahi fica. Ella interessará talvez aos nossos jovens athletas; e se algum delles associar o exercicio do remo ao da bola terei feito bem. Mas, terei feito mal se, em virtude das opiniões que a carta emitte, me vir forçado a abrir uma *enquête* jornalistica para apurar qual dos dois o juizo publico prefere: se a bola, se o remo.

Oscar Lopes.

O SORTEIO

Realiza-se hoje, pela primeira vez, de accordo com as prescripções da lei de 8 de maio de 1908, o sorteio para o preenchimento de vagas nos corpos militares do nosso exercito, existentes em consequencia de deficiencia de voluntariado para a integração do seu effectivo.

O sorteio militar, contra o qual se lançou, ha pouco tempo, a suspeição de inconstitucionalidade é expressamente previsto e determinado pela Constituição da Republica, quando prescreve que o exercito federal compor-se-ha de contingentes que os Estados e o Districto Federal são obrigados a fornecer, constituidos de conformidade com a lei annua de fixação de forças. Ao mesmo tempo que aboliu o recrutamento militar forçado, vigorante em todo o Imperio e sob cujo regimen se fez a guerra do Paraguay e tiveram logar os demais feitos das armas nacionaes, a Constituição da Republica ao determinar que a União se encarregasse da instrucção militar dos corpos e armas e da instrucção militar superior, estatuiu que o exercito e a armada compor-se-hão pelo voluntariado, sem premio, e, em falta deste, pelo sorteio préviamente organizado.

Não só para a organização das forças de terra a Constituição previu a realização do sorteio, mas, tambem, para a das forças de mar, ao estabelecer que concorrem para o pessoal da armada a escola naval, as de aprendizes marinheiros e a marinha mercante, mediante sorteio.

Como se verifica do texto constitucional, o sorteio para o exercito é mais amplo do que para a armada, por serem necessarias habilitações especiaes para os serviços de bordo, que só se verificam naquelles já affeiçoados á vida do mar, os quaes são, naturalmente, em numero mais restricto do que os que podem servir no exercito.

A lei de 8 de maio de 1908, a que se dá execução pela primeira vez na parte relativa ao sorteio, foi inspirada pelo patriotismo de Rio Branco e delineada pelo ministro da guerra do governo Affonso Penna, o marechal Hermes Rodrigues da Fonseca. E' ao disposto na primeira parte do seu artigo 8º que se vai dar, hoje, execução, sendo esse artigo assim concebido:

"Os contingentes annuaes formarão dois grupos:

1º, composto de voluntarios especiaes de menos de um anno e, na falta destes, de sorteados destinados ao corpo ou a um dos corpos de infanteria de cada Estado ou do Districto Federal;

2º, composto de voluntarios e, na falta destes, de sorteados com destino aos corpos de todas as armas em qualquer parte da Republica, sendo preferidos os corpos do mesmo Estado ou dos mais proximos para a incorporação, indistinctamente, desses voluntarios ou sorteados."

E' para a constituição do primeiro dos grupos a que se refere este artigo da lei do sorteio militar que se procederá, hoje, á ceremonia do sorteio de 350 rapazes necessarios ao preenchimento de 262 claros da classe de voluntarios especiaes de menos de um anno. A esta capital cabe fornecer o quinhão de 114 homens, seguindo-se-lhe, em ordem decrescente, o Rio Grande do Sul, 71; Santa Catharina, 21; Pernambuco, 12; Ceará e Bahia, 10. cada um; Minas Geraes e Rio de Janeiro, 7, cada um; Maranhão e Paraná, 6, cada um. Nos demais Estados da Federação não se realizará o sorteio para o preenchimento de vagas neste grupo por haver o voluntariado attendido ás suas necessidades, completando os contingentes que lhe eram reclamados.

O facto de serem em muito menor os claros do que os sorteados, explica-se pela dispensa conferida aos que, por impedimentos legaes, não puderem prestar ao exercito a collaboração dos seus serviços, impedimentos que são—o já ter o sorteado prestado serviço como voluntario de manobras: o provar perante a junta de revisão a qualidade de arrimo de familia, como, por exemplo viuvo, que tiver filho menor, legitimo ou legitimado, ou maior invalido ou interdicto, que alimente e eduque, ou filha solteira ou viuva que viva em sua companhia; o ser casado nas mesmas condições, com mulher incapaz, physica ou mentalmente; o ser filho unico de mulher viuva ou solteira, ou o filho que ella escolher, quando tiver mais de um; o ser irmão que sustenta irmão menor ou maior, invalido ou interdicto ou irmã solteira ou viuva que viva em sua companhia; o ser filho que sustenta pais decrepitos, valetudinarios ou incapazes, physica ou mentalmente, para qualquer occupação; o allegar motivo de crença religiosa para não cumprir as obrigações impostas pela lei, caso em que se dá a perda de todos os direitos politicos. Os que allegarem este motivo, são obrigados a fazer uma declaração escripta, assignada de proprio punho e testemunhada, afim de ser remettida ao Ministerio da Guerra, para os effeitos de direito.

Tambem ficarão isentos da incorporação os socios das sociedades de tiro que frequentarem os cursos de tiro e evoluções militares, e tiverem prestado perante uma commissão nomeada pelo chefe do estado-maior exames dessas materias; os ex-alumnos dos collegios militares que concluiram o curso; os ex-alumnos das escolas superiores e estabelecimentos de instrucção secundaria da União e Estados, dos particulares equiparados, onde seja ministrado o ensino militar. Todos elles são, no entanto, quando sorteados, obrigados a tres mezes de manobras. Só os incapazes por incapacidade physica ou mental estão dispensados, desde logo, do serviço.

São estas as isenções para o serviço no tempo de paz e que podem desapparecer do sorteado, uma vez que cessem os motivos que as causaram.

Apresentados os motivos de isenção pelo sorteado, este só a terá depois de rigorosa syndicancia, feita pelas autoridades do exercito, sendo desnecessario, portanto, o emprego de subterfugios para se livrar do serviço, e, no caso de não se apresentarem ás autoridades, para que forem designados, serão considerados desertores, ficando sujeitos aos rigores das leis militares.

No dia 17 terá logar o grande sorteio para o segundo grupo, a que se refere o art. 8º da lei em execução e que attingirá 6.642 alistados, isto é, ao numero de claros — 4.981 — mais 1.661, que é um terço desse numero, para attender aos impedidos legalmente de prestarem os seus serviços.

A distribuição desse sorteio pelos Estados é a seguinte: Amazonas, dará 28 sorteados para infanteria, que servirão fóra do Estado; Pará dará 129, sendo 82 infantes para a guarnição do Estado e 47 sorteados para fóra, dos quaes oito infantes e 39 artilheiros; Maranhão fornecerá 96, sendo 48 infantes para o Estado e 48 artilheiros para fóra; Piauhy dará apenas 34 artilheiros para fóra; Ceará sorteará 98, dos quaes 22 infantes, que ali ficarão, e 76 artilheiros para fóra; Rio Grande do Norte dará sómente 17 artilheiros para fóra; Parahyba tambem dará sorteados para fóra e sómentes estes serão em numero de 39, destinados á artilheria; Pernambuco sorteará 229, assim distribuidos: 147 infantes para o Estado, 43 infantes para fóra e 39 artilheiros com igual destino; Alagoas sorteará 74 infantes para fóra do Estado; Sergipe dará 35 infantes para fóra; Bahia fornecerá 420 sorteados, sendo 94 infantes e 129 artilheiros para a guarnição do Estado e 197 infantes para fóra; Espirito Santo dará apenas 15 infantes para fóra; Estado do Rio de Janeiro 251, sendo 64 infantes e 104 artilheiros para o Estado e 83 infantes para fóra; Minas fornecerá 396 sorteados, dos quaes 54 infantes para o Estado e 342 para fóra; Districto Federal dará 352 sorteados, que aqui ficarão; Matto Grosso não é conhecido ainda o numero que fornecerá; Goyaz dará 21 infantes para fóra; S. Paulo dará 423 homens, dos quaes ficarão no Estado 116, na infanteria, e 53 na artilheria, só podendo ir para fóra 141 infantes e 111 cavallarianos; Paraná dará 31 infantes, 187 cavallarianos e 88 artilheiros para o Estado e 35 cavallarianos e 11 artilheiros para fóra; Santa Catharina sorteará 279, isto é, 21 infantes, 189 cavallarianos e 60 artilheiros para o Estado e para fóra 30 homens, sendo 29 cavallarianos e um artilheiro; finalmente o Rio Grande do Sul dará 1.595 sorteados, todos para a guarnição do Estado, assim distribuidos: 643 infantes, 607 cavallarianos, 299 artilheiros e 46 engenheiros.

Como se vê, o numero de sorteados para o exercito, hoje e d'aqui a sete dias, é de cerca de sete mil homens, 350 para o primeiro grupo e 6.642 para o segundo.

As isenções para o serviço não serão, pela lei, conseguidas fraudulentamente, estando tomadas todas as providencias para evitar favores e desigualdades. Aliás, do patriotismo da geração contemporanea não é licito suppor que elle pudesse esmaecer com a fuga á prestação de serviços á Nação, que constituem compromisso de honra de todos os bons cidadãos.

Em um momento como o actual, em que vibram todos os povos com o mesmo sentimento de defesa da terra natal, na mesma convicção de que é imprescindivel manter a integridade da Patria e preparar a paz de amanhã em bases mais solidas do que os tratados, as convenções e todo o direito das gentes, ameaçados de serem, de um momento para outro, considerados farrapos de papel, é necessario estar vigilante e impor aos outros povos respeito pela força, pela efficiencia militar.

Rio Branco, na sua larga visão de estadista, bem comprehendeu esta necessidade, hoje, mais do que nunca, evidente. A elle, quando se dá execução, pela primeira vez, ao sorteio militar entre nós, rendamos as homenagens da nossa saudade e do nosso reconhecimento pelo que elle fez por nós, no passado e no futuro. Nos seus sentimentos de amor ao Brasil, cumpre que se inspire a geração que tem a responsabilidade de estimular o nosso desenvolvimento e firmar a nossa grandeza nos dias que vêem por ahi, com os mesmos sentimentos de abnegação e a mesma vontade de que sejamos uma Nação forte, que alimentavam as aspirações do grande brasileiro.

O sorteio militar é a base dessas aspirações do dilatador das fronteiras da nossa Patria. Que elle possa supportar o edificio da nacionalidade e que essa venha, assim, impor-se, cada vez mais, ao respeito universal.

O tempo.

Com o céo nublado e ventos relativamente fortes, que só se afastaram do quadrante NNW para o NW, passou o dia de hontem, horrivelmente quente: 26º3, ás 5 horas e 50 minutos; 33º5, ás 15 horas e 55 minutos. O Observatorio não pronunciava alteração para hoje.

EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

Esteve hontem no palacio do Cattete uma commissão de cigarreiros, que fez entrega ao Sr. presidente da Republica de um memorial, protestando contra o monopolio do fumo.

Pelo Sr. presidente da Republica foram recebidos hontem, em audiencias préviamente solicitadas, os Srs. major Luiz Torquato de Souza, coronel Fleury de Barros, Jorge Hime, e Dr. Francisco Lafayette.

Com o Sr. presidente da Republica conferenciaram hontem o Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, senador Bernardo Monteiro e deputado Antonio Carlos.

O governo, por intermedio do Sr. ministro da justiça, vai solicitar do presidente do Supremo Tribunal Federal esclarecimentos sobre o *habeas-corpus* concedido na sua ultima sessão ao vice-presidente do Estado de Matto Grosso, Sr. Escholastico Virginio.

O governo precisa conhecer dos termos positivos do alludido accórdão, afim de poder determinar as providencias que no caso couberem e que forem da competencia do poder executivo.

O Sr. ministro da guerra foi hontem ao palacio do Cattete convidar o Sr. presidente da Republica, para assistir á ceremonia do sorteio militar, que se realiza hoje.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem communicação da fundação do Circulo das Bellas Artes, de Pernambuco, cuja administração communicou tambem haver sido S. Ex. eleito presidente de honra daquella instituição.

Réclame inadmissivel.

Como um dos primeiros deveres das autoridades municipaes é zelar pela esthetica da cidade, ousamos pedir ao Dr. Azevedo Sodré que lance as suas vistas para um grande abuso que se está praticando agora.

Trata-se de um novo systema de fazer réclame e que é simplesmente inadmissivel: o de traçar o annuncio em gordas letras no asphalto das nossas principaes vias publicas. A principio esses disticos eram feitos com giz e facilmente se desfaziam. A nova arte, porém, progride rapidamente, e passou a ser empregada a tinta a oleo, que tem um grande poder de fixação.

Já uma vez houve quem se lembrasse de pespegar um grande letreiro nas fraldas da Urca, que a Prefeitura teve de mandar pintar de preto, para esconder a monstruosidade.

Agora, se não houver uma providencia energica, encontraremos a Avenida, uma bella manhã, como se fosse folha de um jornal gigantesco.

Exactamente porque os processos de fazer réclame são infinitos é preciso severamente prohibir os que possam enfeiar ou sujar a cidade.

No gabinete do Sr. ministro do interior esteve hontem uma commissão de guardas civis, que foi pedir o auxilio do Dr. Carlos Maximiliano junto ao Sr. presidente da Republica para a pretenção que os mesmos desejam obter do governo de gozarem das vantagens concedidas aos funccionarios publicos civis.

O Sr. ministro do interior transmittiu aos governadores e presidentes dos Estados, excepto o da Bahia, o seguinte telegramma circular:

"Em referencia ao telegramma de 24 de novembro proximo findo, rogo mandeis rectificar na folha official do Estado que o prazo para a inscripção ao concurso de professor substituto da decima primeira secção da Faculdade de Medicina da Bahia, deve correr de 24, e não de 8 do dito mez de novembro."

O Paraná aos seus filhos.

O deputado João Pernetta, representante do Paraná no Congresso Nacional, recebeu hontem do Dr. Affonso Camargo, presidente daquelle Estado, uma carta em que se lhe communica que a mocidade paranaense fez uma subscripção para adquirir a farda de gala com que o poeta Emilio de Menezes deve tomar posse da cadeira para que foi eleito na Academia Brasileira de Letras.

O resultado dessa subscripção foi entregue ao Dr. Affonso Camargo, encarregado pelos jovens paranaenses admiradores do poeta dos *Poemas da Morte* de mandar fazer o fardão do novo immortal.

Esta incumbencia delegou-a o presidente do Estado ao *leader* da bancada paranaense na Camara, o illustre deputado Pernetta.

O chefe do estado-maior da armada recebeu hontem communicação de que o navio-escola "Benjamin Constant" se achava a 260 milhas ao sul de Recife.

O almirante Gustavo Garnier esteve hontem em visita de mostra ao cruzador "Barroso", encontrando-o em boas condições.

O capitão de corveta Protogenes Pereira Guimarães, director da Escola de Aviação da armada, levou hontem no gabinete do ministro da marinha o modelo de uma bomba explosiva, invento do capitão-tenente José Felix da Cunha Menezes, para uso dos hydro-aeroplanos.

O referido invento parece vai ser adoptado.

O tiro naval fará hoje pela manhã um passeio militar a Copacabana.

Reuniu-se hontem a congregação da Escola Naval de guerra para tratar da organização dos pontos para exames do anno lectivo.

Esses exames serão iniciados depois do dia 15 do corrente.

O caso de S. Gonçalo.

O Supremo Tribunal decidiu hontem unanimemente o caso de S. Gonçalo, que alguns jornaes chamaram o "casinho" de S. Gonçalo, por se tratar de uma Camara Municipal, mas que, de facto, é um "casão" considerada a importancia da natureza do feito a respeito do qual decidiu hontem a Côrte Suprema.

A politicagem no Estado do Rio campeia de um modo desbragado. O Sr. Nilo Peçanha passará á historia da sua terra com um titulo que tornará imperecivel a sua memoria. O estadista do Pendotiba realizou no Estado do Rio a absoluta impossibilidade de se verificar ali a verdade eleitoral.

Esse caso de S. Gonçalo é typico. A familia Sodré, com o Zé á frente e mais o primo Fabio, deputado estadoal e ex-secretario do Sr. seu pai aqui na Prefeitura, auxiliados por um outro Sodré, fizeram uma bambochata levada de todas as brecas e conseguiram não dar posse a dois vereadores eleitos de verdade, só porque o foram de verdade...

Os prejudicados, coroneis Joaquim Serrado e Jonkopings de Carvalho foram impedidos de tomar posse de seus cargos, por não o consentir a maioria sodrésista.

E um bello dia declararam vagas as respectivas cadeiras dos dois opposicionistas, por não terem comparecido ás sessões da Camara. Estes requereram um *habeas-corpus* ao egregio, austero e imparcial Tribunal da Relação do Estado, allegando pelo seu eminente advogado, Dr. João Maximiano de Figueiredo, que não podiam comparecer ás sessões de uma Camara, sem primeiro serem reconhecidos e empossados e deram as razões porque não foram nem reconhecidos nem empossados.

O tribunal levou um mez para decidir o *habeas-corpus*, materia urgente, e só se pronunciou a respeito, por ter o illustre advogado dos pacientes requerido certidão da data, distribuição e julgamento da ordem impetrada.

Obrigados assim a confessarem a sua cumplicidade nas manobras da politicagem nilista, os desembargadores, antes de darem a certidão, julgaram o pedido e, por um motivo de politicagem qualquer, negaram a ordem solicitada, apenas contra o voto do relator. Dessa decisão "imparcial" (da rua da Quitanda) recorreu o advogado dos vereadores ludibriados para o Supremo Tribunal, o qual, na sua sessão de hontem, resolveu unanimemente ordenar a posse tranquilla e o exercicio pleno dos vereadores destituidos pela Camara sodrésista, que se instalou no seio amigo, affagador e fraudulento do Ingá.

Ao inspector do ensino militar declarou o Sr. ministro da guerra, em resposta ao seu officio, que se determine ao commandante da Escola Militar, que providencie para que, organizado o catalogo da bibliotheca e sanadas as faltas que aquelle inspector indica, se proceda de accordo com o que foi proposto em officio, isto é, que o catalogo seja impresso na Imprensa Nacional, por conta do cofre do conselho administrativo da Escola Militar se a propria imprensa não puder supportar a despeza; que a escola tenha para carga e descarga de seus livros e outros artigos bibliothecario e, finalmente, que seja apurado o motivo da discordancia entre o actual registro e o catalogo manuscripto.

As pagadorias do Thesouro Nacional effectuaram hontem pagamentos na importancia aproximada de réis 600:000$000.

Praxe condemnavel.

O que aconteceu esta semana é um facto dos mais communs. Houve um dia de festa da igreja e as repartições publicas e os bancos não funccionaram. E como o dia seguinte era sabbado, as repartições funccionaram frouxamente e os bancos, para empregar o verbo consagrado, *enforcaram* o dia... E hoje, domingo, toda a gente ficará tranquilamente em casa.

Foi uma semana suavissima. E depois, objectarão, como trabalhar com este calor, com a columna do thermometro na casa infernal dos trinta?

Descansar dir-se-hia que é a suprema aspiração nacional. Pelo menos em parte alguma do mundo não se lança mão como aqui do mais fragil pretexto para fazer um feriado.

Neste momento, a tal respeito só um paiz se parece um pouco com o nosso — a Allemanha: o kaiser está empenhado em fazer victorias de tudo e não perde vasa. De cada vez que os seus soldados, comprimidos por todos os lados, conseguem dar um arranco que não quebra, apenas abala a cadeia que volta lenta e seguramente a consolidar-se para estabelecer de um modo ruidoso e consciente o triumpho, Guilherme II manda tocar os tinos e... decreta feriado para todo o imperio.

Está nos nossos habitos abusar do direito de interromper a vida commercial de uma cidade como o Rio de Janeiro, onde ella é já bastante intensa. Simples datas religiosas, que a propria igreja não considera dias santos, são o pretexto excellente para o ponto facultativo nas repartições e para que os bancos cerrem as portas. E quando esse feriado é precedido ou seguido de perto por um domingo, mantem-se a tradição de *enforcar* o precioso dia que está no meio.

Eis um uso bem digno de ser modificado, devendo para isso concorrer tanto a iniciativa official como a particular.

Os domingos, os excessivos feriados da Republica e datas geralmente respeitadas em todo o occidente como o Natal e o Anno Bom, são mais do que sufficientes para que se repouse, interrompendo a vida commercial do Rio de Janeiro.

Sejam todos os outros dias de trabalho util, porque se ha paiz em que trabalhar é necessidade e dever a que não é licito decentemente fugir, esse paiz é o Brasil...

IMPRESSÕES DO CASO DE MATTO GROSSO

Embora eu conhecesse os processos de imprensa partidaria no Brasil e as paixões que a dirigem, confesso que embarquei para Matto Grosso com uma idéa radicada: — se a campanha de diffamação contra o senador Azeredo era uma dessas injustiças que bradam aos céos, em compensação a sua influencia regional seria quasi precaria, porque se me afigurava que esse *charmeur* incomparavel na sociedade em que vive, amigo de reis e de estadistas da Europa, interlocutor amavel nas *causeries* da alta intellectualidade do mundo culto, certo nunca tivesse a opportunidade pratica de viver mais ligado aos seus conterraneos grupados nas vastas planicies dessa faixa torrida do sul brasileiro.

A campanha de imprensa, que eu sabia dirigida por idéas praticas, deixava-me, no entanto, essa tisna de boa-fé no fundo d'alma.

Venho, porém, sob a influencia má dos incidentes da viagem mortificante, atravesso o Rio de Janeiro ao norte e todo S. Paulo, transponho o rio Paraná e entro em Matto Grosso. E começo, então, a modificar esse juizo sobre a verdadeira situação politica do senador Azeredo entre os naturaes e sua ascendencia moral.

Durante seis dias peregrino, sob o pó e a canicula, de Tres Lagoas a Senador Victorino, de Senador Victorino ao Alegre, do Alegre a Campo Grande, de Campo Grande a Porto Esperança, fazendo mais de 2.200 kilometros, para alcançar a margem esquerda do Paraguay, lobrego e insidioso, em cujas margens myriades de horboletas amarellas pestanejam ao sol mordente, em torno de negros jacarés preguiçosos.

Modifico o meu juizo porque no contacto obrigado com a gente do sul, surprehende-me o *clan* quasi sagrado que envolve esse nome. Azeredo é, ahi, mais alguma coisa que uma ascendencia maior: é bem o symbolo de uma cruzada, sempre renascente, de benesses para a terra e aspirações preclaras para os homens.

Realmente, sem preoccupações de ordem subalterna, com inteira isenção, seria impossivel a um forasteiro desconhecer a excellencia moral em que repousa, em Matto Grosso, o nome desse homem.

Por toda a parte em que passei, senti a profunda divergencia da feição social de uns e outros partidarios. A *élite*, ninguem o póde negar, conservou-se ao lado do senador Azeredo. Com elle estão os homens formados, os grandes industriaes, os mais fortes negociantes, as familias de tradição austera e uma grande maioria de homens de responsabilidades.

Ha entre os *celestinistas* pessoas de bom conceito, mas fazem tão raras excepções que, por isso mesmo, estabeleceram a regra na observação systematizada dos máos elementos. Conservado num ostracismo de mais de dez annos, esse grupo politico difficilmente conservou um escól inferiormente numerico, e os que formam hoje a massa amorpha, são os elementos facilmente assimilaveis por um ou outro grupo que disponha de dinheiro para lhes dar um chapéo largo, um cavallo e uma winchester, que é a coisa que elles mais desejam possuir.

Entre essa gente não ha propriamente um conceito politico, tomado na sua amplitude. Ella restringe a concepção politica a expressão material da lucta armada.

Quando o Estado vive em paz, taes individuos se alheiam, indifferentes ao diuturnismo pouco variavel da politica, não procuram sequer a opinião sobre os effeitos meramente moraes que dos actos do governo promanam. E só quando os chefes regionaes appellam para a lucta armada, elles *entram na politica*, e essa incursão mercenaria tanto póde ser feita num sentido, como n'outro, isto é, tanto podem combater por um ou outro dos chefes em cuja orbita rural se encontram. Questão apenas de prioridade de convocação. E' por isso que o senador Azeredo, tão acatado em todo o Estado, encontrou, logo após ao rompimento, uma restricção, no facto de ter impedido insistentemente a organização de forças pelos seus amigos, medida que não seria tomada exclusivamente como golpe de força, mas como meio habil de impedir o aproveitamento dessa gente inculta pelos homens ferozes, incumbidos das depredações, que se tornaram benignas diante dos innominaveis attentados pessoaes.

São assim, em Matto Grosso, as duas correntes em disputa: uma, a dos *Azeredistas*, que procura manter a lucta no terreno elevado da acção propriamente politica e no amparo de recursos legaes, revelando intuitos de urbanidade que á primeira vista indicam ao observador a enorme disparidade dos processos empregados pelos adversarios. Da parte dos *celestinistas* em acção não ha, em compensação, um só acto que rume por principio pacifico. Elles agem sempre com violencia, e em algumas regiões a opinião só tem sido suffocada pelo terror que desperta o desprezo ostensivo pelos deveres de humanidade, porque os de ordem politica ou civil não são sequer cogitados.

Bastaria esse aspecto para um espirito desarmado de *parti-pris* reconhecer que é impossivel continuar por muito tempo uma lucta entre um partido que abrange tres quartas partes da sociedade organizada deste Estado, com todos os elementos de vitalidade e um governo sustentado unicamente pelos remanescentes de um grupo politico, que o longo ostracismo degenerou e mantido por actos de pura força. De um lado está a unanimidade de uma assembléa legislativa, que nenhum poder legal conseguirá impedir de exercer funcções de seu inconfundivel privilegio institucional, prestigiada pelo Estado no que elle tem de eminente, aferido pelo expoente das suas camaras municipaes. E é tão verdadeira esta asserção que o sentimento provocado pelos golpes de poder ou pela attitude ingrata da maioria dos jornaes do Rio se traduz pelas interjeições de espanto.

O raciocinio vulgarmente feito aqui é este: "Obtenha o general Caetano quantas medidas facciosas puder, partam do poder judiciario ou do proprio governo federal—será possivel que elle possa governar sem a Assembléa e sem as camaras municipaes? Ninguem responderá pela affirmativa, sem quebrar os laços do senso commum."

O partido conservador, pois, já comprehendeu que, para vencer, só lhe resta perseverar. E foi por isto que o senador Azeredo não consentiu que os seus amigos armassem a gente simples dos campos. A lucta de sua parte, para ser efficiente, tem de se conservar no terreno legal.

Como elemento de força apenas se conserva o regimento mixto do sul, commandado pelo major Gomes. Isto mesmo não obedeceu ao plano da lucta, nem a intuitos bellicosos.

Dando-se o golpe de força do governo contra a Assembléa, o commandante desse unidade preferiu obedecer á facção legitima das duas em que se dividiu o poder publico.

E' certo que essa attitude despertou contra elle os odios vivos, e só o receio que elle inspira tem afastado de seu caminho os individuos recrutados entre os bandos perigosos da fronteira para chefiar a pilhagem desabusada.

Esse regimento se conserva sob armas como protesto aos actos de um governo que elle considera fóra da lei. Mesmo os mais desorientados defensores do governo Caetano não ousarão dizer a serio que a Assembléa de Matto Grosso é illegal. O regimento mixto está sob suas ordens e, portanto, não perdeu o caracter de força regular. Com razão maior se poderia inquinar de irregulares os bandos armados que dois ou tres chefes politicos reuniram e fizeram em Corumbá com o pseudonymo de Policia do Estado, força creada sem autorização legislativa, por um acto dictatorial do presidente de facto.

Não obstante, o general Caetano attribue á Assembléa intuitos revolucionarios, sem que ella tivesse praticado até agora o menor acto de força. Dá-se, assim, a inversão, rarissima na historia politica, de uma revolução partindo do governo, feita por actos e palavras: os saques, incendios e assassinatos e a completa resistencia ás determinações do poder legislativo, o poder inicial na ordem da soberania.

Mas, creio que nem mesmo esse caracter deve ter a questão. Ha dias, de passagem por aqui, o illustre professor Lapradelle, lente de direito internacional da Universidade de Paris, pondo-se ao par da situação, opinou que, apesar das violencias materiaes, não se trata de revolução, mas de uma crise constitucional.

O caso de Matto Grosso é, pois, uma crise constitucional claramente manifestada pela incursão illegitima de uns poderes em outros. Desde que se chegue, e se ha de chegar, á comprehensão da irrefragavel competencia da Assembléa em praticar actos de sua soberania, não haverá forças capazes de impedir o reatamento da ordem social e politica accidentalmente turbada.

Eis, pois, que o partido conservador é o partido constitucional e a sua victoria representa a victoria da Constituição e das proprias instituições republicanas.

Vê-se claramente que a lucta está travada entre esses dois elementos, como acabo de expor, no meio dos quaes governa o general Caetano de Albuquerque.

* *

Governa, o general Caetano? Não; assigna os actos de governo. A acção inteira cabe ao coronel Pedro Celestino, homem habil, de raro tino politico, mas vinculado de modo inveterado aos processos antigos de tudo conseguir pela força. O general Caetano é apenas o ponto de referencia entre as duas facções. Nas discussões entre uns e outros nunca se fala em Caetano senão nos momentos em que é necessario quebrar a dureza da refrega com um pouco de humorismo, e elle faz as despezas da troça em ambos os grupos politicos. Contam-se suas calinadas, as suas phrases bombasticas, desde que o general, eleito presidente, poz o pé no territorio do Estado.

Ao chegar a Tres Lagoas, fez um discurso que começava assim:

"Quando eu nasci, meu pai, tomando-me nos braços, mostrou-me ao céo e pediu a Deus que, se eu não tivesse de ser um homem util, então me matasse. Ora, Deus que não me matou, é porque tenho sido bom e digno!"

Essa tirada ingenua despertou apenas uns sorrisos discretos.

O novo presidente proseguiu na sua viagem de nupcias com o governo, e, ao chegar a Corumbá, teve de responder ás saudações que os conservadores, por disciplina partidaria, lhe faziam.

Levantou-se e começou:

—"Quando eu nasci (a assistencia entreolhou-se, alarmada), meu pai, tomando-me nos braços e mostrando-me ao céo, pediu a Deus que, se eu não tinha de ser um homem util então me matasse!"

Applaudiram, Mas, Caetano começou a ser observado como objecto esdruxulo.

Seguiu, entretanto, radiosamente, a assumir o governo, e, quando o povo o foi saudar, elle, impavidamente, da janella presidencial ia começando o seu discurso —"quando eu nasci, meu pai, tomando-me nos braços...", mas a multidão o interrompeu com calorosas palmas, que lhe cortaram o arroubo—hysterico—familiar—perobico e os risos de alguns correligionarios irreverentes.

Não obstante, elle começou a governar sob os bons auspicios dos chefes politicos, que, antecipadamente, lhe perdoaram as crises da paranoia.

Os seus primeiros actos, porém, revelavam reticencias e levantavam suspeitas na harmonia partidaria.

Caetano agitou-se, fez coisas, insubordinou-se, teve alternativas de mansuetude, deu bailes, chás-dansantes, ruidosos *coups de fourchette*, onde se apresentava á sociedade *vestido de cabeça para baixo*, como jocosamente observou um humorista, vendo-o sempre de calça preta e paletó branco.

Não era mais possivel que o tomassem a serio. Era preciso alijal-o, antes que o seu governo inteiramente se desprestigiasse por grotesco.

Caetano, porém, subitamente reanimado pela cafeina promissoria do coronel Pedro Celestino, estimulou-se e rompeu com os seus amigos e iniciou a derrubada das autoridades, tal como era de uso nos ominosos tempos da *eleição do boi*.

Os reaccionarios, amparados pelo governo inconsciente, conflagraram a capital, perseguiram os adversarios e escorraçaram a Assembléa, ante a complacencia passiva da força federal enviada para a proteger. Cuyabá, em sitio, as manifestações succediam-se diante do palacio como as vagas na curva clara de Copacabana. E sempre que um magote surgia, chapéo largo, lenço no pescoço e 44 em punho, do balcão vetusto da velha casa do governo, Caetano, cheio de emoção, começava:

—"Quando eu nasci, meu pai, tomando-me nos braços, mostrou-me ao céo, etc."

O cangaço delirava, mas o temporal, fatal como a morte, derrubava impiedoso e dispersava a manifestação.

* *

Acredito que entramos em periodo de calma. Dizem os delegados de Cuyabá, que o proprio Caetano tem reprovado os actos de terror tranquilamente ordenados por esse tranquillo homem que se chama coronel Pedro Celestino. E em Corumbá a presença do general Barbedo com a sua força contem os exaltados.

Não obstante, a acção do illustre presidente do Club Militar tem se modificado ligeiramente, em detalhes apenas, porque, segundo ouvi de sua propria boca, ainda está S. Ex. no proposito de cumprir a sentença judiciaria, dando as garantias que forem necessarias ao funccionamento da Assembléa.

Suas sympathias, embora discretas e apenas percebidas pelo grupo *celestinista*, são o resultado de um insistente trabalho de sapa feito por dois officiaes da guarnição, coronel Gustavo Sarahyba, que tão bom conceito gozou ahi, e o capitão Romão, que, como seu assistente, conseguiu solapar-lhe o espirito e tornal-o partidario exaltado de Pedro Celestino, de quem Romão é genro. Essas tendencias do general Barbedo, porém, quero crer, não o levarão a agir contra as instrucções recebidas, e os proprios *azeredistas* reconhecem a sua correcção, justamente por elle se mostrar sympathico aos *celestinistas*, sem, comtudo, recuar da sua attitude capital, a de garantir a Assembléa e os seus membros.

A mim proprio, o general Barbedo affirmou que os deputados estariam garantidos, *nem que não quizessem*... S. Ex., conversando sobre a situação, fez uma observação, que não quero deixar de reproduzir, porque ella eleva a nobreza de caracter dos filhos da terra. S. Ex. tem recebido innumeros pedidos de garantia pessoal, porque os chefes politicos estão foragidos, fóra dos lares. S. Ex. tem visto muitas cartas de esposas aos seus esposos, aconselhando-os que não regressem senão depois do Estado pacificado, ao passo que ellas lá se conservam. E' que os homens, levados ao extremo da violencia, na lucta, respeitam, de parte a parte, as familias dos adversarios.

Eu tenho tambem lido alguns trechos

de cartas de senhoras — porque ellas tambem fazem a politica dos commentarios vehementes e das preces fervorosas. E ainda hoje, a esposa de um destemido chefe acreano, mandou-lhe, de Cuyabá, contar-lhe a situação e a ultima manifestação de que foi victima o general Caetano.

Estava a reunião marcada para as 8 horas da manhã. Quando, porém, começavam a apparecer as primeiras pessoas, Deus, que é justo, mandou um temporal, que as dispersou totalmente.

Que Deus se amercie do general Caetano!

JARBAS DE CARVALHO.

Corumbá, 27-11-1916.

Pall-Mall-Rio

Relato de uma sessão extraordinaria da Academia Brasileira—E os academicos foram seguindo para os seus logares. João Ribeiro desapparecera tendo deixado os tres votos. Souza Bandeira estava um tanto aborrecido. Inglez de Souza mantinha o sorriso de quem assiste uma peça pela millionesima vez. Felix Pacheco, de volta de S. Paulo, vinha com a alegria que a terra admiravel sabe incutir nos espiritos fortes. E havia Mario de Alencar, Medeiros e Albuquerque, Silva Ramos, Carlos de Laet, Rodrigo Octavio, Alberto de Oliveira, o general Dantas Barreto, Affonso Celso, Antonio Austregesilo, Felinto de Almeida, Olavo Bilac—mais de vinte immortaes.

Excepcionalmente, Ruy Barbosa sentava-se na cadeira da presidencia porque excepcionalmente Ruy Barbosa vai á Academia.

A' porta, um grupo de reporters commenta o facto:

—O Ruy veiu!

—Pois nada mais natural!

—Mas se o Dr. Diniz não é candidato!

—Os immortaes sentados. Medeiros e Felinto têm um grande trabalho para abrir os votos dos ausentes—e os ausentes são o Sr. Graça Aranha, que está em Paris; o Sr. Magalhães Azevedo, que está em Roma; o Sr. Vicente de Carvalho, que está em São Paulo; o Sr. Augusto de Lima, que está em Bello Horizonte; o Sr. Osorio Duque Estrada, que foi até Victoria; o Sr. Lafayette, que está doente, e o Sr. Afranio Peixoto, que deixou a Prefeitura ás 4 horas com destino a Petropolis...

Curiosa coisa! Quando se deram as vagas quasi uma após outra, os jornaes falaram de dezenas de candidatos e começou logo a "batalha literaria", isto é, uma porção de tremendos desafios. A cabala annunciou-se terrivel. Falavam de segundo, terceiro escrutinio, da impossibilidade de conseguir para um candidato 21 votos! No dia da eleição, desistindo subitamente Oscar Lopes da sua candidatura—aquelles academicos faziam uma sessão extraordinaria—para realizar a mais calma eleição de que ha memoria nos annaes da Academia.

Tres candidatos. Tres vagas.

—Vota-se nos tres de uma vez?

—Não.

—Era mais rapido.

O conselheiro Ruy Barbosa abre a sessão fatigado, e indaga com receio:

—Sou eu quem tem de lêr os votos?

E'. S. Ex. lê os votos que Medeiros vai lhe abrindo. E na tristeza da sala quente, a voz do Sr. Ruy repete vinte quatro vezes o nome do barão Homem de Mello, antes de proclamar immortal o venerando varão.

Chega nesse momento Alcindo Guanabara. Repete-se a passagem da urna, a contagem dos votos. Está eleito para a vaga de Affonso Arinos, o prof. Miguel Couto por 27 votos.

—Como é possivel ficar doente a Academia?

—Impossivel! Com tantos medicos notaveis!

De novo passa a urna; de novo a leitura dos votos. Está eleito para a vaga de Arthur Orlando—o desembargador Ataulpho Napoles de Paiva, por 28 votos.

—O unico voto enviado pelo conselheiro Lafayette foi para o Ataulpho!

—A unanimidade! Mesmo não sendo medico e mesmo que a eleição fosse disputadissima, em chegando a Ataulpho haveria a unanimidade. E com elle a Academia obterá o que desejar—porque Ataulpho reune a todos os meritos, o dom de ser sempre o mais querido...

Mas Mario de Alencar pedia ao presidente em nome da Academia que nomeasse Ruy Barbosa para receber Miguel Couto.

A Academia manifestou-se num sussurro de applauso.

—Eu não me posso nomear a mim mesmo!

—V. Ex. é acclamado.

—E nomeio para receber o Sr. barão Homem de Mello, o Sr. Felix Pacheco e o Sr. Medeiros e Albuquerque para receber o desembargador Ataulpho Napoles de Paiva.

Fóra a tarde morria. Na outra sala, com 33° de calor os reporters tomavam notas. Os academicos ainda discutiam byzantinamente o tempo para as recepções.

—Vamos ter cinco discursos academicos de maio a junho.

—Upa! Dez se faz favor, com as respostas.

—E se continuarem os discursos literarios de propaganda republicana na Camara—vamos ter um anno essencialmente literario.

—E dizem que a literatura morre!

Ao sair vejo dependurado do telephone um joven jornalista independente.

—Homem 24, Couto 27, Ataulpho 28...

E parando, a sorrir:

—Estou dando as votações.

A immortalidade! Quanto esforço, quanta illusão, quanto amargor, quanto sonho, quanta lucta para coisa alguma...

A vida, porém, seria ainda menos se a fantasia não creasse as imagens da gloria para que os homens de vontade pudessem não ouvir nunca os que ficam ao telephone.

Antonio José Antonio.

A directoria da despeza do Thesouro Nacional concedeu hontem os seguintes creditos:

De 17:152$, á delegacia fiscal em S. Paulo, para despezas do material da Alfandega de Santos;

De 9:547$, ouro, á delegacia do Thesouro em Londres, para pagamento á American Banc Note, de fornecimento de notas do Thesouro;

De 9:638$, á delegacia fiscal no Maranhão, para pagamento de pensões;

De 1:760$, á mesma delegacia, para pagamento ao coronel Collares Moreira, delegado regional, interino, da inspectoria de seguros.

Em nome do Sr. presidente da Republica, o Sr. ministro da guerra mandou louvar em boletim do exercito o 1° tenente Ildefonso Escobar, instructor do tiro 7, e bem assim os respectivos atiradores, pelo modo brilhante com que se apresentou aquella sociedade, o grão de disciplina e instrucção revelados na sua recente formatura no Campo de São Christovão.

Está annunciado para hoje ás 17 horas um comicio na praça do Engenho de Dentro.

Minas e os seus factores economicos.

Agora que se implanta de uma vez a Sociedade Mineira de Agricultura, com o fito elevado, que já divulgámos, de incrementar a pecuaria e a agricultura, vem a molde recordar-se a trajectoria dos esforços e emprehendimentos que se têm desenvolvido nesse sentido, em Minas, sem nos referirmos, aliás, á acção benefica, valiosa e digna dos maiores louvores, do seu actual secretario da agricultura.

Não se faz precisa uma indagação que remonte muitos annos passados; não se faz necessaria uma busca nos alfarrabios amarelados dos archivos: um facto de hontem, que marcou época, é o precioso grito de evolução, de guerra, á rotina languida daquelle Estado. Com effeito, a reunião do memoravel Congresso de Industria, Commercio e Agricultura, aos trese dias de maio do anno de 1903, na capital mineira, sob iniciativa e auspicios do então presidente do Estado de Minas, Dr. Francisco Antonio de Salles, veiu comprovar o carinho com que a alta administração do Estado encarava o evoluir das suas classes productoras, propriamente ditas.

Do que foram os trabalhos desse congresso nada urge que digamos. Dirigidos em sessões diurnas e nocturnas com rara habilidade e notavel sabedoria pelo Dr. João Pinheiro da Silva,—chamado annos após para a presidencia do Estado—forjaram uma synthese perfeita das idéas que animavam os congressistas em theses e memorias apresentadas, approvadas e defendidas nas suas consecutivas reuniões, e que se referiam ás necessidades industriaes, ás exigencias do commercio e aos justos reclamos da agricultura, que então se debatia no cahos dos methodos antiquados.

D'ahi a ascenção progressista desses tres principaes factores economicos de Minas. A Sociedade Mineira de Agricultura, reorganizando-se sob bases solidas, chamando para presidil-a e guial-a a mesma personalidade que proporcionou aos agricultores, commerciantes, industriaes, aos homens de estudo e de saber—cujas luzes se reclamaram—a reunião em que se aventassem idéas hodiernas, teve um gesto de felicidade que bastará para fazel-o crescer no conceito de todos aquelles que não partilham do scepticismo coetano em que se escondem os inaptos e os vencidos.

AVIAÇÃO NO BRASIL

A commissão do Aero Club, que está encarregada de organizar a grande tombola pró-aviação nacional, continúa a receber diariamente diversas manifestações de adhesão.

As reuniões que têm effectuado esta commissão, na séde do Aero com o fim de proceder-se o registo de brindes e a remessa de tickets, continuam a se realizar frequentemente.

Todas as classes sociaes têm concorrido em maior ou menor grão para o exito da tombola e o commercio desta capital, com um interesse excepcional, não tem negado ajuda em prol desta iniciativa e tem offerecido brindes valiosos, que vão dar muito realce ao seu esforço, nesta campanha em favor da aviação nacional.

Além das casas commerciaes a que temos feito referencia, a commissão recebeu ainda mais a adhesão das seguintes, que vão offerecer brindes: Alberto de Almeida & C. e casa Campos.

A casa Freitas Couto & C. vai mandar tambem uma série de artigos da sua especialidade e a livraria Alves tambem concorre com o seu auxilio em prol da aviação nacional.

O Tribunal de Contas, na sessão de hontem, resolveu registrar o credito de 57:717$796, para pagamento das despezas feitas com as obras da Faculdade de Medicina da Bahia.

Na mesma sessão o tribunal registrou varios contratos de fornecimentos ás diversas repartições publicas.

Conferencia judiciaria policial.

O Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, que tão brilhantemente vai conduzindo a sua administração, teve a iniciativa da realização, nesta capital, de uma *Conferencia judiciaria policial*, de intuitos evidentemente praticos, e sem duvida de grande utilidade para a causa publica.

Obtida a adhesão dos primeiros magistrados a quem procurou, os ministros Pedro Lessa e Viveiros de Castro, do Supremo Tribunal, e desembargador Montenegro, presidente da Côrte de Appellação, que calorosa e francamente não só applaudiram a feliz iniciativa como tambem a ella prometteram apoio e collaboração, o Dr. Aurelino Leal esteve quinta-feira ultima no Supremo Tribunal e na Côrte de Appellação, onde convidou todos os ministros e desembargadores, de todos recebendo applausos e franca e cordial adhesão.

Hontem S. Ex. obteve o concurso dos juizes de direito. Sem excepção, o intuito do Sr. chefe de policia foi considerado de grande utilidade e efficiencia.

Pela pressão do tempo e porque não tenha o lugar central onde se reunam todos os pretores e membros do ministerio publico, cuja collaboração tambem deseja, o Sr. chefe de policia dirigiu-lhes a seguinte carta que allude com precisão aos fins da conferencia:

"Tendo resolvido realizar nesta capital uma *Conferencia judiciaria policial* composta de todos os membros da magistratura federal e local, dos representantes do ministerio publico da União e do Districto e das autoridades da segurança publica, convidei para me auxiliarem neste tentamen os Srs. ministros do Supremo Tribunal Federal, desembargadores da Côrte de Appellação e juizes de direito.

Sem discrepancia, todos os illustres magistrados adheriram á minha idéa.

Pela urgencia do tempo, e pela impossibilidade material em que me encontro de convidar em pessoa os demais membros da magistratura, venho por este meio solicitar o concurso inestimavel e honrosissimo da vossa adhesão.

A vossa experiencia muito valerá para o bom exito da minha idéa e é com grande confiança que espero a vossa deliberação augmentando o, até agora, consenso unanime com que foi ella recebida.

A *Conferencia judiciaria policial* tem por fim:

1°, estreitar os laços de harmonia entre os membros da magistratura e as autoridades policiaes;

2°, discutir a organização geral do serviço de policia no Districto Federal;

3°, esclarecer as questões limitrophes ou de interesse commum á justiça e á policia;

4°, traçar com a possivel clareza a linha de acção legal da policia, diminuindo as possibilidades do poder arbitrario.

Não escapará á vossa arguta intelligencia o quanto esta tentativa, e todo nova, póde beneficiar a sociedade.

Recebida que seja a vossa resposta, — e eu vol-a solicito com maxima urgencia, — annunciar-vos-hei o dia, o local e a hora em que nos deveremos reunir para discutir e approvar o regulamento interno da conferencia, o seu programma, a eleição dos seus dirigentes e a época da sua reunião, tudo por mim já reduzido a projecto.

Muito grato, etc."

Conceitos.

O *Imparcial*, jornal exclusivamente familiar, não na accepção em que esse vocabulo se emprega para indicar as pensões que não devem ser frequentadas por familias, mas porque é uma folha fundada, dirigida, lida e mantida por uma só familia, insinuou hontem que o *Paiz* tem parentesco com a verba *material* do Senado, identico ao parentesco do *Imparcial* com os cofres da Prefeitura, para depois dessa calumnia, attribuir a esta folha outra calumnia maior ainda, affirmando que aqui se combate a nomeação do Dr. Pires e Albuquerque para a vaga deixada no Supremo Tribunal pelo fallecimento desse juiz exemplar, que se chamou Enéas Galvão.

De uma só cajadada o Sr. Macedo Soares, com o *candurismo* que lhe é peculiar, não matou dois coelhos, mas affirmou duas descaradas mentiras.

O *Paiz* não tem *parentesco* algum com as verbas destinadas ao serviço do Senado, não só porque o *Paiz* não é o *Imparcial*, como porque o Senado não é a Prefeitura, e o Sr. Antonio Azeredo não é o Sr. Azevedo Sodré.

Eis ahi o caso do gato ruivo...

O jornalista *dotal* não comprehende que este jornal em que tenho a honra de collaborar, possa defender a causa legal de Matto Grosso, sem outro intuito que não seja o que o leva a defender a escandalosa administração interina de seu tio e banqueiro na Prefeitura.

Engana-se o petulante leviano, que não cessa de cuspir para o ar, pois nesta casa não ha dotes, nem pinguelas de parentescos e affinidades com os cofres publicos.

Além de tudo, o *Imparcial* mente deslavadamente quando affirma que o *Paiz, a soldo do senador Azeredo*, anda a bater-se contra a escolha do illustre Dr. Pires e Albuquerque para a vaga do Dr. Enéas Galvão.

Isso não é absolutamente verdade, pois esta folha limitou-se a estranhar que houvesse ministros do Supremo Tribunal que tivessem a peregrina idéa de ir solicitar do Sr. presidente da Republica a nomeação desse excellente magistrado, o que importa num serio constrangimento á consciencia do Sr. Wenceslão Braz, que, na hypothese de ter deliberado espontaneamente fazer essa nomeação, jámais se lhe poderá attribuir a escolha, pois toda a gente ficará convencida que ella é o resultado da indebita intervenção dos ministros do Supremo, que, neste caso, agiram como amigos ursos.

O *Paiz* considera o Dr. Pires e Albuquerque muito digno da preferencia do presidente da Republica, como não considera menos dignos dessa preferencia os Srs. João Luiz Alves, Afranio Mello Franco ou Tavares de Lyra, para só falar nos nomes que até agora surgiram na imprensa como candidatos provaveis.

Como se vê, mais uma vez o *Imparcial* foi calumniador e mentiroso.

SIMÃO DE NANTUA.

TAPETES OLEADOS PARA SALAS PELLEGOS CAPACHOS DE COCO | EM DIVERSOS TAMANHOS E QUALIDADES
Cortinas, reposteiros e todos os artigos de tapeçaria para ornamentar salas, tudo bom e barato; 30 rua da Quitanda 30 (esquina do beco do Carmo) — Arthur Leitão, armador e estofador.

Serão postos á disposição do general Gabino Besouro, afim de auxiliarem o preparo do relatorio das ultimas manobras, o coronel Dias de Oliveira, capitães João Gomes Ribeiro Filho e Octavio Francisco da Rocha e 1° tenente Alberto Porto Alegre e Agostinho Pereira Goulart.

O Sr. ministro da fazenda nomeou hontem Antonio Lamartine Nogueira para pagador da delegacia fiscal do Pará; Antonio Pinheiro da Silva, para fiscal do imposto de consumo no Espirito Santo, e José Bonifacio de Mattos, collector federal em Jacarehy, S. Paulo.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a quantia de réis 130:841$161, e desde 1 do corrente a de 826:650$776.

Em igual periodo do anno passado a arrecadação importou em réis 707:085$562.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO REPUBLICA—*Aida*, pela companhia Rotoli & Biloro.

A *Aida* proporcionou hontem aos frequentadores do Republica um dos melhores espectaculos da actual temporada da Rotoli & Biloro.

O theatro ficou com todas as localidades tomadas, havendo desde cedo procura de bilhetes, que eram disputados a altos preços.

Bergamaschi, que já nos deu, ha alguns mezes, no Lyrico, um esplendido *Radomés*, foi o victorioso da noite, ao lado de Agozzino Alessio, que se viu tambem alvo da sympathia da assistencia, traduzida por applausos muito calorosos. Essa cantora, que já nos havia apresentado uma boa interpretação na *Amneris*, fez hontem a *Aida*, servindo-se habilmente da elevação da sua voz que, de meio-soprano, transformou-se, nos breves mezes que excursionou pelo sul do paiz, em soprano dramatico.

Aliás, essa mudança de caracter vocal não é rara nas meio sopranos, quando estes dispõem dos excepcionaes recursos da Sra. Agozzino, cantora estudiosa e que se esforça por se aperfeiçoar cada vez mais na sua arte.

A Sra. Bossetti, já muito applaudida na *Açucena* e na *Santuzza*, apresentou uma *Amneris* tão boa cantora como actriz e, por isso, fez-se applaudir fartamente.

Mario Pinheiro, Perrone, Fiori e Barbacci, elevaram o conjunto ao valor que a assistencia lhe reconheceu, demonstrando em repetidos applausos e pedidos de *bis* o prazer que lhe despertou a interpretação dada á querida opera.

A comparsaria muito augmentada, os bailados bem executados, os córos afinados e obedientes, como a orchestra, irreprehensivel, ao commando do maestro De Angelis, foram outros tantos elementos que contribuiram para o exito obtido.

— Hoje, em *matinée*, *Bohemia*, e á noite, *Trovador*.

Maurice Dumesnil.

Conforme já noticiámos, estão sendo organizados tres unicos concertos de piano, para os dias 22, 24 e 27 do corrente, ás 21 horas, no theatro Municipal, para exhibição do grande pianista Maurice Dumesnil, que regressa á França, terminada a licença que lhe concederam as autoridades militares, inspiradas no proposito de propagar a arte franceza no exterior.

Dumesnil obteve enorme exito, primeiro, nesta capital, e depois em Buenos Aires, onde foi obrigado a dar 12 concertos, caso unico até agora na capital argentina...

Como Messager e Leroux, teve occasião este inverno de ouvir aqui musica de Nepomuceno, de Henrique Oswald, de Claudio Velasquez, e enthusiasmado como elles por suas producções incluiu já em seu repertorio as musicas que elles têm reduzidas para piano. Em seus concertos aqui, Dumesnil terá a honra de executal-as, assim como Messager as fará tocar nos concertos symphonicos do Conservatorio de Paris, e Leroux em França, Italia e outros paizes da Europa.

Na casa Arthur Napoleão está aberta assignatura para os tres unicos concertos de Dumesnil, ao preço de 25$ por poltrona e apenas 5$ pelas galerias.

Um destes tres concertos será de gala em honra do ministro uruguayo Dr. Brum e da sua comitiva, fixando-se definitivamente o dia de accordo com o Ministerio das Relações Exteriores.

Carlos Gomes.

Neste popular theatro da Empreza Paschoal Segreto está actualmente trabalhando a conhecida artista Miss Evita Enireb, que tem conseguido os mais francos applausos da platéa com difficeis sortes de illusionismo, prestidigitação, somnambulismo, etc.

Hoje, á noite, dará aquella eximia artista mais duas funcções em tres partes cada uma. Na 1ª parte, além do numero *A arca indiana*, que tem feito successo, Miss Evita dará o numero novo *A transformação de Pierrot* e outras pequenas e curiosas sortes; a 2ª parte, será preenchida pelo numero *Les Zuts*, nas suas dansas, e na terceira, além da *Somnambula vagando no ar*, sorte esta que valeu ao seu descobridor, o professor Enireb, a condecoração de 11 medalhas de ouro, a applaudida artista promette outros numeros interessantissimos.

Ainda a "troupe" annuncia para hoje uma *matinée* offerecida ao nosso mundo infantil.

Os espectaculos da noite começarão ás 19 3|4 e ás 21 3|4 e a preços popularissimos.

"A perna de páo", no Recreio.

A companhia Azevedo e Serra tem novamente no cartaz uma peça de successo, de verdadeiro successo, *A perna de páo*, de Labiche, adaptada para portuguez pelo Sr. Erico Gracindo.

E' uma comedia hilariante, que faz o espectador rir desde a primeira até a ultima scena.

A distincta actriz Sra. Cremilda de Oliveira tem um bellissimo papel, que representa admiravelmente, tirando do mesmo muito partido. O actor Antonio Serra faz com muita graça um boticario imbecil. Ferreira de Souza, no supposto tio João de Assis e Alexandre Azevedo, no Gladiador, vão tambem admiravelmente. Emfim, é um espectaculo que diverte e satisfaz a toda a gente.

Hoje, em *matinée* e á noite, repete-se no Recreio a engraçada peça que está destinada a fazer longa carreira.

Casino Theatro-Phenix.

No elegante theatrinho da rua Barão de São Gonçalo, dá hoje tres espectaculos a companhia Adelina-Aura Abranches, representando-se em todos elles a engraçadissima comedia portugueza, de Eduardo Schwalback *A bisbilhoteira*, que dá margem a que Adelina Abranches demonstre as suas excepcionaes qualidades de actriz comica, como de resto bem manifestadas estão as suas notabilissimas creações no genero dramatico. Em *matinée*, que se realiza ás 3 horas, subirá á scena a desopilante farça, que á noite se repete ás 7 3|4 e 9 3|4, despedindo-se assim do nosso publico, pois que amanhã se representará, em *première*, a obra prima dos celebres escriptores hespanhoes Irmãos Quintero: *Genio alegre*, grande creação de Aura Abranches, que no papel de Consuelo tem uma das suas mais notaveis e fulgurantes creações.

Na quinta-feira inauguram-se as récitas da moda, com a unica da peça de Bataille *O filho do amor*, que será representada em espectaculo completo, dedicando a companhia esta récita á elite carioca, que com grande assiduidade tem frequentado os espectaculos do Phenix.

O "Morro da Favella", em pleno exito.

O programma do theatro S. José, para hoje, é encantador.

Na *matinée*, subirá á scena a espirituosa burleta *Morro da Favella*, que tão ruidoso successo alcançou hontem e tão festivamente foi recebida pela imprensa e pelo publico carioca.

Talhada nos moldes do sempre apreciado *Forrobodó*, a burleta iniciou uma carreira gloriosa de successos e applausos, promettendo tão cedo não deixar o cartaz do procurado theatrinho da empreza Paschoal Segreto.

De scenas emocionantes — as suas dansas originaes, musicadas pelo maestro José Nunes, são dignas de admiração.

Nas tres sessões da noite, a burleta *Morro da Favella* deve receber nova consagração de um grande publico e engastar mais tres élos na sua cadeia de triumphos.

—Amanhã e sempre — *Morro da Favella*.

Passeio Publico.

Com as noites de verão que se vão succedendo, excessivamente quentes, o Passeio Publico tem tido uma animada concorrencia.

O tradicional jardim é o refugio das familias que moram no coração da cidade, que ali procuram atenuar a canicula, gozando uma temperatura mais branda.

O popular theatrinho tem estado em pleno successo com os seus espectaculos de variedades, e no jardim, independente de um bem montado tiro ao alvo, existe um bom serviço de "bar" a preços communs, assim como na "terrasse" que dá para a Avenida Beira Mar, de onde se goza uma das mais estupendas vistas da Guanabara.

Hoje haverá "matinée" ás 3 horas da tarde e "soirée" das 7 horas á meia noite.

Varias.

A revista *Theatro e Sport* distribuiu hontem mais um dos seus apreciados numeros, trazendo na capa o retrato da joven actriz Antonia Denegri.

Em materia de redacção, como na parte photographica, está excellente esse numero da revista *Theatro e Sport*, que já nos promette uma edição especial para a vespera de Natal, como presente de boas festas aos seus innumeros leitores.

CINEMATOGRAPHOS

Odeon.

O fogo, romance de paixão de Piero Fosco, ainda attrairá ao Odeon uma boa concurrencia hoje, em sua ultima exhibição.

Completam o programma as fitas *A voz do sangue* e *Gaumont Journal*.

Amanhã será exhibido o film nacional *Luciola*, extraido do romance de José de Alencar.

Quer viver contente? Beba IRACEMA!

O Sr. ministro da fazenda restituiu hontem ao presidente do Senado Federal, devidamente sanccionado pelo Dr. Wenceslão Braz, os autographos da resolução legislativa que autoriza a abertura do credito especial de réis 79:787$061, para occorrer ao pagamento devido a Antonio Marcellino Regueira Costa, em virtude de sentença judiciaria.

Pelo Dr. Pandiá Calogeras foi negado provimento ao recurso interposto por John & R. Zeissing, da decisão da Alfandega do Rio de Janeiro, relativa á classificação de mercadoria.

O director do gabinete do Sr. ministro da fazenda, de accordo com o Dr. Pandiá Calogeras, solicitou da directoria geral de saude publica providencias para que seja submettido á inspecção de saude o 4° escripturario do Thesouro Nacional Pedro Luz, que pediu tres mezes de licença.

O Sr. ministro da viação pediu ao seu collega da fazenda, o pagamento de 211:184$859, á Compagnie des Chemins de Fer de l'Est Brésilienne, pelos trabalhos executados na viação ferrea bahiana.

O Sr. ministro da viação requisitou hontem do da fazenda, pagamentos no total de 62:847$405.

O Sr. ministro da viação não compareceu hontem ao seu gabinete, tendo despachado em sua residencia todo expediente da secretaria.

Na Prefeitura paga-se amanhã, a folha de vencimentos, referente ao mez de outubro ultimo, dos professores primarios, de letras M a Z, e expediente aos mesmos, referente a agosto a outubro.

UMA RÉPLICA

Illudiu-se o Sr. Medeiros e Albuquerque vendo no artigo a que cortezmente se dignou responder-nos, "uma defesa habil da Constituição republicana actual".

Partidarios intransigentes que somos do grande estatuto politico, não nos cabe, todavia, aparar os golpes que lhe são desferidos pelo Sr. Medeiros e outros denodados oppositores do regimen que elle consagra. Isto pela razão muito simples, e já affirmada, de que para tal nos falta autoridade politica e capacidade intellectual.

A escola politica que acompanhamos, não permitte contestar ou embaraçar a ninguem o direito de discutir a Constituição de 24 de fevereiro, ou outra qualquer idéa. Temos, por assim dizer, um espontaneo fetichismo pelos dogmas da liberdade. Entretanto, o que condemnámos com vehemencia, foi apenas essa loucura de uma funesta agitação politica, no momento em que o Brasil mais necessita concentrar as suas forças no problema economico, para poder corresponder á sua missão social, perante o mundo conflagrado.

Sustentando que o nosso mal não é nem politico, nem financeiro, (nem financeiro, attenda o Sr. Medeiros), mas exclusivamente economico, e provando que os individuos, como as nações, que mal se alimentam, mal se vestem e mal repousam, tornam-se enfermos e não podem raciocinar bem, nós defendemos o facto real contra a idéa illusoria e aconselhâmos primeiro a cura do corpo, para que a intelligencia medite com serenidade e o sentimento decida com justeza.

A maxima do barão Louiz — "as boas finanças fazem a boa politica", citada pelo talentoso collaborador da *Noite* e por elle invertidamente adoptada, tornou-se sediça, por ser uma das mais sábias que registram os compendios de economia politica, e os que admittem a sua inversão, operam como aquelles que invertem o binoculo, por julgarem que, olhando pelos cristaes mais largos, vêm mais nitidas as figuras, embora mais distantes.

A maxima do barão Louis, na sua fórma original, é, só por si, a synthese da boa politica, como de toda a ordem humana, se entendermos o termo finanças extensivo á economia de qualquer corpo, porque "a actividade material domina o conjunto da existencia".

A economia é a base de todo o progresso, quer material, quer intellectual, quer social, quer moral, porque na economia reside a ordem, em ultima e aprofundada analyse.

Faminto, o animal domestico transforma-se em féra bravia. O homem sem pão rouba e mata o seu semelhante. O industrial sem lucro annulla-se. A intelligencia sem alimento atrophia-se. O politico sem emprego revolta-se ou vende-se. Os povos sem producção subvertem-se ou escravisam-se e as nações desapparecem.

Como póde, pois, a politica dirigir as finanças, se é por estas dominada?

Como poderá ter a nação boas finanças, se o povo não tiver boa economia?

A liberdade economica é a primeira de todas as liberdades e sem ella não haverá liberdade de locomoção, nem liberdade de sentir, de pensar e de agir, nem liberdade politica, nem civil, nem religiosa, não haverá, emfim, nenhuma liberdade social ou moral, seja ella de individuo, de familia, de povo ou de nação.

Quer disso o Sr. Medeiros uma prova relativa dentro do nosso paiz, para não ir buscal-a longe ou mesmo na vizinhança?

Olhe para os Estados de S. Paulo e Rio Grande do Sul, que, sendo economicamente os mais prosperos da Republica, embora diversos na organização politica local, são aquelles onde todas as liberdades se encontram menos comprimidas, onde se pratica livremente a religião de todas as seitas, se respeitam mais as opiniões politicas e scientificas e onde a moral é menos desconhecida, e que são, por isso mesmo, os Estados que possuem mais força para, em dada emergencia, amparar todas essas liberdades.

Reflicta bem o Sr. Medeiros, reflictam bem os bons patriotas deploravelmente illudidos por uma metaphysica perigosa e anarchica, se será a revisão constitucional ou o nosso fortalecimento economico, o remedio magico para o grande mal que nos está aviltando perante o mundo em actividade destruidora de um lado e productora de outro.

Não nos cabe tambem a tarefa, aliás facil, de defender a memoria augusta de Pinheiro Machado dos ataques que ao grande homem faz agora o Sr. Medeiros e Albuquerque, após uma ausencia de alguns annos em terras cujos infortunios humanos, que testemunhou, deviam ter-lhe abrandado ainda mais o coração, augmentando-lhe o sentimento e o respeito diante da morte.

Ao senador Pinheiro não devemos pessoalmente interesses nem posições recentes ou remotas, mas tributamos-lhe uma justa gratidão civica com o reconhecimento de ter sido elle, no seu meio e no seu tempo, um grande brasileiro e um grande republicano que á sua Patria prestou incomparaveis serviços, o ultimo dos quaes foi aquelle desassombro e aquella galhardia com que se bateu pelas emissões que salvaram o Brasil da revolução da fome.

Se magoas delle guardassemos, ellas se teriam apagado ao pó da marcha do seu esquife, desde o cáes do Guahyba até o cemiterio da Azenha, para, no alto daquella colina entristecida pelos ciprestes e á beira do tumulo do inolvidavel patricio, se dissolverem no ar saudavel do altruismo, sob o céo sereno e nobre da generosa terra gaucha.

E se odio impiedoso lhe votassemos, esse odio se curvaria como diante do corpo sem vida do duque de Guise se curvou o de seu real assassino, para exclamar: "morto é ainda maior".

EUCLYDES MOURA.

Congresso Medico Paulista

S. PAULO, 9. (A.) — Os membros do Congresso Medico Paulista seguiram esta manhã para Juquery, em visita ao Hospicio de Allienados.

Hoje, ás 9 1|2 horas, houve, na Santa Casa, sessão de cirurgia infantil e orthopedia; logo em seguida houve outra de cirurgia geral, e ás 14 horas será feita uma visita ao dispensario Clemente Ferreira; ás 16 horas, uma conferencia pelo Dr. Linneu Silva, dedicada aos alumnos da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, e ás 20 horas, sessões parciaes nas escolas Polytechnica e Pharmacia, sendo que nesta ultima o pharmaceutico Orlando Rangel falará sobre o assumpto: "As oxydases dos metaes coloidaes e mecanismo da sua acção therapeutica".

Amanhã, ás 10 horas, no Instituto Historico haverá uma conferencia do professor Eduardo Rabello sobre "A moderna orientação da prophylaxia da syphilis", e ás 15 horas, sessão plenaria de encerramento na Escola Polytechnica.

S. PAULO, 9 (A.) — Os membros do Congresso Medico Paulista, aqui reunido, visitaram hontem, cedo, o hospital de isolamento, o instituto bacteriologico, a Maternidade, o instituto Paulista, o instituto Pasteur, o hospital Umberto 1° e o sanatorio de Santa Catharina, dividindo-se os congressistas em diversas turmas.

Na Santa Casa realizou-se, ás 10 horas, a reunião da secção de medicina, sendo lidos varios trabalhos.

A's 20 horas houve sessões parciaes na Escola Polytechnica e na Escola de Pharmacia.

De conformidade com o programma da secção de medicina, travou-se acalorado debate em torno do trabalho apresentado pelo Dr. Nunes Cintra, intitulado: "Appendicite e vermes intestinaes", falando os Drs. Rubião Meira, Ovidio de Campos, Meira Filho, Ayres Netto, Arnaldo Vieira de Carvalho, Godoy Tavares e o autor, que rebateu tambem com calor as objecções que lhe foram feitas, estabelecendo-se ligeiro incidente.

O pharmaceutico Orlando Rangel, dessa capital, realizará hoje, ás 20 horas, uma conferencia sobre: "As oxydases dos metaes colloidaes e o mecanismo da sua acção therapeutica".

O Dr. Linneu Silva tambem fará uma conferencia na Faculdade de Medicina, sobre o thema: "O elogio dos olhos.".

Hoje, os congressistas farão uma excursão á Juquery, visitando o Hospicio de Allienados, onde o respectivo director lhes offerecerá um almoço.

O Dr. Henrique Roxo realizou uma conferencia na Camara Portugueza de Commercio e Industria sobre: "O estudo clinico da neurasthenia".

Já foram distribuidos cerca de 200 convites para o grande baile que as senhoritas do escól da nossa sociedade offerecem aos congressistas no Trianon.

Os delegados mineiros offerecerão um almoço ao secretario do interior, tomando parte no mesmo a mesa do congresso medico.

Hoje, os congressistas visitarão o parque de Agua Branca.

A vantagem do poste.

Muita gente se admira da importancia que para determinados commerciantes assume a collocação em frente aos respectivos estabelecimentos de um poste de paragem dos bondes da Light.

Parece coisa de pouca monta, mas pela serie de peripecias que com um desses postes, e dos mais procurados, tem acontecido, vão ver a relevancia do assumpto e a verdadeira avalanche de empenhos e de pistolões que por sua causa têm sido postos em movimento.

O poste em questão é ali o da rua de Santo Antonio, em face das cervejarias, tão procurado pelos passageiros da Jardim Botanico que querem encontrar logar, livres da turbamulta da Galeria Cruzeiro.

Começaram as complicações com a fundação do Bar Nacional, que foi invenção de alguns empregados da Light, desejosos de concorrer aos lucros da Americana e da Brahma.

Uma das suas primeiras conquistas foi a obtenção de um poste de parada em frente ao bar, na rua Treze de Maio, para a linha ascendente, e de um outro, o mais discutido, na rua de Santo Antonio, esquina da mesma rua Treze de Maio, ainda defronte do novo estabelecimento, para a linha descendente.

Parece, porém, que, apesar dos postes, não foram muito felizes os empregados da Light, de maneira que o Nacional, ao fim de certo tempo, ia parar ás mãos de um dos socios da Cervejaria Americana. E como não existisse já a razão que levara a Light a mudar a parada para a esquina da rua Treze de Maio, voltou ella a occupar o seu antigo posto, na rua de Santo Antonio, em frente á encruzilhada da galeria.

O novo dono do Bar Nacional é que não se conformou muito com a deliberação da poderosa companhia canadense, e tanto fez, tanto barafustou, que lá conseguiu o regresso do poste para a sua esquina.

Fica, porém, concluido o edificio do Lyceo de Artes e Officios; são franqueados ao aluguel os varios estabelecimentos de que elle é provido, e apparece quem se proponha a alugar por bom preço o compartimento fronteiro á encruzilhada da Galeria, desde que para ali volte a decantada parada.

A directoria do Lyceo empenha os seus bons officios junto da Light, consegue a desejada remoção do poste e hoje, mesmo a meio do talhão da rua de Santo Antonio, lá se vê mais um estabelecimento de baleiro *chic*, o vencedor, glorioso e temporario, da pugna.

E dizemos temporario, porque não pararam ali as atribulações do poste.

Appareceu ultimamente um novo concurrente tão perigoso, que foi, afinal, o triumphador definitivo.

Imaginem, quem?

O coronel Leite Ribeiro, que á ultima hora se nos sae a inaugurar um estabelecimento de papelaria e livraria, na outra esquina do Lyceo.

E, ao que nos informam, o Sr. Leite Ribeiro fez questão cerrada do poste, virando para o conseguir céos e terra.

Ora, digam-nos agora que é coisa de nonada um poste de paragem de bond á porta de um estabelecimento...

SORTEIO MILITAR

O inicio da sua execução — A ceremonia do primeiro sorteio terá a maxima solemnidade.

Realiza-se hoje a primeira sessão de sorteio que dará inicio á execução da lei do serviço militar obrigatorio.

O Sr. ministro da guerra tem-se esforçado por emprestar a esse acto a maxima solemnidade, tornando-o outrosim o mais publico possivel.

Para assistir ao sorteio de hoje foram convidados os Srs. presidente da Republica, ministros de Estado, prefeito do Districto Federal, as commissões de marinha e guerra do Congresso Nacional, os membros da Liga da Defesa Nacional, sociedades de tiro e outras altas autoridades civis e militares.

Os trabalhos do sorteio, como já foi noticiado, realizar-se-hão na sala do Tiro 7, no quartel-general.

Serão sorteados hoje apenas 200 cidadãos alistados para preencher os claros existentes que o voluntariado de dois annos não preencheu.

No proximo domingo serão sorteados os restantes 266.

Só concorrerão ao sorteio os alistados da classe de 1895, isto é, os cidadãos nascidos nesse anno.

Não alcançando essa classe o numero exigido pelos claros existentes, será sorteada a classe seguinte e assim successivamente.

O sorteio será feito por dois alistados indicados na occasião da sua realização.

Para prestar guarda de honra por occasião do sorteio formará no pateo interno do quartel-general o 7° batalhão de atiradores.

Os atiradores do Tiro 7 deverão comparecer uniformizados, ás 9 horas. Após a realização do sorteio o 7° batalhão desfilará em passeio militar, levando incorporados os novos sorteados. O batalhão formará com todo o seu effectivo.

Em virtude dessa formatura, o exercicio de campanha que deveria se realizar nos campos de Santa Cruz, pelos atiradores do Tiro 7, ficou transferido para o dia 17 do corrente.

A junta de revisão concluiu para o sorteio os mappas, fixando em definitivo o numero dos que serão sorteados não só no primeiro e segundo grupos, como nas diversas armas e Estados.

Eis a relação: Amazonas, 28 sorteados (infanteria) para fóra do Estado; Pará, cinco de menos de um anno (1° bando), 82 (infanteria) e 39 artilheria para fóra: total, 134; Maranhão, cinco especiaes, 48 infanteria, para dentro do Estado; 48 artilheria, para fóra do Estado: total, 101; Piauhy, 34 infanteria, para fóra; Ceará, 10 especiaes, 22 infanteria, para dentro do Estado e 76 artilheria para fóra: total, 108; Rio Grande do Norte, 17 artilheria, para fóra; Piauhy, 39 artilheria, para fóra; Pernambuco, 12 especiaes, 147 infanteria, para dentro do Estado; 43 infanteria e 39 artilheria, para fóra; total, 241; Alagoas, 74 infanteria, para fóra do Estado; Sergipe, 35 infanteria, para fóra do Estado; Bahia, 10 especiaes, 94 infanteria, 129 artilheria, para dentro do Estado e 197 infanteria, para fóra; total, 430; Espirito Santo, 15 infanteria, para fóra; Rio de Janeiro, sete especiaes, 64 infanteria, 104 artilheria, para dentro do Estado, e 83 infanteria, para fóra; total, 258; Minas, sete especiaes, 54 infanteria, para dentro do Estado, e 342 infanteria, para fóra; total, 403; Districto Federal, 114 especiaes, 352 infanteria, para dentro do Districto; total, 466; Matto Grosso, não ha noticia official a respeito; Goyaz, 21 infanteria, para fóra; S. Paulo, 116 infanteria e 53 artilheria, para dentro do Estado, e 141 infanteria e 111 cavallaria, para fóra; total, 421; Paraná, 31 infanteria, 187 cavallaria e 88 artilheria, para dentro, e 35 cavallaria e 111 artilheria para fóra; total, 452; Santa Catharina, 21 especiaes, 189 infanteria e 60 artilheria, pra dentro, e 29 cavallaria e um artilheria, para fóra; total, 300; Rio Grande do Sul, 71 especiaes, 643 infanteria, 607 cavallaria, 279 artilheria e 40 engenharia, todos para a guarnição do Estado; total, 1.666.

O 1° grupo attinge 262 claros, que devem ser preenchidos com o sorteio de 350 alistados, isto é, aquelle numero e mais um terço para resarcir as possiveis isenções.

O 2° grupo abrange 4.081 claros, que serão preenchidos por 6.042 alistados, isto é, aquelle numero e mais o terço da lei—1.661.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se amanhã as seguintes folhas: aposentados da justiça, marinha e guerra e montepio civil da fazenda.

O Sr. ministro da viação remetteu hontem á Camara dos Deputados a mensagem do Sr. presidente da Republica, pedindo um credito de 498:957$365 ouro, para completar o pagamento de garantia de juros, cedidos á Brasil Great Western Company Limited. A mensagem foi acompanhada de uma cópia da exposição feita a respeito pelo Sr. ministro da viação.

Pelo agente da Prefeitura do districto da Gloria, foi imposta a multa de 50$ a Gonçalves Sampaio & C., por venderem em seu negocio, á rua do Cattete n. 209, café a retalho, contendo terra, arêa e elementos estranhos.

Adquiriram immoveis:

Coronel Joaquim Ribeiro Pinto e Souza, predio á rua Wenceslão n. 96, por 5:000$; José Martins, terreno á rua Capitão Macieira, por 400$; José de Mello, predio á rua Gomes Serpa n. 76, por 3:600$; Amelia de Magalhães Couto, terreno á estrada Henrique de Mello, por 600$; Candido Marroig, predio da travessa Universidade n. 27, por 8:000$; Francisco Pinto Seidl, terreno á rua D. Isabel, por 300$; Tobias Francisco de Azevedo, predio á rua Santa Clara n. 147, por 2:500$; Adolpho dos Santos Jorge, terreno em Bangú, por 260$; Adelia Barros da Cruz, terreno em Irajá, por 400$, e Francisco Alves da Silva, terreno na Penha, por 300$000.

O Canto do Velho

Não me fio em jornaes; e assim procedo ha muitos annos.

E se não vejam só isto.

Li que estavam, neste paraiso dos ladrões, falsificando o assucar com barytina...

Querem ver como sou forte em sciencias?

Barytina é o sulphato de baryo, natural. Custa cerca de 1$ a arroba, e produz umas colicasinhas quasi sem importancia. E' capaz de destruir, com o andar dos tempos, o mais forte organismo humano; mas antes disso já o negociante estará riquissimo e terá deixado de falsificar o assucar — logo — não ha perigo.

Em minha casa, e por motivo de severa economia, foi banido da dispensa o assucar de 1ª e de 2ª; só gasto o de 3ª, que é mais baratinho.

Pois esse assucar não me produz colicas; portanto, não contém a tal barytina; mas em compensação arrumam-lhe uma boa dóse, uns 10 o|o, talvez, de areia de restinga.

Dissolva-se um kilo desse assucar em uma terrina, mexendo sempre e addicionando agua, até que esta, carregando o assucar no seu transbordamento, fique quasi clara.

Recolha o deposito e leve-o ao forno — areia; pese — 100 grammas!

Fui ao meu vendeiro, que é o fiador da casa em que moro. Reclamei. O honrado negociante riu-se, dizendo-me:

— Grande novidade! Ha mais de 20 annos que este assucar leva areia — mas olhe que não faz mal nenhum; e é por isso que custa mais barato que o outro, temperado com coisas que, afinal de contas, custam dinheiro.

O homem, além de tudo, é economista e patriota.

— Isso, meu caro, representa uma fortuna publica, porque, quanto mais areia contiver o assucar — mais assucar sobra para ser exportado. Precisamos exportar muito, para termos um saldo nas conchas da balança importadora. Está direito e tem de ser assim mesmo.

E accrescentou:

— Os senhores são muito exigentes. O commercio e a industria estão trabalhando para que o estrangeiro não tome conta desta quitanda arrebentada pelos politicos. Veja o que se passa com a carne. O inglez não é burro e não compra carne ordinaria. Paga em ouro e quer genero bom, de primeira. Pois o industrial commerciante manda-lhe a carne de primeira, a selecta, e dá-nos a ordinaria, um bocadinho mais caro, que é para proteger a exportação, e assim estamos vendendo milhares de toneladas de carne frigorificada por conta dos 30 milhões de cabeças de gado que não possuimos, mas que podiamos possuir. O roubado é o inglez, que acredita na existencia desses 30 milhões de cabeças e por isso nos arrasta a asa; quando se esgotarem os campos é que havemos de ver com que cara ficarão elles. Comeremos bois magros, lazarentos; mas elles nem isso.

Fiquei a olhar para o homem e...

Sabem o que fiz?

Comprei-lhe mais dois kilos de assucar... do tal, patriotico.

MATTOS ALÉM.

Vida Social

Festas.

O hotel Central, sob a direcção da Sra. Martha Niederberger, inicia hoje os "the-tango", das 16 1|2 ás 18 1|2 horas.

As nossas rodas mundanas têm agora, no hotel Central, um magnifico ponto de reunião, porque além do concerto e dansas todas as terças e sextas-feiras, terá agora mais aos domingos um excellente "the-tango".

✣

Com um grande festival literario, encerra-se hoje, no Lyceu de Artes e Officios, o brilhante Salão dos Humoristas.

Tomará parte nessa festa o poeta Emilio de Menezes, que recitará versos de sua lavra.

✣

Como antecipámos, realiza-se hoje, ás 15 horas, na Associação dos Empregados no Commercio, o primeiro festival organizado pela Sociedade da Cruz Vermelha Brasileira, para angariar donativos para a construcção do edificio destinado á Escola Pratica de Enfermeiros.

O programma desse festival é o seguinte:

1ª parte—1 *Schiavo*, Carlos Gomes, arr. do maestro Russo, pelo quinteto; 2 *Werther*, Massenet, romanza, 3º acto, Sra. Elza Romanoff; 3 *Mephistophele*, Boito, epilogo, *Giunto sul passo estremo*, Sr. Roberto Mario; 4 *Vally*, Cattelani, grande aria, Sra. Ines Gabbi; 5 *Re di Lahore*, recitativo e romanza, Sr. Frederico Nascimento; 6 *Samson et Dalila*, Saint-Saens, grande aria, senhorita Pureza Marcondes; 7 *Lohengrin*, Wagner, racconto, 4º acto, Sr. Roberto Mario.

2ª parte—1 *Guarany*, Carlos Gomes, arr. do maestro M. G. Russo, pelo quinteto; 2 Gluck a) *Gavota*, b) *Nocturno* n. 13, senhorita Branca Bilhar; 3 *Tosca*, Puccini, *Visi d'arte*, Sra. Elza Romanoff; 4 *Schiavo*, Carlos Gomes, grande aria, Sr. Frederico Nascimento; 5 *Popper*, tarantella, violoncello, Sr. O. Allionni; 6 *Gioconda*, Ponchiello, grande aria, *Suicidio*, 4º acto, Sra. Ines Gabbi; 7 *Bohême*, Puccini, quarteto, 3º acto, Sras. Ines Gabbi e Elza Romanoff e Srs. Roberto Mario e Frederico Nascimento.

Concertos.

E' na quinta-feira proxima que o grande pianista Arthur Napoleão dá uma audição de diversas das suas melhores discipulas, no salão nobre do *Jornal do Commercio*.

Isso tem naturalmente attraido a attenção do mundo musical.

A's 16 horas se effectuará essa sessão musical, na qual nos consta será tambem apresentado um menino que, com pouco mais de 6 annos de idade e seis mezes de estudo apenas executará peças de Schumann e outros.

Talento de uma precocidade notavel.

✣

No salão nobre do *Jornal do Commercio* realiza-se hoje, ás 20 horas, um concerto, promovido pelo professor de guitarra Martinho de Gouveia e Vasconcellos, obedecendo ao seguinte programma:

Primeira parte—Symphonia, valsa hungara, rapsodia de cantos portuguezes, fado-concerto de Martinho de Gouveia, fado lisboeta com variações só com a mão esquerda, em pezzicato;

Segunda parte—Malaganhas, fantasia sonhando, tendo uma parte em pezzicato; valsa-concerto, fado corrido em ré maior, com variações, fado corrido em ré menor.

Conferencias.

O 1º tenente Carlos Penna Botto, que serviu na marinha de guerra dos Estados Unidos da America do Norte, fará, no Club Naval, uma conferencia sobre assumpto profissional e que terá por thema *O traning dos artilheiros na marinha americana*, no dia 12 do corrente, ás 20 1|2 horas.

Esta conferencia, para a qual foi convidado o Sr. ministro da marinha, é dedicada aos officiaes da armada.

✣

A's 20 horas de 11 do corrente, fará, no Club Militar, uma interessante conferencia, o capitão de corveta Trajano de Carvalho. Será o thema *Assumptos de terra e mar—Exame da situação politica—Grande mappa da guerra.*

Banquetes.

Já adheriram ao banquete que por um grupo de amigos vai ser offerecido ao Dr. Miguel Ozorio de Almeida, os Srs. professores Miguel Pereira, Afranio Peixoto, Agenor Porto e os Drs. Candido Gaffrée, Carlos Guinle, Jorge Street, Arnaldo Guinle, Alcindo Baena, Vicente Werneck, Carlos Werneck, Caetano da Silva, Rogerio Coelho, Alberto Farani, Ulysses Vianna, F. Esposel, Gastão Cruls, J. Nicoláo, Leonidio Ribeiro Filho, Raul David de Sanson, Francisco Marcondes, Gerondino Esteves e Vicente da Cunha Luz.

Até terça-feira haverá uma lista na drogaria Werneck para receber adhesões.

O banquete realizar-se-ha no dia 14 do corrente, provavelmente no restaurante Assyrio.

Homenagens.

As alumnas da Escola Pratica de Enfermeiras, reunidas no salão nobre da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, prestaram digna homenagem ao general Thaumaturgo de Azevedo, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, e aos Srs. Drs. Getulio dos Santos e Estellita Lins, director e professor da mesma escola.

Emprestou grande brilhantismo á festa, a Sra. Idalina Fonseca Pessoa e Silva, directora e fundadora da Associação dos Pobres e Crianças, que fez seus protegidos meninas Olga Abrahão, Maria de Lourdes Fraga, Alice Abrahão, Jovina Siqueira da Cunha, Adelaide Amelia Monteiro e Genoveva Moanes, recitarem bellas poesias em portuguez e francez.

Cumprimentando os homenageados, falou a alumna senhorita Adelaide Rosa Pereira, em linda allocução, seguindo-se o discurso do interessante e intelligente menino Pedro da Cruz.

Foram offertados aos festejados uma corbeille de flores naturaes ao general e delicados mimos e ramilhetes aos Drs. Getulio e Estellita, agradecendo todos em significativas phrases a fidalga homenagem.

Veranistas.

O professor Brant Paes Leme e sua familia subirão na proxima semana para a sua villa da rua Ipiranga, em Petropolis onde, como de costume, passarão a estação calmosa.

✣

Subiram para Petropolis, onde vão veranear, a Sra. viuva Proserpina da Cunha Lima e familia.

✣

Paquetá, a formosa ilha do interior de nossa Guanabara, hospeda um grande numero de veranistas, que ali vão buscar os ares maritimos e gozar os seus banhos.

Ha quasi não existem casas vasias.

Dentre o grande numero de veranistas, encontram-se ali, acompanhados de suas familias, o deputado Leopoldo Nery da Fonseca Junior, o commandante Alberto de Barros Raja Gabaglia, o nosso companheiro de trabalho Gomes da Silva e o commandante Assis Pacheco.

Viajantes.

Regressou hontem de S. Paulo o deputado Felix Pacheco, redactor-chefe do *Jornal do Commercio*, que ali se achava ha algum tempo.

Em sua permanencia naquella capital recebeu o brilhante jornalista repetidas manifestações de apreço, não só dos collegas paulistas, como tambem da sociedade paulista.

✣

Segue amanhã para Juiz de Fóra o professor Dr. A. Guedes de Mello, que vae assistir á collação de grão dos odontolandos do O Granbery.

O Dr. A. Guedes de Mello foi eleito paranympho da turma dos novos cirurgiões dentistas

✣

Seguiu hontem para Friburgo, acompanhado de sua Exma. familia, o professor Frederico Ever, que não pretende demorar-se naquella cidade serrana por muito tempo, porque tem de estar aqui ainda este mez, afim de comparecer ao banquete que lhe será offerecido no dia 23 do corrente, no restaurante Assyrio, pelos seus collegas.

✣

A' bordo do *S. Paulo*, chegou a esta capital o nosso eminente compatriota Dr. Oliveira Lima. S. Ex., que seguirá viagem segunda-feira, com destino á Pernambuco, acha-se hospedado no Hotel dos Estrangeiros, onde tem sido muito visitado.

✣

No hotel Globo hospedaram-se hontem as seguintes pessoas:

A. S. Marfatti, Eladio Castro, Orlando Lima, Alberto Neves, coronel Americo Lago, João Amorelli, P. Elefteriadis, João Gualberto de Souza Junior, Dr. José Severiano de Lima e familia, Marcolino Costa, Fenelon Barbosa, José Avila Mello, Henrique Alberto, Gabriel Monteiro de Castro, Pedro Couto, A. O. Cabral, Alvaro Rodrigues Madeira, Dr. Pedro Martis, Antonio Miranda, R. P. Portocarrero, Eudocio Barbosa, Alfredo Silva Paranhos, Antonio Azevedo e Pedro Vassall.

✣

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel as seguintes pessoas:

Manoel Soares, Dr. José Maria Monteiro da Silva, Benjamin L. Fonseca, A. Barros, José Antonio Barros, Dr. Luiz de Souza Brandão, José Antonio Nogueira de Barros, Antonio Muzzi, Miguel Pesani e senhora, A. Ribeiro da Silva e familia, A. Martins e senhora e E. Puglisi Salvatore.

✣

A bordo do paquete *S. Paulo*, procedente de Santos, chegaram hontem os seguintes passageiros:

Commandante Lyra de Azevedo, Regina Fischmann, J. A. Wlopart, Licinio da Rosa Ribeiro, Guilherme Scholz, Eurico Celso Figueiredo, H. T. Ribeiro e Adolpho Wanderley.

✣

A bordo do paquete *Servulo Dourado*, chegaram hontem, procedente de Manáos e escalas, os seguintes passageiros:

Dr. Hugo Nepoleão, Mario Guimarães, Durval Vaz, Benedicto Ferreira, Raymundo C. Martins, Dr. João Mac Dowel e filho, A. V. Maciel, Dr. Gastão Saraivhyba, Dr. Augusto Leopoldo, F. A. Eládios, José G. Mendes, Alberto Lundgren, Carlos Nogle, Dr. Manoel Tenorio, Dr. José Pedreira de Freitas, Durval Dantas, coronel Francisco C. da Silveira, Dr. Gustavo Freitas e Raul de Azevedo.

✣

A bordo do paquete *Itapuhy*, partiram hontem para Recife e escalas, os seguintes passageiros:

Julio Tavares, Armando Tavares, Ramiro e Palmyro Caldas, Pedro S. Pires, Coralis Ramos, Jorge Bittencourt, José L. Oseo, Casimiro M. Barreto, José C. Franco, Edmundo Compton, Domingues N. Aguiar, Oswaldo e Anna Albuquerque, Francisco A. Nobrega, Arthur T. Moreira, Ozorio Duque Estrada, Joaquim G. Ferreira, A. Marques Porto e Dr. Luiz Ottoni.

Baptizados.

Realiza-se hoje o baptizado da galante Sylvia, filha do major João Correia, proprietario da pharmacia Popular, e de D. Maria Guilhermina do Couto Correia.

A ceremonia effectua-se ás 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Penha, em Irajá, servindo de paranymphos, o Dr. Artidonio Pamplona, vice-presidente da Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro e sua Exma. esposa D. Emilia Dulce do Amaral Pamplona.

O trem especial da Leopoldina conduzindo a comitiva, que tomará parte na solemnidade, partirá ás 8 e 40, da estação da Praia Formosa.

Anniversarios.

Passou hontem o anniversario natalicio do Dr. Alvaro de Bittencourt Berford, juiz da 3ª pretoria civel.

Integro quanto os que mais o são, alliando a bem comprehendida energia encantadora distincção no trato, o moço juiz, que tem ao serviço de seu bello talento e grande capacidade de trabalho um preparo fóra do commum, é uma das figuras mais queridas da nossa magistratura.

Foi por isso que a noticia da passagem do seu anniversario não ficou circumscripta ao seio de sua familia amantissima e ao circulo de seus amigos mais intimos. O Dr. Alvaro Berford recebeu hontem cumprimentos e felicitações de grande numero de pessoas gradas, entre as quaes magistrados, advogados e jornalistas.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio a menina Alayde da Rocha, filha do Sr. José Vicente da Rocha, conceituado negociante desta praça.

✣

Commemorando o anniversario natalicio do Sr. Francisco Storino, pessoas amigas offereceram-lhe uma festa intima, que correu animadissima.

Ao anniversariante foi offerecido o retrato de sua progenitora, falando por essa occasião sua afilhada senhorita Guilhermina Meyer.

✣

Fez annos hontem a senhorita Adolcinda Herdy Alves, filha de D. Isabel Herdy Alves e irmã do coronel Abilio Alves e major Alberto Herdy Alves.

✣

Fez annos hontem o Sr. Fortunato José Antunes, ex-fiel das Décas de D. Pedro II e actual funccionario do Lloyd Brasileiro.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. José da Silva Lisbôa, escrivão da 1ª vara civel, que por esse motivo abre os seus salões, afim de offerecer ás pessoas de suas relações um chá-dansante.

✣

Faz annos hoje a senhorita Sofia Falcão, filha do capitão Valerio Falcão.

✣

Faz annos hoje a menina Laura Nesi, filha do Sr. Miguel Angelo Nesi, empregado da Empreza Paschoal Segreto.

✣

Faz annos hoje a senhorita Edith da Motta Xavier, filha do Sr. João da Motta Xavier, funccionario dos correios, na succursal do Estacio de Sá.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Alexandrina de Aguiar Pacheco, esposa do Sr. Pedro Ferreira Pacheco, funccionario publico federal.

Casamentos.

Consorciou-se hontem a senhorita Ismenia Ciconi Pires de Mello, filha do negociante desta praça capitão José Antonio Pires de Mello e de D. Etelvina Pires de Mello, com o Sr. Miguel Correia, empregado do commercio.

Serviram de testemunhas, no acto civil, que se realizou ás 15 horas, á rua Flack n. 138, por parte do noivo, o Sr. Norberto de Carvalho, e da noiva, o Dr. Ernani de Mello e, no acto religioso, que foi celebrado na matriz do Engenho Novo, ás 16 horas, tanto do noivo como da noiva, o capitão Pires de Mello e sua esposa.

✣

Com a senhorita Marina Bastos Soutello, filha da viuva Manoel Ferreira Pacheco Soutello, contratou casamento o Dr. Hugo Agrippino de Azevedo, advogado nesta capital.

✣

Realizou-se hontem o casamento da senhorita Carlinda dos Santos Duarte, filha do Sr. Luiz dos Santos Duarte, com o Sr. Antonio Machado Martins Filho, negociante.

O acto civil realizou-se ao meio dia, na 6ª pretoria civel, sendo padrinhos o Dr. Carlos Nascimento e Silva e senhora e o Sr. Theophilo Muci, e o religioso, na matriz de S. Christovão, ás 19 horas, sendo padrinhos o Sr. Alvaro Pereira da Silva e o Dr. Arlindo Rangel e senhora.

✣

Consorciaram-se hontem, na 6ª pretoria civel, no Meyer, o Sr. Themistocles José da Gama, funccionario da administração dos Correios e a senhorita Nathalina Fonseca Rocha.

✣

Com a senhorita Maria do Carmo Stozembach Moreira casou-se hontem o Sr. Edgard Alves Bittencourt, empregado do Sr. Victor Fernandes, de S. Paulo.

Foram padrinhos, na ceremonia religiosa, o Dr. Ernani de Moraes e senhora e o coronel Augusto Alves Bittencourt.

O acto civil effectuou-se ás 11 horas, na 6ª pretoria e o religioso, na matriz do Engenho Novo, ás 17 horas.

✣

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Mathilde Stamato, filha do industrial José Stamato e da Sra. D. Felicia Giffoni Stamato, com o Dr. Francisco Perreac, que acaba de terminar com brilhantismo o seu curso medico na Faculdade de Medicina desta capital.

No acto civil foram paranymphos, por parte da noiva, o Dr. Rodolpho Chapot Prévost e D. Jayme Faria Alves e por parte do noivo, o Sr. Domingos Stamato e senhora, e no religioso, que se realizou ás 16 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, serviram de padrinhos, da noiva, o Sr. J. Campello Junior e D. Cruz Junior, e do noivo, o Sr. J. Cruz Junior e senhora.

Os noivos partiram hontem mesmo para S. Paulo, pelo nocturno de luxo.

✣

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Carlina Carneiro Bastos, filha da viuva Carneiro Bastos e sobrinha do coronel José Mauricio Cesar de Albuquerque, com o Dr. Aloysio Neiva, advogado do nosso fôro, filho do commendador João Augusto Neiva, superintendente da redacção de debates da Camara dos Deputados.

Por parte da noiva, serviram de padrinhos, no acto civil, o Dr. Arthur de Sá Carvalho e sua esposa e o commendador Manoel José da Silva; por parte do noivo, os Drs. Cincinato Braga e Afranio de Mello Franco, deputados federaes.

No acto religioso, foram paranymphos, por parte da noiva, o Dr. João Maximiano de Figueiredo, deputado federal, e sua Exma. esposa; e do noivo, o Dr. Paulo de Frontin, director da Escola Polytechnica, e coronel José Mauricio Cesar de Albuquerque.

O acto civil realizou-se ás 19 horas, na residencia dos tios da noiva, á rua Machado de Assis n. 6, e o religioso, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, sendo officiante o conego Alvaro Cesar, vigario de Villa Isabel.

Serviram de *demoiselles e garçons d'honneur*: senhorita Carmen Ribeiro e Dr. Luiz Vidal, senhorita Violeta Ford e Dr. Carlos Barros de Figueiredo, senhorita Irene de Oliveira e Adhemar Neiva Dias, senhorita Inah Figueiredo e Dr. Raphael Galvão, senhorita Cecilia Sá Carvalho e Dr. José de Araujo Cintra, senhorita Annita Nolasco e Dr. Paulo de Proença, senhorita Antonieta Ford e Dr. Edgard Blunt, senhorita Zuleida Nolasco e Dr. Rubens de Figueiredo, senhorita Adalinda Neiva Dias e Dr. Alarico Moniz Freire e senhorita Maria Clara Sá Carvalho e Dr. Theodosio Chermont.

✣

Com a senhorita Olga Camara, filha da Exma. Sra. D. Anna Dutra Camara, contratou casamento ante-hontem o Dr. Pedro Chagas, que acaba de terminar com brilhantismo o curso medico, na Faculdade de Medicina desta capital.

✣

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da Exma. viuva D. Leonor Baptista Olive com o coronel Antonio Matheus (tambem viuvo).

A ceremonia religiosa teve logar na igreja de Santo Affonso, servindo de padrinhos, o Sr. José Gavino da Cruz e senhora e o Sr. Quintino Gonçalves; no acto civil, o Sr. Quintino Gonçalves e o Sr. Pedro Olive.

Findas estas ceremonias foi servido em casa dos noivos um lauto banquete, em que tomaram parte innumeros convidados.

✣

Effectuou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Nathalina Nerpola, filha da Exma. viuva Maria Thereza Nerpola e irmã do Sr. Carmine Nerpola, negociante em nossa praça, com o Sr. Salvador Panaro, estabelecido nesta capital.

As familias dos noivos e as de suas amizades muito se afeiçoaram á esta união, sendo testemunhas do acto civil, o Sr. Domingos Caruzo, commerciante, e no religioso, o Dr. Ennes de Souza e sua senhora. Foi este um momento de expansão dos bons sentimentos italianos e brasileiros de longa data mantidos entre as familias participantes da festa intima e entre o velho professor brasileiro e a laboriosa e digna colonia italiana.

✣

Foram lidos ante-hontem na archi-cathedral metropolitana os seguintes proclamas de casamento:

Armando Gomes Norbin e Anna Carlota Gonçalves, Adamastor Joaquim da Silva e Carmelina Antunes, Floriano Alves Monteiro e Dorvalina Pereira, Henrique Ezequiel Lopes e Albertina Ribeiro, Ozorio Dias Machado e Jardelina Paulina de Oliveira, Benedicto Luciano de Souza e Maria da Silva Paulo, Luiz de Oliveira Figueiredo Filho e Georgina Porto Martins, Alfredo Cesar Lobo e Maria Herminia, João Cardoso Gil e Luiza Correia Lopes, Jovinlano Ribeiro Vianna e Jovinlana Baptista da Silva, Jorge de Abreu e Margarida Conte, Faustino Antonio Ramos e Aurora Rodrigues, Olympio Candido Tavares da Silva e Isabel de Mattos Caminha Gurgel, João Gualberto Ferreira e Rosalina Carborelli, Antonio Ferreira Gomes e Lucinda Borges Velrasco da Camara, Eduardo Candido da Silva e Anna Maria de Jesus Silva, Candido Placido da Rocha e Diomar Francisca da Silva, Miguel Lozano Ruy e Aurea Nascentes Barreto, Eduardo de Freitas Machado e Carmen de Souza Mattos, Placido Rodrigues Padim Junior e Maria Benedicta Martins Eiras, Manoel Joaquim Teixeira e Josepha de Souza Reis, Consuelo Santiago da Silva e Alice de Floria, Orestes Gaspar e Rosa Merola, Dr. Otto Pires Cirne e Maria de Lourdes Lopes Berta, Francisco Vieira da Silva Fonseca e Mercedes Rollo, Alfredo Pinto e Anna Isabel da Costa, Francisco Coelho Albernaz e Maria José Rodrigues, Antonio Ferreira e Adelina Rodrigues, Antonio Marques e Maria de Jesus, José Ferreira Motta e Rosa da Conceição, Joaquim Soares e Margarida Ribeiro, Carlos Alfredo Sarthou e Maria Carmo Toledo Franco, Manoel Perez Gil e Manoela Rodrigues.

✣

No juizo da 3ª pretoria civel da freguezia de Sant'Anna correm editaes de casamento de Augusto Botelho com Arminda Paula de Faria, Oldemar Ferreira da Silva Roriz com Juracy Natalia Tarres, Manoel Gil com Avelina Rodrigues, Francisco Ribeiro com Avelina do Nascimento, José de Sant'Anna com Procorea Mangabeira dos Santos, José de Mello Pires com Olga Ferreira, Manoel Pinto Villela com Josepha de Almeida Carvalho, Adriano da Silva Maia com Anna Correia Ramos, Eugenio Henrique da Silva Monteiro com Antonia Maria Alves, Paulo Gomes com Leonidia Lopes Pinto, Hygino França Junior com Leonor Correia, Adalberto Pinheiro da Rocha com Izaura Soares de Carvalho, Oscar Ludovico com Alice de Mesquita.

✣

No juizo da 8ª pretoria civel, da freguezia de Sant'Anna, correm editaes de casamento de Antonio Pinto com Clementina Barbosa.

Fallecimentos.

Após uma semana de crueis soffrimentos, falleceu ante-hontem, ás 18 horas, victimado por uma arterio sclerose generalizada, o antigo porteiro do *Jornal do Commercio* Sr. José Joaquim Ferreira Peixoto.

O seu enterramento effectuou-se hontem, ás 17 horas, saindo o feretro de sua residencia, á rua Guimarães, estação do Rocha, para o cemiterio da Ordem do Carmo, de onde o finado era irmão.

Enterros.

Serão sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria do Carmo, ás 9 horas, rua Carolina n. 10; Sarah, filha de Naum Gronberg, tambem ás 9 horas, rua Senador Euzebio n. 34; Maria da Conceição da Costa Alves, ás 12 horas, Largo da Igrejinha n. 6, e Amelia Ferreira Lacerda, ainda ás 9 horas, rua Presidente Barroso n. 80.

No cemiterio de S. João Baptista: Luiza Ermelinda da Silva Balthazar, ás 9 horas, rua Aurea n. 18, e Onofre Gomes Ribeiro, ás 11 horas, necroterio da policia.

✣

Effectuou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o enterro de D. Eudoxia Salles Braga, professora, fallecida á rua do Senado 171, onde residia com sua tia D. Gabriela Augusta de Salles, conhecida educadora nesta capital.

O seu enterro foi muito concorrido.

Missas.

Serão celebradas amanhã as seguintes missas:

D. Irene da Fonseca Sá (Beijoca), ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula; Dr. David Moreira Rega Junior, ás 9 1|2, na mesma; D. Maria Candida Leite Franco (Lilica), ás 9 1|2, na mesma; Dr. Fróes da Cruz Junior (Luiz Carlos), ás 9, na cathedral de Nitheroy.

✣

Amanhã, ás 9 horas, será celebrada na igreja da Cruz dos Militares, missa de 1º anniversario da morte de Sra. Rosina Bezerra Fonseca, filha do general Manoel Bezerra.

✣

Em commemoração ao 7º dia do fallecimento de Antonio de Azevedo Mendonça será rezada amanhã, ás 8 1|2 horas, missa na matriz do Santissimo Sacramento.

✣

Na matriz de Santa Rita celebrar-se-ha amanhã, missa, ás 9 horas, por alma de Joaquim Julio.

Pelas escolas.

No Collegio Militar do Rio de Janeiro realizam-se amanhã, ás 11 horas, os seguintes exames escriptos:

1ª serie, geometria; 1º e 2º annos, allemão, sendo chamados todos os alumnos.

—Já estão dando entrada na secretaria deste collegio os requerimentos solicitando matricula na classe dos contribuintes, cujo prazo termina em fins de janeiro proximo. Esses requerimentos, para serem devidamente encaminhados, devem ser acompanhados da certidão de idade (registro civil) e de um attestado convenientemente estampilhado, provando ser o candidato vaccinado e não soffrer de molestia contagiosa.

✣

Na Escola Nacional de Bellas Artes realizam-se amanhã os seguintes exames:

A's 10 horas, prova pratica da cadeira de resistencia dos materiaes, e ás 12 horas, a prova pratico-oral de anatomia e physiologia artisticas.

Depois de amanhã, ás 13 horas, terá logar a prova oral da cadeira legislação e economia politica, etc.

✣

No Collegio Freitas serão chamados amanhã á prova oral de portuguez e arithmetica os alumnos da 1ª classe, 1º anno elementar, 1º e 2º annos secundarios.

Terça-feira: francez, inglez e algebra; quinta-feira, geographia; quinta-feira, historia do Brasil, e sexta-feira, historia natural.

✣

No Gymnasio Tijuca terão logar amanhã, ás 12 horas, os seguintes exames:

1º anno—Arithmetica (escripto)—Examinadores: Drs. Hermano Bittencourt e Octavio Vibelli.

2º anno — Portuguez (oral) — Examinadores: conego Antonio Pinto e Drs. Mario da Veiga Cabral e Angelo Guedes.

✣

Resultado dos exames effectuados hontem na Escola Pratica de Enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira:

Approvadas: plenamente, Penelope Olga Rivelli; simplesmente, Maria da Cruz.

Houve uma reprovada, outra não terminou as provas e outra não compareceu.

—São convidadas as alumnas Irany Baggi de Araujo, Dina de Oliveira Monteiro, Penelope Olga Rivelli e Maria da Cruz a apresentarem os documentos exigidos pelos estatutos da escola, afim de receberem os respectivos diplomas.

Os documentos são os seguintes: attestado de boa conducta passado por pessoa idonea ou pela policia; certidão de idade, e attestado medico, provando não soffrer de molestia chronica ou contagiosa.

Previne-se tambem que a entrega dos diplomas terá logar no dia da abertura das aulas, no proximo anno lectivo.

Haverá em março proximo uma segunda época de exames para as alumnas que não completaram o respectivo curso.

✣

Perante a congregação da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, acaba de collar grão o Dr. Adherbal S. Cattete, filho do major Francisco Lopes Cattete.

O joven advogado recebeu por essa occasião muitos cumprimentos dos seus amigos e collegas.

✣

Brilhantemente terminou hontem o curso de medicina na nossa faculdade o Dr. Ignacio Rivaldi. O joven medico tem sido muito cumprimentado.

✣

Perante a congregação da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, collou hontem o grão de bacharel em direito o Dr. José de Almeida Mota Rebião, que pretende advogar nos auditorios desta capital.

TODOS Q'E PASSAM
PELA
JOALHERIA ADAMO
são attraidos pela variedade e novidade em objectos para presentes
Seus preços seduzem
Ouvidor, 98.

A melhor cerveja é a PORTUGUEZA.

A situação em Matto Grosso

CUYABA'—A' ultima hora foi indefinidamente adiada pelo presidente general Caetano de Albuquerque a solemnidade da collação de grão ás normalistas, ceremonia esta annunciada para hoje. Os convites foram profusamente distribuidos.

O inopinado dessa medida sem um motivo que a justificasse tem causado apprehensão no espirito publico.

Desengorgite o figado bebendo CASCATINHA!

A GUERRA EUROPÉA

Communicados officiaes

LONDRES, 9 (P.)—Communicado do general Sir Douglas Haig:

"O inimigo canhoneou a nossa frente, ao sul do Ancre e nas regiões de Gueudecourt e Hansart.

As nossas baterias responderam ao fogo, alvejando as posições inimigas na rectaguarda das suas linhas.

Os nossos morteiros de trincheira estiveram muito activos a sueste de Armentiéres."

PARIS, 9 (P.)—Communicado official de hontem, á noite:

"No Somme, grande actividade, em frente a Biaches, no sector de Bouchavesne.

O inimigo dirigiu um ataque, pela manhã, contra as nossas posições, na floresta de Apremont, conseguindo penetrar em alguns elementos de trincheiras, de onde o expulsámos, por meio de um vivo contra-ataque."

LONDRES, 8 (Recebido pelo consul inglez) — Frente occidental — Houve pouca actividade da parte dos francezes e inglezes, limitando-se as operações principalmente á acção de artilheria, raids sobre trincheiras e expedições aereas ás fortificações inimigas. O terreno em ambas as frentes continúa em realidade cercado dagua, tornando difficil qualquer acção da infanteria em larga escala. As tropas alliadas empregaram a semana em consolidar as posições conquistadas. Tentativas de raids inimigos sobre as linhas francezas e inglezas não encontraram successo. Os inglezes executaram com successo ataques de aeroplanos sobre Seebrugge e os aviadores francezes bombardearam as fabricas de Metz e os acampamentos ao norte de Verdun.

Frente de Salonica — As chuvas e o nevoeiro difficultam as operações tambem aqui, mas em uma escala menor e os servios conseguiram um novo avanço a nordéste de Monastir, alcançando as alturas de Grunista a cerca de 15 milhas além da cidade e tambem dominando pelo assalto as villas de Staravinae Zaevitch, emquanto os bulgaros se retiravam para o norte. No fim da semana os bulgaros receberam reforços e procuraram desesperadamente retomar Grunista, mas os servios repelliram todos os ataques e mantiveram o terreno ganho.

Em seguida a um ataque traiçoeiro feito pelas tropas realista gregas contra as forças alliadas em Athenas as forças de marinha inglezas e francezas tiveram algumas baixas, depois do que os governos alliados declararam o bloqueio da costa grega de 8 de dezembro em diante até que os gregos dêm uma conveniente reparação.

Os acontecimentos politicos nos outros paizes alliados têm sido encobertos pelos acontecimentos militares, sendo o principal a quéda de Bucarest. Os fortes tinham sido desmantelados, mas as defesas da cidade serviram para cobrir a retirada do exercito rumaico.

O apparente plano allemão era de cercar Bucarest emquanto forçavam sobre o centro, mas a chegada dos reforços russos permittiu aos rumaicos fazerem um rapido contra-ataque entre Bucarest e Alexandria, onde as forças reunidas repelliram os allemães e retomaram as villas de Comana e Costinari, com prisioneiros e artilheria.

Assim, o avanço immediato allemão foi temporariamente posto em cheque. No norte, os rumaicos realizaram um assalto contra posições turcas, porém, nas florestas Carpathianos, onde os russos tinham estado occupados num forte ataque, um denso nevoeiro interrompeu as operações e os russos perderam o passo da Jablonitza; os rumaicos ao norte da Vallachia viram-se assim obrigados a se retirar ao longo da estrada de ferro entre Pitesti e Bucarest. No entrar os russos e os rumaicos na Dobrudja atacavam violentamente os bulgaros, mas malharam na sua ameaça de impedir a passagem de Mackenzen pelo Danubio.

O progresso do inimigo em direcção a Bucarest tornou-se mais facil pela retirada do segundo exercito rumaico do valle de Prahova. Os allemães conseguiram romper a frente rumaica em Tirgovistia-Ploesti, na estrada de ferro Titu-Bucarest, e em consequencia a linha inteira foi compellida a se retirar para traz de Bucarest, occupando posições já preparadas, mas ainda não descobertas. Isto foi feito em boa ordem e o inimigo occupou Bucarest sem opposição, pois que o governo rumaico havia préviamente mudado para Jassy. Embora sob o ponto de vista politico, o prejuizo seja importante, o seu valor sob o ponto de vista militar é muito pequeno, pois que este facto leva os allemães ainda mais distantes da solução de obter uma victoria final sobre os inimigos, razão pela qual os commentarios allemães são de captura das jazidas de oleo em Ploesti, embora os poços tenham sido destruidos bem como os cereaes e oleos existentes antes da evacuação.

A opinião e o novo ministerio inglez

LONDRES, 9 (P.) — Durante uma reunião do partido liberal, realizada hontem, os Srs. Asquith e Grey concordaram em manifestar a resolução de fazer tudo quanto lhes fosse possivel para facilitar a tarefa do novo governo.

O Sr. Edward Grey disse que, ainda que alguns dos seus collegas tivessem motivos de resentimento, devido aos ataques pessoaes de que foram alvo, o facto cardeal para o paiz inteiro é que estamos diante de um inimigo implacavel e que os destinos da Inglaterra estão nas mãos do Sr. Lloyd George e do seu governo.

O partido liberal deve, pois, dar-lhe todo o apoio para a guerra.

PARIS, 9 (P.) — Os jornaes vêm na constituição do novo gabinete inglez sob a presidencia do Sr. Lloyd George, em quem reconhecem qualidades de energia e clarividencia, todas as virtudes patrioticas e a vontade cada vez mais firme de proseguir na guerra, a todo o custo. E' crença geral que o novo ministerio constituirá um notavel elemento de força e encaminhará a victoria.

A futura direcção das operações em França

PARIS, 9 (P.) — O "Matin", commentando as diversas alterações soffridas pelos gabinetes da Russia e da Inglaterra, as sessões secretas do parlamento francez e o recente discurso do presidente do conselho italiano, Sr. Boselli, diz que estes factos attestam a vontade unanime dos alliados, em perseverar na acção commum com novos esforços e novos meios.

Accrescenta o alludido jornal que no futuro, em França, a direcção da guerra caberá ao proprio governo com dois agentes de execução geral, o commandante da frente occidental e o do exercito do oriente. As engrenagens da organização militar serão simplificadas, a qualidade de serviços do grande quartel-general e do Ministerio da Guerra será fundida em um só organismo, e homens moços serão nomeados para os altos postos.

Os mesmos principios regularão a economia geral interna, especialmente o que se refere a abastecimentos e transportes.

O caso grego

LONDRES, 2 (P.) — Telegramma de Athenas informa que já é conhecido o teor dos ultimos relatorios do inquerito ali aberto para apurar a causa dos ataques das tropas gregas aos alliados.

Os alludidos relatorios insistem em affirmar que semelhantes ataques foram resolvidos em um "complot" organizado pelo rei Constantino e seus ministros.

NOVA YORK, 9 (A.) — Os jornaes vêm repletos de informações telegraphicas sobre a situação grega que cada vez mais se complica. Desta feita parece que a questão é mais seria, sabendo-se de fonte autorizada que o governo imperial allemão offereceu seu decidido apoio á Grecia no caso desta declarar immediatamente o estado de guerra aos paizes que constituem a "Entente". Na proposta formulada pelo governo allemão, este se compromette a libertal-a da "tutela" dos alliados, bastando para isso a combinação de um plano de acção em que as forças gregas mobilizadas atacariam immediatamente a rectaguarda italo-franco-servia na Macedonia ou anglo-franco no Struma, ao mesmo tempo que os teuto-bulgaros assumiriam a offensiva contra esses mesmos sectores, restabelecendo as communicações da Grecia com os Imperios Centraes. A Allemanha teria se compromettido mais a fornecer todos os viveres e munições necessarias ao exercito grego, compensando ainda sua intervenção com a cessão de grande parte da Albania e sul da Servia.

Continuando as informações referidas accrescentam que por toda a Grecia é notavel o movimento bellicoso, fazendo-se a mobilização secreta e respectiva concentração de tropas em Larissa, cidade situada a nordeste de Athenas, a poucos kilometros da estrada de ferro Salonica-Monastir.

O general Dousmanis está dirigindo esse serviço de mobilização e o de entrincheiramento da capital, principalmente nas suas communicações com o Pireu, ponto de apoio das tropas alliadas desembarcadas.

NOVA YORK, 9 (A.) — Ainda sobre a situação grega correspondentes de jornaes d'aqui em Londres annunciam que é voz corrente, nos circulos officiosos daquella capital, que o novo presidente do gabinete ministerial, Lloyd George, resolveu mandar prender e deportar o rei Constantino, declarando que o governo do Sr. Venizellos é a unica autoridade da Grecia. Affirma-se mesmo, que os diplomatas alliados junto ao governo grego já foram notificados dessa attitude.

Na Italia

ROMA, 9 (A.) — A Camara approvou as declarações que lhe foram prestadas pelo governo e, por votação nominal, approvou tambem por 375 votos contra 45, uma ordem do dia de confiança ao governo.

ROMA, 9 (P.) — O communicado general Cadorna refere que no Trentino as acções de artilheria têm sido especialmente intensas na zona do Valle de Adige, e que a artilheria dispersou uma columna de transporte que se dirigia para Col Santo.

O máo tempo tem sido geral em toda a linha de frente.

Na Rumania

PERTOGRADO, 9 (P.) — As tropas russas em operações na frente norte da Romania atacaram hontem Reutone, na região do valle do Putna, desalojando o inimigo de duas alturas e capturando dez officiaes, 490 soldados, seis metralhadoras, dois morteiros e um canhão.

LONDRES, 9 (A.) — Embora as noticias allemãs annunciem a captura de importantes effectivos rumenos, não passam esses ganhos de mera gabolice dos nossos inimigos, posta em pratica para encarecer, cada vez mais a victoria que vêm de obter na Rumania.

A verdade é que a retirada do exercito rumeno, atravez da Valacchia, para o norte, foi feita com todo o methodo, calma e precisão.

De accordo com esta organização, apenas cairam nas mãos dos invasores, restrictas quantidades de viveres, quasi nenhuma munição e pouquissimas peças, estas mesmo de pequeno calibre.

Quanto ao numero dos prisioneiros, elle é bem menor do que o annunciado nos communicados officiaes dos generaes von Mackensen e von Falkenhain, que estão agora muito empenhados em resolver o caso da divisão da gloria de ter entrado primeiro em Bukarest.

LONDRES, 9 (A.) — Noticias officiaes de Jassy informam que os rumenos continuam a retirar-se da Valacchia, afim de ficarem em posição de poderem daqui a uns dias deter os exercitos teuto-austro-bulgaros, que não poderão continuar por muito tempo victoriosos no territorio da Rumania.

Nos Balkans

LONDRES, 9 (A.) — Apezar dos esforços desesperados dos teuto-bulgaros, agora reforçados por duas divisões turcas, chegadas ha tres dias á linha de frente, nenhuma vantagem ainda obtiveram sobre os servios no sector do Cerna, onde as tropas franco-servias continuam os seus avanços na direcção de nordeste.

LONDRES, 9 (A.) — Communicam de Salonica que as operações em quasi toda a linha balcanica arrastam-se, ha dois dias, muito morosamente, devido ao máo tempo reinante.

Crise na Baviera

LONDRES, 9 (A.) — Communicações indirectas de Munich dizem que o general Kressentein e o Sr. Frann Hofen, respectivamente, ministros da guerra e relações exteriores da Baviera, resignaram os seus cargos.

As mesmas informações accrescentam que a pasta da guerra será preenchida pelo barão de Stengel.

Protesto contra a deportação dos belgas

HAYA, 9 (P.) — O "comité" executivo da Internacional reuniu-se para tomar conhecimento do appello dirigido pelo ministro socialista belga, Sr. Vandervelde, aos socialistas de todo o mundo, acerca das deportações dos civis belgas. Os chefes socialistas allemães associaram-se ás palavras do Sr. Vandervelde, e declararam que os seus correligionarios da Allemanha reprovavam o acto do governo imperial.

A guerra no mar

LONDRES, 9 (P.) — O Lloyd's annuncia que o vapor norueguez "Nervion" foi mettido a pique por um submarino allemão.

MADRID, 9 (P.) — Telegrapham de Las Palmas communicando que os submarinos allemães continuam a exercer actividade nas proximidades das ilhas de Lanzarote e Fuerte Ventura.

LONDRES, 9 (A.) — O almirantado britannico annuncia que foi notada a apparição, ao norte do oceano Atlantico, de um navio pirata allemão.

Outras noticias

LONDRES, 9 (A.) — Os turcos, que estão em Medina, enforcaram e crucificaram numerosos habitantes, que se mostraram descontentes com os dominadores.

— Está officialmente confirmado que as autoridades allemãs em Bruxellas detiveram no seu palacio, o cardeal Mercier, dando como razão desse facto, o ter aquelle prelado protestado, em termos inconvenientes, contra as deportações dos civis belgas.

LONDRES, 9 (A.) — A proposito dos ultimos protestos contra as deportações dos civis belgas, volta a Allemanha, como sempre, capciosamente, a justificar o seu acto de inteira e rematada barbaria, offerecendo razões de ordem material, que lhe dão ganho de causa na questão.

E' assim que se sabe aqui, por via indirecta, que o governo allemão publicou um manifesto, dizendo que as deportações dos civis belgas são feitas como uma medida salvadora dos proprios interesses materiaes da população da Belgica.

Ellas são uma consequencia da falta de occupação para uma população tão extraordinariamente densa, provocada pelo acto da Inglaterra, suspendendo o commercio transatlantico belga.

Antes de impôr aos belgas a obrigação de trabalhar, accrescenta o manifesto, o governo allemão resolveu offerecer contratos vantajosissimos para os civis belgas irem trabalhar na Allemanha.

Até ahi a palavra official do manifesto allemão, cujo governo se esquece de que, se os soldados do general von Bissing não tivessem tomado aos belgas as suas fabricas, apparelhos e apetrechos industriaes, e se a Allemanha não tivesse encaminhado para o seu territorio todas as colheitas e materias primas que possue a Belgica, os civis belgas não se achariam agora sem pão e sem trabalho.

Em torno deste argumento capital, em face dos actos do governo allemão, despovoando a Belgica, giram nos jornaes d'aqui os commentarios sobre essa importante questão.

PARIS, 9 (P.) — Os jornaes informam que o governador geral allemão da Belgica recebeu novos protestos, provenientes da Côrte dos Advogados, do Tribunal de Cassação, da Ordem dos Advogados de Bruxellas, dos Tribunaes Civil e do Commercio, dos juizes de paz e de numerosas personalidades, incluindo os senadores e deputados por Bruxellas e Antuerpia e do arcebispo de Malines, cardeal Mercier, contra a deportação de civis belgas, violando o direito das gentes, a convenção de Haya e todas as leis da humanidade.

PARIS, 9 (P.) — Os jornaes narram e commentam o bello gesto do capitão Zulesga, do exercito argentino, que, ao desembarcar na França, beijou as medalhas militares collocadas no peito de tres bravos mutilados da guerra, dizendo-lhes:

" Um beijo fraternal, meus valentes soldados, é o que eu dou, por vosso intermedio, aos seus camaradas francezes que luctam pelo grande ideal da humanidade."

Os jornaes elogiam esta calorosa e nobre saudação do capitão Zulesga ao exercito francez.

LONDRES, 9 (P.) — O Conselho Nacional das Igrejas Independentes dirigiu a todos os membros dessas igrejas um appello exhortando-os a fazer tudo quanto estiver ao seu alcance para manter a unidade nacional em presença do inimigo commum; a continuar a subordinar todas as questões de principios e de partidos á necessidade de dar ao governo um apoio leal e, finalmente, a consagrar sem reserva, a bem do paiz, toda a coragem e firmeza de animo de que são capazes perante os sacrificios que de todos são exigidos neste momento historico.

PARIS, 9 (P.) — Communicado das 15 horas:

"A noite decorreu relativamente calma na região da cota 304, onde as baterias francezas e allemãs estiveram activas."

MIL CONTOS
Loteria Federal
Sabbado, 23 do corrente

Bebam cerveja PORTUGUEZA.

Foi preferida hontem, pelo Sr. prefeito, a proposta apresentada pelo Sr. Miguel Kiebermann, em concurrencia publica, para o fornecimento de um guindaste, destinado ao serviço da descarga do lixo, em suas pontes de vasadouro, á superintendencia do serviço de limpeza publica e particular.

A HANSEATICA... Que delicia!

Proveniente de multas, impostos, matricula de cães e enterramentos, foi recolhida hontem, aos cofres municipaes, pelos agentes da Prefeitura, a importancia de 971$800.

Exoneração de funccionario

O juiz federal da 1ª vara julgou improcedente a acção em que Ruy Nunes da Rocha pretendia a annullação do acto em virtude do qual foi exonerado do cargo de 2º escripturario da fiscalização do porto do Recife.

O juiz assim decidiu pelo fundamento principal de não contar o autor da acção dez annos de serviço publico.

Prefiram a cerveja PORTUGUEZA.

Manual do Codigo Civil

Continuam a sair os fasciculos dessa obra juridica monumental, que o incansavel livreiro, Sr. Jacintho Ribeiro dos Santos está publicando, sob a direcção do eminente jurisconsulto Paulo de Lacerda. Vieram á lume as cadernetas ns. 10, 11 e 12, correspondentes aos volumes IV e V.

A caderneta relativa ao volume V é já o seu fasciculo 2, sobre os titulos I a IV do *Direito de Familia*, a cargo do conselheiro Candido de Oliveira. O egregio mestre, cuja avançada idade não tem servido de obstaculo ao esforço, que exige o estudo aprofundado do Codigo Civil, nesse fasciculo, se occupa do art. 183, ácerca dos impedimentos matrimoniaes, devendo ainda continuar o assumpto no fasciculo subsequente.

As cadernetas relativas ao vol. IV, *Da Prescripção*, constituem os dois primeiros fasciculos elaborados pelo professor de direito Dr. Luiz Carpenter, que se impõe pelo seu saber e estudo, e agora está dignamente collocado entre os grandes juristas patrios pela escolha, que mereceu, do Dr. Paulo de Lacerda para collaborar no *Manual*. Esses dois fasciculos são como que um introito para o commentario, a seguir, dos artigos do codigo relativos á prescripção extinctiva.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Sob a presidencia do Sr. Urbano Santos, foi hontem aberta a sessão, estando presentes 35 senadores. Foi lida e posta em discussão a acta da sessão anterior.

O Sr. Erico Coelho pediu a palavra e disse que a publicação do "Diario do Congresso", de hontem, referente ao projecto que fixa as despezas do Ministerio da Justiça, omitte algumas emendas que foram subscriptas pelo orador que não obtiveram parecer favoravel da commissão. Essas emendas deviam achar-se na ordem em que foram publicadas as outras. Por isso pede á mesa para dar as necessarias providencias,afim de que no impresso, que vai ser distribuido no Senado, seja attendida esta reclamação.

O Sr. presidente declara que S. Ex. será attendido.

Ninguem mais usando da palavra, a acta foi approvada.

EXPEDIENTE

O expediente lido constou de officio do Sr. 1º secretario da Camara dos Deputados, remettendo as seguintes proposições que autorizam o Sr. presidente da Republica a:

Abrir, pelo Ministerio da Viação, o credito de 1:260$179 para pagamento do que é devido a Eugenio Vidal Leite Ribeiro, 3º official aposentado da Administração dos Correios de Minas Geraes, de vencimentos que deixou de receber;

De 4:980$ para occorrer ao pagamento de desapropriações feitas na Quinta da Bôa Vista;

De 11:230$384 para pagamento a D. Ignacia Luiza Barbosa de Rezende e outra, herdeiras do Dr. Francisco de Paula Ferreira Rezende, ex-ministro do Supremo Tribunal Federal, em virtude de sentença judiciaria;

Considerar instituição de utilidade publica o Club de Seringueira, com séde em Manáos;

A conceder a Manoel Ferreira de Medeiros, ajudante de marcador da 5ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, seis mezes de licença sem vencimentos e em prorogação, para tratamento de saude;

A conceder a João Caetano de Oliveira, trabalhador de 2ª classe da 4ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil um anno de licença, com dois terços da diaria e em prorogação, para tratamento de saude;

A conceder a Manoel Ferreira, operario ajudante de 1ª classe da 4ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil um anno de licença com dois terços da diaria para tratamento de saude.

Foi lido um parecer da commissão de finanças favoravel á proposição que concede um anno de licença, com o ordenado, para tratamento de saude ao bagageiro de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, Franklin Victorino de Souza.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, foi approvado em discussão unica o requerimento da commissão de finanças, pedindo a audiencia da de marinha e guerra sobre a proposição da Camara dos Deputados n. 89, de 1912, mandando computar para todos os effeitos ao 1º tenente Augusto de Ottoni Pereira o tempo em que esteve na reserva.

Receita

Foi depois annunciada a votação, em 2ª discussão, da proposição da Camara dos Deputados n. 84, de 1916, orçando a receita geral da Republica para o exercicio de 1917.

CAMARA

A sessão de hontem, na Camara dos Deputados

Deu inicio ás 13,15, quando o Sr. Vespucio de Abreu assumiu a presidencia, secretariado pelos Srs. Mavignier e Pernetta.

Aberta a sessão, foi lida a acta da vespera, que foi approvada sem debate.

EXPEDIENTE

O Sr. Gonçalves Maia, representante de Pernambuco, enviou á mesa o seguinte requerimento:

"Requeiro que, por intermedio da mesa da Camara, o Sr. ministro do exterior informe se tem conhecimento official das deportações infligidas pelo governo allemão ás populações civis da Belgica e qual a attitude assumida pelo governo do Brasil diante dessa violação do direito das gentes."

Justificando o seu requerimento, o Sr. Gonçalves Maia disse que já teve opportunidade de lavrar o seu protesto contra o requinte de barbaria que os allemães poem em pratica contra a indefesa população civil da Belgica, sem que o seu protesto échoasse além do recinto do Parlamento. Leu, porém, no serviço telegraphico da "Noite" um despacho, que exhibe á Camara, que o rei Alberto havia solicitado a attenção dos neutros para a transgressão do direito das gentes que é a deportação das populações civis da Belgica para o interior da Allemanha, sendo que o Vaticano, a Hespanha, a Suissa, a Hollanda, a Argentina e os Estados Unidos, já se movimentaram no sentido de protestar contra tal facto. Seria lamentavel e causaria ao orador, representante do povo brasileiro, a maior magua excluir-se o Brasil do concerto das nações neutras que velam pelo direito das gentes, quando elle soffre golpes tão profundos no Velho Mundo. Ao demais, accrescentou, o Brasil teve as melhores relações com a Belgica, que existe e existirá sempre, razão a mais para que attendesse immediatamente ao seu pedido no sentido de amparar o direito desrespeitado agora que ella se acha em momento de infortunio, que só serve para intensificar a nossa amisade.

Nestes termos, o orador espera que a Camara approve o seu requerimento.

O Sr. Alberto Sarmento pediu a palavra sobre o requerimento, cuja discussão foi assim regimentalmente adiada.

Interesses de S. Paulo

O Sr. Carlos Garcia, deputado por S. Paulo, occupou a tribuna para declarar que tem em mãos as informações enviadas á Camara, em virtude de um requerimento seu, sobre as perturbações que ao trafego das vias publicas de S. Paulo causa a S. Paulo Railway.

Estas informações, disse, confirmam os itens do seu requerimento e o orador demora-se a assignalar os prejuizos extraordinarios causados aos interesses da população de S. Paulo pelo impedimento do seu trafego pelo daquella via publica.

O prazo para a possivel encampação da companhia a que se refere é ainda remoto. Por isso o orador appella para o Sr. ministro da viação e para as autoridades que possam resolver o assumpto, para que removam os inconvenientes a que se refere, tão prejudiciaes aos interesses da população paulista.

Nesse sentido, o Sr. Carlos Gacia desenvolveu outras considerações.

Centenario da independencia

O Sr. José Bonifacio justificou um longo projecto, que traz a sua assignatura e a de seu collega Bueno de Andrada, sobre a celebração do primeiro centenario da nossa independencia.

Antes de levar os termos do alludido trabalho ao conhecimento da Camara, aprouve ao orador fazer uma longa e circumstanciada comparação entre a monarchia e a Republica, inventariando e cotejando os progressos apresentados nos dois regimens.

Acha o Sr. José Bonifacio que tudo reclama para o Brasil uma posição entre os paizes de mais fulgurante futuro, e diz isto depois de proceder a um largo estudo do augmento da nossa população, illustrado de preciosa analyse sobre o nosso movimento immigratorio, tão intenso no periodo republicano, pois que se tinhamos dez milhões em 1827, e 14 em 1890, as estatisticas de 1900 e 1910 accusaram as populações respectivas de 17 e 23 milhões.

Faz um historico da colonização em S. Paulo, desde os tempos do senador Vergueiro; detem-se no exame dos progressos de nossa navegação, e chama especialmente a attenção da Camara para o surto que tiveram as estradas de ferro desde o inicio da Republica, podendo-se hoje affirmar que estamos nas vesperas de possuir 38.281 kilometros de linhas, numero que será attingido depois de executadas as obras em projecto e em construcção.

Em seguida, o orador, que já antes se occupara com o problema da instrucção, volta a falar do ensino primario do Brasil, fazendo votos para que em 1922 se possa assignalar a quasi extincção do analphabetismo entre nós.

Merece tambem o estudo do Sr. José Bonifacio a nossa historia financeira, da qual tira illações favoraveis aos nossos destinos e elogiosas á Republica. Estuda a situação de cada um dos nossos Estados, sob o ponto de vista de suas rendas, e, depois de tecer hymnos á integridade da Patria, depois de affirmar que aos esforços harmonicos de todas as unidades federadas é devido o progresso do nosso paiz; recapitula ligeiramente as paginas da historia patria e, por fim, trata do centenario da independencia, defendendo o projecto cujos pontos essenciaes lê á Camara.

O citado projecto, entre varias disposições, estabelece concursos para a apresentação, até 7 de setembro de 1921, de varias obras historicas, sendo o concurrente classificado em primeiro logar, premiado com 15 contos. As principaes obras propostas no projecto se referem á historia da independencia, á historia do primeiro e segundo reinados, á historia da proclamação da Republica até 24 de fevereiro de 1891, e á historia da Republica, de 1891 a 1918. São tambem lembrados trabalhos referentes á historia do Brasil, desde o descobrimento até 1889, bem como a historia de nossas forças de terra e mar, de nossas finanças, bellas artes, sciencias e letras.

Ha ainda publicações de historia natural, bem como ainda de Atlas Geral do Brasil.

As artes são tambem chamadas a concurso, devendo os pintores nacionaes idéar quadros historicos da independencia, do do primeiro e segundo reinados, da guerra do Paraguay, das nossas glorias militares e navaes, da lei de 13 de maio, bem como allegorias á transformação do regimen politico no Brasil, á proclamação da Republica e ao centenario da independencia.

O projecto estabelece, em uma das suas disposições, o premio de 30 contos a quem apresentar, em 1922, maior area de replantio florestal.

E, entre outros dispositivos de menor importancia, lembra a creação de uma estrada-automovel, que vá desta capital ao monumento do Ypiranga, em S. Paulo; um accordo entre o governo federal, os Estados e a Prefeitura, para o recenseamento geral da população do Brasil, até 7 de setembro de 1922.

O orador, depois de ler estas disposições, disse não ser por vaidade, mas sim por um gesto de homenagem devida, que apresentava um artigo mandando consagrar em cada municipio brasileiro uma escola á memoria de José Bonifacio, que não era mais um nome de sua familia, mas um nome que pertencia ao paiz.

O orador foi vivamente cumprimentado.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, houve numero para votações. Foram votadas varias redacções finaes. Os requerimentos de informações que estavam com a discussão encerrada foram deixados para serem votados após a ordem do dia, de accordo com a indicação recentemente approvada nesse sentido.

Uma questão de ordem

A votação das emendas do Senado ao projecto da Camara dos Deputados que adia as eleições para a renovação do Conselho Municipal do Districto Federal provocou um incidente.

A mesa foi submettendo á votação as emendas, dando-as como approvadas ou como rejeitadas, de accordo com os pareceres da commissão de justiça.

A emenda n. 6, que dilata o prazo de adiamento das eleições, caso em abril não haja avultado numero de eleitores alistados, estava com parecer contrario e foi annunciada como approvada.

Terminada a votação das emendas o Sr. Antero Botelho interpellou a mesa pelo resultado da votação da alludida emenda, pois que, disse, apesar de rejeitada, era dada, no recinto, como approvada.

A mesa informa que a emenda fôra approvada.

— Mas, eu ouvi a mesa annunciar a sua rejeição. Ella não foi approvada. Isto não é decente, isto é um cambalacho immoral.

O Sr. Vicente Piragibe explica particularmente que a emenda não tem importancia e que o importante, no caso, era a prorogação do mandato do Conselho.

— Não é o facto de ter importancia, mas é que não é honesto a mesa annunciar um resultado de votação e depois registrar outro. Isto é apenas uma immoralidade.

O Sr. Antero Botelho manifestava-se irritado com o facto, que provocava os seus acres commentarios, feitos em presença do "leader" da maioria.

Foi quando o Sr. Mauricio de Lacerda pediu a palavra para levantar uma questão de ordem a respeito. O deputado fluminense lamentou que os paredros que tudo movem na Camara houvessem levado a mesa a proclamar o resultado de uma eleição e registrar outro.

O orador condemna com vehemencia a attitude da mesa, tanto mais censuravel, disse, quanto o parecer da commissão de justiça era contrario á emenda, e, de accordo com a praxe, ella devia ser dada como rejeitada, a não ser que houvesse debate contra a mesma e consequente verificação de votação.

Os Srs. Goçalves Maia, Moacyr e Palma apoiam o orador, affirmando que a emenda referida foi rejeitada pela quasi unanimidade da commissão de justiça. O Sr. Antero Botelho assignala que o Sr. José Gonçalves, membro da commissão de justiça, ouviu a mesa proclamar claramente a rejeição da emenda.

O Sr. Mauricio de Lacerda accentua o que ha de profligavel na prorogação do mandato do, diz, mais digno dos Conselhos Municipaes que este Districto Federal tem possuido, Conselho que, assevera, tem em vista a realização de negociatas e batotas estando em foco as do Matadouro, as da Light, as da Carioca e não sabe quantas mais.

— O que V. Ex. está dizendo já foi dito em commissão pelos nossos collegas Arnolpho Azevedo e Pedro Moacyr, observou o Sr. Gonçalves Maia.

O orador lamenta que os directores dos trabalhos parlamentares houvessem levado a mesa á pratica de um acto pelo qual se lhe deve apresentar condolencias, principalmente ao seu presidente, ao mesmo tempo que se deve dar pesames á população desta capital pela deliberação do Congresso de prorogar o mandato do actual Conselho Municipal.

O Sr. Vespucio de Abreu, que presidia a sessão, respondeu ao Sr. Mauricio de Lacerda que não são os pareceres das commissões o criterio pelo qual invariavelmente a mesa proclama o resultado da votação. Ella obedece ás indicações do "leader" da maioria e como esse se houvesse levantado, dando a sua approvação á emenda a que alludiu o deputado fluminense, a mesa, que la proclamar a sua rejeição, deu-a como approvada.

—Asseguro, sob palavra, que a mesa proclamou a sua rejeição, diz o Sr. Antero Botelho.

—A' sua palavra opponho a minha, diz o Sr. Vespucio de Abreu.

O Sr. José Bonifacio tem a palavra para proseguir no discurso encetado á hora do expediente.

Os Srs. Alvaro Baptista, Alberto Maranhão e varios outros exclamam:

—A questão de ordem não foi resolvida: é necessario dar-lhe uma solução.

—Cumpre á mesa resolver as questões de ordem, declara o Sr. Vespucio de Abreu, e ella resolveu a levantada pelo Sr. Mauricio de Lacerda com as declarações que acabei de fazer.

Outras votações

Foram, tambem, votados e approvados os projectos: em 3ª discussão: do creditos para pagamentos, pela delegacia fiscal de Minas, de pensionistas do montepio e aposentados (600:000$), de despezas do Ministerio da Marinha (1.078:787$613), a officiaes do exercito em commissão na Europa (20:000$, ouro), de despezas do Ministerio da Viação (réis 811:598$093, ouro, e 311:618$093, papel), de combustivel para a Estrada de Ferro Oéste de Minas (réis 75:680$004); facultando aos funccionarios publicos a consignação de vencimentos para a acquisição de immoveis; em 2ª discussão: de credito para pagamentos a D. Emiliana Guimarães Pindahyba de Mattos (22:595$668), a D. Elisa Carolina Barbosa (11:154$158), a José Gonçalves Ferraz (5:863$950); a Joaquim de Albuquerque Serejo (réis 1:576$060), aos Drs. Miguel Pereira e Augusto Brandão (2:507$656); mandando contar o tempo de serviço requerido pelo professor do Instituto de Musica Vicenzo Cernicchiaro.

Passando-se á 2ª parte da ordem do dia, o Sr. Mauricio de Lacerda levantou uma questão de ordem sobre a approvação da emenda 6ª ao projecto que adia as eleições municipaes.

O Sr. José Bonifacio prosegue no discurso encetado á hora do expediente.

E a sessão terminou ás 17 horas.

O Sr. Mauricio de Lacerda deixou sobre a mesa da Camara dos Deputados o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro que, por intermedio da mesa, o governo informe, com a maior urgencia, em virtude de que lei ou autorização legislativa baixou o decreto n. 12.269, hontem publicado no "Diario Official", regulando os serviços da administração e a situação do respectivo funccionalismo."

HYGIENE DO TOUCADOR

Usem a Loção "Hygienical"

PERFUMADA E ANTISEPTIDA

Substitue com vantagem a AGUA DA COL'NIA

A' venda na DROGARIA BASTOS

Rua Sete de Setembro 99

DEPOSITO GERAL — Filial da Sociedade Hygienical de S. Paulo

RUA URUGUAYANA, 10 sobrado

Telephone Central 5.575

PILULAS DO ABBADE MOSS

Desde o primeiro filho. Doente do estomago.

Levado pela esplendida cura que consegui em minha mulher, com as Pilulas Digestivas do abbade Moss, faço esta declaração — Desde que teve o primeiro filho, minha mulher adoeceu do estomago, não mais tendo allivio completo, sentia peso no estomago, gazes, nauseas, azia, vomitos seccos, dores, insomnias, falta de ar; tomava todos os remedios que lhe receitavam, melhorando ás vezes para logo peorar de novo e recomeçavam os tormentos.

Ao usar as Pilulas do Abbade Moss, e sentir-se cada dia melhor, julgava que, como os remedios anteriores, seria um allivio passageiro e sua alegria foi immensa quando, sentindo-se cada dia melhor, começou a ter confiança no remedio que fazia desapparecer seus soffrimentos.

Conseguida a cura em pouco tempo, tomei como obrigação e reconhecimento enaltecer publicamente as preciosas Pilulas do Abbade Moss.

Candido R. Garcia, constructor — Petropolis, 15 de janeiro de 1915.

Em todas as pharmacias e drogarias.

Agentes: SILVA GOMES & C. S. Pedro, 42 — Rio.

A TORRE DE BELEM — G. Dias n. 1 — E' quem tem o mais variado sortimento de coletes de fantasia.

Jardim Zoologico

E' finalmente hoje que se realiza o extraordinario festival no Jardim Zoologico, promovido pelo Grande Comité de Propaganda Contra o Analphabetismo no Brasil, e no qual tomarão parte varias escolas desta capital.

Do grande programma que se vae executar hoje constam um original torneio oratorio, o grande raid escolar de 1916, assalto de esgrima e bayoneta, exercicios de alteres e de massas indianas, canções militares, evoluções de escolas de cyclistas, canções do norte acompanhadas por uma dictinal orchestra de instrumentos de cordas, varios numeros importantes pelo Centro de Cultura Physica do Rio de Janeiro, uma bem organizada surpresa por um grupo de gentis senhoritas, em prol da instrucção do povo.

Aos primeiros classificados do torneio oratorio, serão offerecidos, como premios, relogios de ouro, e aos tres primeiros vencedores do raid escolar de 1916 medalhas de ouro, prata e bronze.

O tribunal julgador dos candidatos do torneio escolar se compõe dos seguintes senhores: prefeito do Districto Federal; director da Instrucção Publica Municipal; os presidentes da Liga de Defesa Nacional, da Liga Brasileira Contra o Analphabetismo e do Grande Comité de Propaganda Contra o Analphabetismo no Brasil e da Associação de Imprensa.

Para os membros deste tribunal existirá um coreto devidamente ornamentado, bem como uma tribuna para os respectivos candidatos. No final do julgamento do torneio, usará da palavra um membro do comité, para saudar e agradecer o concurso prestado pelos membros do tribunal.

O grande raid escolar de 1916 será realizado de accordo com o programma já publicado em quasi todos os jornaes desta capital. Duas bandas de musica militares tocarão no festival.

A MOBILIADORA 72 — Moveis simples e de luxo a prestações. S. JOSE' 72

LADRÃO CASTIGADO

OS PRECEDENTES DOS LADRÕES QUE ASSALTARAM O PALACETE DE SANTA THEREZA.

O inquerito em que prosegue a policia sobre o assalto no palacete do Dr. Francisco de Castro, na rua Aprazivel, em Santa Thereza, visa apenas apurar se os ladrões ali apanhados faziam parte de alguma quadrilha organizada, e quaes os seus precedentes.

Das declarações de Antonio Ferrari, o ladrão preso quando em fuga, ficou averiguado que o roubo havia sido combinado por Mazzi, o ladrão morto, com o seu auxilio e um outro ladrão, que a policia sabe ter o vulgo de "Ruivo" ou "Russo" e procura capturar.

Ferrari declarou á policia que morava por favor em um quarto da garage Dietrich, residencia de Eurico de tal, individuo que se acha preso. Dando busca nesse quarto, a policia verificou ainda a existencia de uma fabrica de perfumes falsificados.

Antonio Ferrari não era ainda conhecido como ladrão. Do seu promptuario na inspectoria de investigações criminaes, consta uma prisão como vagabundo, em um botequim mal frequentado, e outra em uma casa de jogo, tendo, na primeira vez que foi preso, dado o nome de Manoel Lopes, e da outra, o de João de Almeida.

Mazzi, o ladrão morto, tinha o promptuario mais complicado.

Em 1903, em S. Paulo, commetteu um furto de que foi victima Emma Bellini. Na Italia, em Napoles, teve uma condemnação, que cumpriu, por crime de roubo, de quatro annos, 10 mezes e 10 dias, tendo tambem sido autor de um roubo em Buenos Aires.

De viagem para a Italia, tendo embarcado em Santos, foi Mazzi, quando saltava em Genova, preso por "caften", e aqui, em 19 de setembro deste anno, foi preso quando furtava uma carteira.

Levado, nessa occasião, á 3ª delegacia auxiliar, fez ahi grande escandalo protestando contra a sua prisão e dizendo-se auxiliar do governo italiano. Foi, entretanto, processado, sendo absolvido em outubro, quando saiu da Detenção.

O Dr. Francisco de Castro, penalizado com a situação em que se acham Joanna Mazzi, mulher do ladrão morto, e sua filha, menor de 5 annos, offereceu-lhes a sua protecção, e teve desejo de tomar a seu cargo a creação da infeliz criança. Joanna Mazzi aceitou os auxilios que o Dr. Castro lhe offerecia, mas sem abandonar sua filha.

9—LARGO DA CARIOCA—9

(Junto ao portão da Ordem)

Moveis a prestações, de fabricação artistica de Gustavo Gros. Capas para mobilia, nove peças, 60$. Cortinas, sanefas, stores, oleados, capachos, tapetes e outros antigos. Grande e variado "stock".

SOUZA BAPTISTA & C.

O caso da Camara Municipal de S. Gonçalo.

O Supremo Tribunal Federal, em sua sessão de hontem, concedeu "habeas-corpus", por voto unanime, aos vereadores da Camara Municipal de S. Gonçalo, Joaquim Serrado Pereira da Silva e Antonio Jonkopings de Carvalho, que a politicagem local pretendia privar do alludido cargo.

Eleitos vereadores, aquelles cidadãos não puderam tomar posse devido a manejos da facção contraria, que mais tarde, sob o pretexto de que elles não haviam tomado posse, declaravam violentamente vagas as suas cadeiras e com a maior sofreguidão determinaram que se procedesse a eleição para preenchimento dos cargos em questão.

Os vereadores Serrado e Jonkopings recorreram ao judiciario, obtendo sentença favoravel na primeira entrancia. Em grão de recurso, a Relação do Estado entendeu sem objecto a acção, porquanto não havia publicidade do acto, em virtude do qual se declaravam vagas as cadeiras dos reclamantes.

Voltaram elles então directamente á Relação do Estado, pedindo "habeas-corpus", que foi julgado prejudicado por tratar-se de materia julgada.

Em grão de recurso o Supremo Tribunal conheceu hontem do "habeas-corpus".

Annunciado o julgamento do feito, teve a palavra para relatal-o o Sr. Pedro Lessa. S. Ex. depois da leitura de todo o processo, referiu minuciosamente todos os factos, occorridos em relação ao caso, depois do que foi dada a palavra ao advogado dos recorrentes, Dr. João Maximiano de Figueiredo.

S. Ex. sustentou e provou a nullidade do acto da Camara, pelo fundamento de não haver lei fixando aos vereadores qualquer prazo para assumir o exercicio de seus cargos. Ao contrario, continúa S. Ex., o que é posterior a lei organica das municipalidades do Estado do Rio, diz no artigo 6, § 2º, que a posse do vereador poderá ser na primeira sessão a que elle estiver presente.

Não limita tempo. O assumpto é regimental.

D'ahi, não ter cabimento legal o motivo allegado para a deposição dos dois impetrantes, isto é, para serem elles empossados dos seus cargos, sob o pretexto de os terem perdido, por não terem tomado posse dentro de 30 dias. Esta disposição é da reforma judiciaria, e só applicavel aos juizes de paz que exercem officios de justiça.

Provou ainda o Dr. Maximiano de Figueiredo que o segundo fundamento, com que se procurava mascarar esse acto da Camara, tambem era illegal; porque não houve sessões, e por ser falsa a certidão, passada por seu secretario "ad hoc", cargo este que não existe, e sim o de secretario effectivo, exercido por um vereador, eleito por um anno, na forma do regimento.

Salientou o Dr. Maximiano de Figueiredo os termos da sentença do juiz de direito da 2ª vara de Nitheroy, julgando procedente a acção de reclamação dos impetrantes, cujos fundamentos são irrefutaveis, ponderou que a reforma dessa sentença pelo Tribunal da Relação, que se decidiu pela vaga de uma preliminar, foi injuridica, como demonstrou, em voto vencido, o illustre desembargador Arthur Ennes.

Concluiu o Dr. Maximiano de Figueiredo as suas allegações, demonstrando que a decisão da Relação, julgando improcedente aquella acção, pelo facto de ter sido proposta antes da publicação official da acta da sessão da Camara, era antes motivo para conceder o "habeas-corpus", que para negal-o, pois até agora aquelle acto não foi ainda publicado, e, portanto, no proprio conceito da Relação, não existe a deliberação que cassou o mandato aos impetrantes.

E, não existindo esse acto, não devem perdurar os seus effeitos.

Terminada a oração do Dr. Maximiano de Figueiredo, S. Ex. prestou ainda ao tribunal, á requisição do Sr. Pedro Lessa, outras informações do facto, baseando-as na lei organica dos municipios e no regimento da Camara.

Em seguida, teve a palavra o Sr. Pedro Lessa, para dar o seu voto, o que S. Ex. fez com a clareza e brilho habituaes, terminando por declarar que votava pela reforma da decisão recorrida para conceder "habeas-corpus" aos recorrentes, nos termos do pedido. E todo o tribunal votou de accordo com S. Ex.

Terminado o julgamento, o presidente H. do Espirito Santo, a requerimento do Dr. Maximiano de Figueredo, dirigiu ao presidente da Camara Municipal de S. Gonçalo o seguinte telegramma:

"Communico-vos, para os devidos fins, que o Supremo Tribunal Federal, por decisão de hoje, unanimemente tomada, deu provimento ao recurso interposto pelos vereadores Joaquim Serrado Pereira da Silva e Antonio Jonkopings de Carvalho, para annullar o acto dessa Camara, que considerou terem os mesmos vereadores perdido os respectivos cargos, afim de poderem os impetrantes entrar na posse de seus cargos e exercer as respectivas funcções, até o fim do mandato. Saudações — H. do Espirito Santo, presidente."

Tridigestivo Cruz, o melhor remedio para curar as molestias do estomago e intestino. Vidro 2$500.

RETRETAS

Das 19 ás 22 horas, tocará hoje, a banda de musica do 2º regimento de infantaria, no pavilhão de regatas; a do 56º de caçadores, no jardim da Gloria; a da brigada policial, na Quinta da Boa Vista; a do batalhão naval, na praça Saenz Peña.

TORRE DE BELEM — G. Dias n. 1. As roupas mais elegantes e economicas.

Promoções no exercito

A commissão de promoções do exercito organizou a sguinte proposta de promoção:

Na arma de artilheria:

Com a reforma do coronel Manoel Portilho Bentes, por decreto de 30 de novembro ultimo, abriu-se uma vaga deste posto, que, por ter sido a ultima preenchida por antiguidade, compete, por merecimento, a um dos seguintes officiaes: tenentes-coroneis João Maria Xavier de Brito Junior, José da Veiga Cabral e Hastimphilo de Moura. Os dois primeiros vêm da lista anterior e o ultimo foi escolhido por ser o que melhor satisfaz os requisitos do principio de merecimento. Ao official promovido cabe classificação no quadro supplementar.

Desta promoção resulta uma vaga de tenente-coronel, que, por ter sido a ultima preenchida por antiguidade, compete, por merecimento, a um dos seguintes officiaes: majores José Fernandes Leite de Castro, Custodio de Senna Braga e Adolpho Lins. Os dois primeiros vêm da lista anterior e o ultimo foi escolhido por ser o que melhor satisfaz os requisitos do principio de merecimento. Ao official promovido cabe classificação na vaga deixada pelo tenente-coronel promovido por merecimento.

Desta promoção resulta uma vaga do posto de major, que, por ter sido a ultima preenchida por antiguidade compete, por merecimento, a um dos seguintes officiaes: capitães Francisco Ramos de Andrade Neves, João Gomes Ribeiro Filho e Nicoláo Antonio da Silva, vindo os dois primeiros da lista anterior e o ultimo sendo escolhido por ser o que melhor satisfaz os requisitos do principio de merecimento. Ao official promovido cabe classificação na vaga deixada pelo major promovido por merecimento.

Resulta desta promoção uma vaga do posto de capitão, que compete ao capitão graduado Manoel Ribeiro de Salles Guimarães. A vaga de 1º tenente resultante desta promoção compete ao 2º tenente Oscar Mauricio Torres Temporal.

Deixa de ser preenchida a vaga de 2º tenente resultante desta promoção, por não haver aspirante habilitado com o curso da arma.

— Na arma de cavallaria:

Com a reforma do 1º tenente Arthur Sarmento, por decreto de 6 do corrente, abriu-se uma vaga deste posto, que compete, por estudos, visto a penultima ter sido preenchida por antiguidade, ao 2º tenente Belfort Americo de Mattos.

Na vaga de 2º tenente resultante desta promoção deve ser incluido o 2º tenente José Carlos de Senna Vasconcellos, transferido da infanteria por decreto de 31 de maio ultimo.

— Na arma de infanteria:

Com a reforma do capitão Antonio Fernandes da Silveira e Silva, por decreto de 6 do corrente, abriu-se uma vaga deste posto, que, por ter sido a penultima preenchida por antiguidade, compete, por estudos, ao 1º tenente João Baptista dos Santos Dias, ao qual cabe classificação na 2ª companhia do 37º batalhão do 13º regimento.

A vaga de 1º tenente resultante desta promoção compete, por estudos, visto a ultima ter sido preenchida por antiguidade, ao 2º tenente Gaspar Guimarães Junior.

Desta promoção e do fallecimento do 2º tenente Atalibа Teixeira, a 2 do corrente, conforme publicou o boletim do D. G. de 5, resultam duas vagas desse posto, que competem aos aspirantes a official Pedro Martins da Rocha e Léo Midosi.

Graduação — De accordo com o art. 1º da lei n. 1.215, de 11 de agosto de 1904, a commissão propõe que seja graduado no posto immediatamente superior o 1º tenente da arma de artilheria Alberto da Cunha Pitta.

Indicação de antiguidade — O aspirante a official Pedro Martins da Rocha, proposto para o posto de 2º tenente, deve contar antiguidade desse posto de 30 de novembro findo, ficando collocado acima do 2º tenente Osman Medeiros, visto se ter verificado ser a sua média final superior á deste seu collega.

Outrosim, o 2º tenente de cavallaria José Carlos de Senna Vasconcellos deve ser considerado como tendo entrado para o quadro antes do seu collega Astrogildo Pereira da Cunha, cuja proposta foi feita em 17 de novembro, visto sua transferencia ser anterior á deste

1.000:000$000

Que linda sorte!

Pois sim, mas quem não comprar bilhetes na casa Guimarães, não os póde tirar, pois é ella quem os vende.

JOALHERIA

Oscar Machado

Rua do Ouvidor, 101 a 103

Ninguem deve comprar joias, relogios, bronzes, etc., sem, primeiramente, visitar este estabelecimento, que está vendendo por preços anteriores á grande alta primorosos artigos jamais vistos nesta capital e proprios para as festas de NATAL e ANNO BOM.

Mataram o Jacques Fomm

A victima do assassinato hontem commettido, na rua Anna Guimarães, na estação do Rocha, era um dos rapazes mais conhecidos nas rodas da bohemia e do jogo, além de ser "sportman" em destaque.

Jacques Fomm, o alludido rapaz, foi alumno da Escola Naval, e de lá saindo tornou-se um bohemio que passava as noites nos clubs de jogo, onde se fez notar pela sorte com que jogava e pela sua valentia.

Grandes sommas ganhou ao jogo, como parceiro e como emprezario, em varios clubs. Gastou muito com as raparigas alegres, tendo sido a sua ultima amante a coupletista hespanhola Carmen del Villar.

Ultimamente, Jacques Fomm teve a sua boa estrella empalidecida, e de figura sempre bem recebida nos "tripots" passou até a ser escorraçado, tendo a entrada prohibida nos clubs, o que na gíria dos que ali se reunem chama-se "barrado".

Para maior azar na vida, começou a entregar-se a repetidas libações alcoolicas e dava-se ao vicio da embriaguez, sendo visto ultimamente, elle que era sempre de trajar elegante, vestido quasi maltrapilho, sem collarinho, e até, por vezes, em chinellos.

Proprietario de animaes de corridas, teve em tempo uma questão com o gerente da coudelaria Motta, Antonio Alves Torres, de quem se tornara inimigo rancoroso.

Para os que conheciam o seu genio irascivel e sabiam da questão, era já esperado um máo encontro entre Fomm e seu inimigo.

Isso foi o que, de facto, se passou na madrugada de hontem, na rua Anna Guimarães, no Rocha.

Jacques Fomm, que residia á rua Cotia n. 8, encontrou-se com Alves Torres, quando este vinha de sua casa, na rua Vieira Souto n. 27.

Houve entre os dois uma violenta troca de palavras, e Torres, que é conhecido pelo vulgo de "Môca", talvez conhecendo o quanto era destemido o seu contendor, sacando de um revólver, disparou cinco tiros contra elle, ferindo-o gravemente. Depois, evadiu-se, sendo Fomm soccorrido pela Assistencia Municipal e, em seguida, recolhido á casa de saude do Dr. Crissiuma, onde falleceu ás 16 horas, devido a ter uma das balas dilacerado o figado.

A policia do 18º districto abriu inquerito sobre o facto, e procura capturar o criminoso.

Jacques Fomm era tambem muito conhecido em S. Paulo, onde tem um primo, o Sr. Alberto Fomm, official de marinha reformado, e um dos directores do Parque Balneario Hotel, em Santos.

Contava pouco mais de 30 annos de idade e era solteiro.

O seu enterro será feito hoje.

Dinheiro, sob joias e cautelas do Monte Soccorro, condições especiaes: 45 e 47, Luiz de Camões, casa Gonthier fundada em 1861.

TELEGRAMMAS

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 9 (A.)—A parede dos trabalhadores do porto continúa no mesmo estado.

Os paredistas resolveram processar varios armadores, que lhes são devedores dos seus salarios.

—O Dr. Frederico Alvarez Toledo, ministro da marinha, fará a entrega hoje, no Porto Militar, dos premios do concurso de tiro naval, realizado em outubro ultimo.

—O Conselho Municipal da cidade de Rosario estuda a adopção do "imposto unico".

CHILE

SANTIAGO, 9 (A.)—O corpo do ex-presidente da Republica, Sr. German Riesco, acha-se exposto na cathedral, e foi velado, durante a noite, por numerosas personalidades de destaque, ministros, senadores, deputados, militares e outros.

Hoje, após as ceremonias funebres, o corpo será dado á sepultura, sendo-lhe prestadas as honras devidas aos chefes de Estado.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 9 (A.)—O Dr. Gabriel Terra apresentou á Assembléa Constituinte um projecto augmentando o numero de representantes no Congresso Nacional.

PIAUHY

THEREZINA, 9 (A.) — Devido ao facto de haver sido reprovada mais de metade dos alumnos do lyceu, estes desde ante-hontem, não obedecem ao director do referido estabelecimento, Dr. Raymundo Paz, a quem vaiaram tres vezes.

Consta que foi suspenso o lente de francez, Dr. Hygino Cunha, por não ter querido sujeitar-se a exigencias do director, que reputava injustas, tendo serio attrito com o chefe da instrucção.

Os alumnos fizeram uma manifestação de desagrado ao lente Dr. Vaz Silveira, e victoriaram os Drs. Hygino Cunha, Benjamin Baptista e Avelino.

— Procedentes dessa capital, chegaram aqui os Drs. Valdivino Tito, procurador seccional e Francisco Iglezias.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 9 (A.) — A bordo do paquete "Maranhão, seguiu o Dr. Paulo Maranhão, deputado estadual, que teve um embarque muito concorrido, comparecendo o representante do governador do Estado.

PARAHYBA

PARAHYBA, 9 (A.) — O pleito municipal para a renovação dos conselhos continúa animado, sendo garantida a libertade do voto.

— No dia 11 do corrente, o presidente do Estado, Dr. Camillo de Hollanda, a convite do prefeito, Dr. Odilon Maroja, visitará a cidade de Itabayanna, afim de examinar os novos melhoramentos municipaes.

S. PAULO

S. PAULO, 9 (A.) — O Dr. Gastão de Mesquita, juiz da 3ª vara, julgou procedente a queixa-crime que o Dr. Eduardo Pereira França, estabelecido no Rio de Janeiro, com a fabrica para preparar Lugolina, offereceu contra Henrique Mallet, residente á rua Brigadeiro Machado n. 69, condemnando este nas penas do artigo 13 paragraphos 3º e 4º do Codigo Penal, a um anno de prisão cellular e multa de 5:000$ em dinheiro, por ser o mesmo accusado de falsificador do preparado Lugolina, de que o querelado é proprietario.

— Chegou aqui o deputado Moniz Sodré, que foi recebido pelos representantes do presidente do Estado, do secretario do interior e por outras pessoas gradas.

—Seguiu hontem, para Santos, embarcando ali, no vapor "S. Paulo", com destino a Pernambuco, o ministro aposentado Dr. Oliveira Lima.

CAMPINAS, 9 (A.) — Regressou da sua viagem ao Rio Claro e Piracicaba, D. João Baptista Correia Nery, bispo diocesano d'aqui.

RIBEIRÃO PRETO, 9 (A.) —Na vizinha localidade de Sertãosinho, desenrolou-se uma tragedia brutal, que impressionou os habitantes daquella cidade.

Por questão de ciume o preto Eduardo Nascimento assassinou Abilio de tal, com certeira facada, que lhe seccionou a trachéa, tendo a victima morte instantanea. Afim de fazer a necessaria autopsia, seguiu para Sertãosinho o Dr. Eduardo Lopes, medico legista.

CASOS DE POLICIA

Uma pardinha de 21 annos de idade, de nome Ondina e residente á rua Luiz de Camões n. 87, por paixão amorosa, tentou hontem suicidar-se, tomando acido phenico.

Depois de medicada pela Assistencia Municipal, foi recolhida ao hospital da Misericordia, em estado grave, tendo do facto se inteirado a policia do 4º districto.

No hospital da Misericordia falleceu hontem Octavia dos Santos, de 21 annos de idade, casada e residente á rua Conselheiro Zacarias n. 77, onde, por motivos que não declarou, havia derramado kerozene nas roupas que vestia e ateado fogo.

Christiano de Queiroz e Alberto Pinto Ribeiro são socios do botequim da rua da Lapa 19, onde residem nos fundos com as respectivas mulheres.

Hontem, por motivos de negocio, tiveram uma questão e, quando discutiam acaloradamente, Maria da Silva, mulher de Queiroz, com um revólver, ameaçou matar a Ribeiro.

Com o tumulto que o caso produziu acudiram vizinhos e a policia do 13º districto que deteve a Maria, quando ainda empunhava o revólver.

Na casa da meretriz Anna Villie, á rua dos Arcos n. 33 A, onde se achava de visita, falleceu de uma syncope cardiaca Joaquim Antonio Gonçalves, nacional, de 60 annos de idade e residente á rua Oliveira Fausto n. 69.

A policia do 12º districto fez remover o cadaver para o necroterio policial.

A resolução de matar-se era para Onofre Gomes Ribeiro uma coisa assentada.

Onofre, que tinha 28 annos de idade e era empregado no hotel da Avenida Rio Branco 19, residia, com sua madrasta D. Joaquina Teixeira Ribeiro, na rua dos Arcos n. 24, casa 13 e hontem, pela madrugada, em seu quarto, tentou suicidar-se com um revólver. Ouvindo rumor, D. Joaquina, que já desconfiava das intenções de seu enteado, foi ver o que se passava e pôde evitar que elle levasse a effeito o seu intento.

Mais tarde, porém, Onofre com uma faca de cozinha, enferrujada, fez um profundo ferimento no peito.

Chamada a Assistencia Municipal, os medicos acharam grave o seu estado, mas, contavam que se salvasse da morte.

Pela manhã, porém, foi Onofre, accommettido de vomitos e falleceu, sendo o cadaver removido para o necroterio policial.

OS AÇORES

Um açoriano, bom patriota, escreve-nos um pouco despeitado, dizendo entre outras coisas: — "tudo para a Madeira, nada para os Açores..."

Mas, os Açores não tiveram ainda o seu baptismo de fogo, e foi por este motivo que a linda ilha da Madeira occupou na semana que morreu hontem o primeiro logar. Os Açores, porém, têm mesmo esse baptismo, de que aliás não estarão livres, o direito de entrar nesta pagina, como bom torrão de boa gente, bem portugueza.

Assim vamos publicar exemplos numa carta do Sr. A. Narciso ao Dr. Manoel Leal, sobre o mar açoreano:

"São vocês, principalmente os homens do Pico, aquelles em quem mais forte o amor ao Oceano se accentua e vinca. Fenicios do nosso archipelago, navegam as cem leguas que vão de Santa Maria ás Flores nos seus hiaes de 50 a 80 toneladas, sobranceiros, arrogantes. Navegando eluctando, fazendo seu commercio e sua pesca, arpoando baleias, lançando linhas e redes, e indo de umas ilhas ás outras, arrostando borrascas e calmarias, são vocês os verdadeiros homens do mar.

Como os fenicios, chegando a uma praia, e uma dessas praias de negras rochas de qualquer ilha que não seja a sua, logo ali acampam e, como esses velhos donos do mar que ás praias mais longinquas levavam um vestigio da patria e faziam de um navio desmantelado emboscado sobre dois pedregulhos, o primeiro palacio de uma colonia nova — assim os do Pico fazem um pequeno povoado, uma especie de tribu nomada que bivaca, no concavo das rochas ou contra o costado dos barcos postos a secco, deitados sobre cordas e redes, ao abrigo do velame. Ali vivem dias e semanas, seccando o peixe por sobre os rochedos que escaldam ao faiscar do sol ardente, fazendo caldeiradas de que vivem as companhas, cosendo pannos, torcendo cordas. E' d'ali que saem ao mar e para ali voltam depois da pesca. Em noites escuras, sobre as aguas, perto de um banco, dois ou tres barcos balouçam, fazendo tremular lanternas baças, que circundam por sobre as ondas o seu reflexo mortiço.

....

A pesca, essa fonte inesgotavel de abundancias, como poderiamos fazer della um grande caudal de riqueza. A cavala, o bonito, o cherne, o congro, a salema, a garoupa, a abrotea, a bicuda e até a sardinha — uns pela abundancia e outros pela qualidade poderiam produzir em cada anno, muitos punhados de ouro e muitos mezes de fartura. Todos os paizes da beira-mar empregam milhares de homens e milhões de escudos na industria da pesca; os Açores, que estão no meio do Oceano, têm esta industria preciosa em abandono, vivendo da rotina. Portugal continental, apezar da sua pobreza, emprega milhares de contos em barcos, apparelhos de pesca e fabricas de conserva, os Açores, tendo os homens do mar mais rijos e mais adestrados, desprezam-na quasi por completo. O nosso mar é tão magnanimo que até de terra, dos altos pesqueiros cavados na rocha, se póde apanhar peixe do alto...

Foram açoreanos os primeiros que pescaram o bacalhão nos bancos da Terra Nova. Foram açoreanos os mais valentes e destemidos baleiros que cruzaram os mares septentrionaes, em caçadas difficeis e aventuras temerosas. Ainda hoje, nas aldeias de muitas das nossas ilhas, existem velhas reliquias desse tempo, com o seu cachimbo, as suas suissas já brancas, o seu riso bonacheirão posto em engelhados beiços rapados e uma argola de ouro na orelha. Pobres e bravos velhotes, como elles se commovem ao recordar os episodios temerosos da sua vida do mar, onde ás vezes ha aventuras de um horripilante mais pitoresco do que nas de Gordon Pymde e Edgard Poe! Gelos e naufragios, jangadas, carnificinas e fome, tufões e calmarias...

Até para a lagosta (que os francezes criam em viveiros á custa de muitos sacrificios e de innumeros cuidados por causa da "ferrugem" e da "peste") que nós temos saborosa, grande e abundante, foi preciso mandar ir pescadores de Aveiro, que a ensinassem a pescar em grande escala! Isto para evitar que continuassem os francezes a pescal-a (nas nossas barbas) contra todas as leis do mar, quando nas suas chalupas, onde transportam o valioso crustaceo vivo, elles nos vieram mostrar o thesouro escondido que nós não sabiamos procurar.

Todos os povos da beira-mar têm como principal alimento o peixe. E' o arenque dos povos do Mar do Norte, defumado como presunto, e o atum dos nossos algarvios, de conserva e salgado, é a sardinha de todo o povo da costa de Portugal, é o bacalhão dos escandinavos. Os açoreanos, tendo o mar a entrar-lhes pela porta dentro, ou morrem de fome, ou, nos annos de abundancia... comem pão de milho com pimentões de "cortume"...

E' ridiculo o capital que hoje se emprega nos Açores em pesca, tão ridiculo que chega a haver escassez de peixe fresco, mesmo nas melhores épocas do anno e isto quando o deveria haver sempre, fresco, secco e de conserva, para ricos e pobres e até exportação. Como seria facil arranjar no continente um bello mercado para os nossos peixes seccos, essa industria tão açoreana que os pescadores daqui quasi desconhecem. Que petisco esplendido, coisa da ponta da orelha, capaz de tentar um Santo Antão no deserto, o congro e o cherne seccos, de muitas polegadas de grosso, assados e comidos em molhos avinagrados!... Como renderia o dinheiro que nisto quizessem empregar os Srs. capitalistas açoreanos que tantos tratos dão aos miolos para bem collocarem cabedaes! As tentativas, que com algum senso têm sido feitas, são de encorajar. O que falta pois?

E se algum dia conseguirmos crear a industria do turismo, que de distracções para os forasteiros? Porque, como deves saber, meu amigo, ha amadores de pesca, como ha amadores de caça.

Todos os annos centenas de americanos atravessam o mar para ir pescar por recreio ás ilhas Carolinas, assim como ha "sportmen" que saem todos os annos da Inglaterra para irem pescar ao Canadá, como vão os francezes para os Vosges e para a Suissa, entregar-se á pitoresca pesca dos lagos.

Mas ao turiste mais alguma coisa daria o mar do que o simples passatempo, daria a saude, se nós açoreanos soubessemos aproveitar as nossas alcantiladas costas e os nossos raros e negros, mas bellos areaes para estações maritimas.

CONVERSANDO

Aquillo que, hontem e ante-hontem, eu te disse, dos bancos allemães, é uma verdade; como uma verdade é, tambem, que o commercio allemão importador supplantou o nosso, unicamente porque os negociantes portuguezes de ha quinze ou vinte annos passados deixaram os "porcos entrar-lhe nas hortas".

Estás a olhar para mim?

E' o que te digo.

Pois tu não sabes que aquelle commercio da rua do Sabão e da rua das Violas era todo nosso, aqui ha uns vinte annos passados?

E quem foi que deixou os allemães tomar conta da praça? Não foram elles proprios, os negociantes especialistas na importação para venda na praça e no interior dos Estados?

Está visto que sim.

Assim como, agora mesmo, os culpados allemães estarem entrando no nosso commercio intermediario dos productos nacionaes, são os proprios nossos compatriotas, estupidamente gananciosos, que por deixarem de vender cem ou duzentos contos de fazendas a uma firma da lista negra, já ficam com receio de quebrar ou ter de fechar a porta...

Estás de boca aberta?

E' isso mesmo.

Pois tu não sabes que esse teu visinho tem vendido francamente aquella firma que tu barraste por estar na lista negra? Não sabes?

Mas, então, tu estás a dormir!...

Tem vendido, sim; tem vendido, e tem vendido á grande, mas o resultado é que o raio talvez lhe caia em casa, porque essa firma inimiga não negociava nesses artigos, e agora, com as facilidades do teu vizinho e collega, está aprendendo a conhecer a especialidade e fica dona do mercado consumidor, porque fica conhecendo os typos, os padrões, os preços, o arranjo, o acondicionamento, e as demais condições, que constituiam o segredo do negocio!

Percebeste?...

E depois da guerra, é mais um competidor que vocês ficam tendo, perfeitamente apparelhado para lhes dar combate, e até para os vencer e tomar conta do mercado.

Já vês, pois, por este exemplo, que eu tenho razão em dizer que o commercio allemão supplantou o nosso, porque nós o deixamos supplantar; assim como, os bancos allemães tomaram uma parte saliente no nosso mercado financeiro, porque a nossa colonia não soube, ha mais tempo, requisitar um banco da sua terra, e porque, nem ao menos protegia os bancos nacionaes que, por serem nacionaes, eram muito mais dignos do auxilio e estima do que os allemães.

Mais dignos sim, porque tudo que nós fizermos para engrandecimento das instituições nacionaes brasileiras é um passo dado em nosso proprio auxilio, é um passo dado em favor do progresso e do adiantamento de uma terra onde nós falamos a mesma lingua, temos os mesmos habitos de vida, gozamos de todos os prazeres, soffremos com todas as dores, constituimos as nossas familias, educamos os nossos filhos, e enterramos os nossos ossos!...

Trabalhar, pois, pela expansão do commercio brasileiro de importação ou de exportação, bancario, industrial, ou agricola, é trabalhar pela nossa propria expansão, e o que é mais, ainda, é trabalhar pelo alargamento da nossa esphera de acção colonizadora.

Não te arreganhes tu disso... e vai mettendo o pão nos nossos inimigos, emquanto não te chamem á pegar em uma espingarda para lhes dar um tiro... que é o melhor dos teus deveres — Z.

Vermuth Ferreirinha

o melhor apperitivo

AVISO

Roga-se o comparecimento no Consulado Geral de Portugal, o mais breve possivel, para assumpto de seu interesse, dos cidadãos portuguezes: Albino de Andrade dos Santos, Americo Gonçalves Santos Correia, Amandio Neves Borges, Antonio Silva, Arnaldo de Souza, Amadeu Francisco, Antonio Augusto Trouça, Antonio Fernandes, João Maria Ferreira de Azevedo, Francisco Lopes, Fernando J. de Barros Lima de A. do Rego Barreto, Francisco de Lemos, Joaquim Teixeira da Silva, Antonio Maria, Augusto Casal, Francisco Rodrigues Gomes, Leopoldino Sebastião Silva e José Gomes da Silva Casquinho.

Um caso interessante

Mal se realizou a attracação do vapor francez "Champlain" ao cáes de descargas começou circulando por toda a cidade, com bastante insistencia a noticia de que a bordo deste vapor vinham presos no porão tripulantes de um submarino inimigo, que em alto mar atacou o referido vapor, o qual, devido á coragem e presença de espirito dos officiaes francezes, foi afundado, embora a muito custo e a tripulação por estes recolhida a bordo sob prisão. Dizia-se mais que esse submarino fôra o que atacara o Funchal.

Fomos informados que varias pessoas procuraram averiguar a veracidade desse caso sensacional, tanto mais que sendo os prisioneiros, nem mais nem menos, do que os piratas que bombardearam o Funchal, isso não podia deixar de estimular todo o bom patriota.

As pessoas que se transportaram a bordo, soffregas de noticias, foram recebidas muito gentilmente pelo commandante francez, cujas sympathias pelos portuguezes são muitas e varias vezes manifestadas. Ali contaram ao distincto marinheiro o fim que os levara lá, expondo-lhe o que se annunciava pela cidade com verdadeira insistencia.

O commandante respondeu-lhes com forte gargalhada, convidando-os a descer aos porões e mostrou que estes vinham repletos de barris de vinho virgem, das afamadas marcas "Republica" e "Quinta da Barca", e "Delicioso alvaralhão", dos grandes exportadores Pereira da Costa, de Villa Nova de Gaya, e, portanto, aqui deixamos estas informações, bem verdadeiras, que o nosso reporter colheu e servem, portanto, de aviso aos estimaveis consumidores destas afamadas marcas.

Um aviador portuguez

Na gloriosa legião de aviadores francezes que, desde que se declarou a guerra tem dado os mais altos exemplos de heroismo, alistou-se ultimamente o portuguez Paulo de Souza, filho do Sr. Placido de Souza, um portuense que vive ha annos em Paris. Paulo de Souza, tendo sido approvado no concurso para alumno da Ecole Centrale, pediu ao Ministerio da Guerra de Portugal licença para se alistar na aviação militar. Concedida essa licença, entrou para a escola de aviação de Chartres, onde obteve a carta de piloto, seguindo depois para Nieuport de Chasse, já com as divisas de cabo.

E' grande o numero de portuguezes que se alistaram, em França, na legião estrangeira, e não são já poucos os que morreram em combate, sacrificando a vida pela causa dos alliados. Cremos, porém, que Paulo de Souza é o primeiro portuguez admittido no corpo de aviadores do exercito francez.

Associações portuguezas

SOCIEDADE RECREATIVA LUSA-ATHENAS

Mais uma bella sociedade recreativa é esta, cujo nome nos serve de titulo.

Com tres annos de existencia, é muito conhecida no meio da colonia e geralmente querida por todos, dada a sua actividade e divertida acção. São seus fins promover divertimentos para os seus associados e familias. Quinzenalmente, realiza um importante sarão, e todas as semanas offerece suas salas para reuniões, que sempre se revestem de grande brilho. Tambem costuma promover passeios e excursões que, em geral, são muito concorridas. Tem a Sociedade Recreativa Lusa-Athenas 273 associados, crescendo de dia para dia este numero.

O nome que usa é o mesmo porque se conhece nos meios academicos de Portugal a velha e formosa cidade de Coimbra.

Faz bem a sociedade em usar este nome, nem outro sabemos mais capaz de preencher a idéa dos seus fundadores.

Prestar uma homenagem, que á terra encantadora onde Ignez amou e onde dorme a rainha santa, é distinguir Portugal, no que elle tem de mais bello — a lenda — e Coimbra é toda lendaria.

A uma sociedade de recreio e folguedo, tambem assenta bem este nome, que pertence á mais estudiantina e bohemia de todas as terras portuguezas.

Cidade de estudantes, eternamente alegre, cheia de descantes, Coimbra tem os dois aspectos bem differentes, quasi antagonicos, a lenda que lhe empresta a poeira dos seculos e a vida alegre que lhe proporcionam os rapazes que o estudo para lá acarreta.

A Lusa-Athenas, a formosa rainha do Mondego, é bem digna de recordar-se sempre, porque invocar seu nome, é trazer toda a sentimentalidade da nossa vida passada, toda a alegria dos nossos bohemios celebres.

Os moços fundadores da sociedade de que hoje tratamos, não podiam escolher outro nome para essa sociedade, que melhor recordasse Portugal.

A directoria é assim constituida: presidente, José Alves Paes; vice-presidente, Carlos da Meira; 1º secretario, Joaquim Rodrigues Pimenta; thesoureiro, Pedro Garcia Leite.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 4 de novembro.

A VISITA DOS REFORMISTAS HESPANHOES—O ACOLHIMENTO

(Conclusão)

O Sr. Melquiades Alvarez, acompanhado pelo Sr. Dr. Barbosa de Magalhães, visitou, na terça-feira, na sua secretaria, o Sr. ministro das finanças, com quem largamente conferenciou.

Foi recebido depois pelo Sr. presidente da Republica.

Os visitantes foram, na manhã de terça, a Cascaes e Cintra, almoçando nesta ultima estancia, presidindo a refeição o Dr. Estevão de Vasconcellos, que brindou pelos reformistas hespanhoes, agradecendo o Sr. Pedregal.

Realizaram algumas visitas a monumentos e a pontos panoramicos.

A' noite foi o banquete no theatro Republica, engalanado de verdes e flores, os crysanthemos, que outras agora não ha para abundancias decorativas.

Os convivas, em numero de 70, aproximadamente, tomaram logar em volta de uma mesa em fórma de ferradura, onde se exhibiam lindissimos solitarios repletos de flores, que punham uma nota alegre no trajo rigoroso de casaca.

A galeria, que circunda o amplo salão, encontrava-se apinhada de assistentes, em que predominavam elementos da colonia hespanhola.

Presidiu ao banquete o Sr. ministro do trabalho, ladeado á esquerda pelos Srs. Dr. Augusto de Vasconcellos e Almeida Lima e á direita pelos Srs. Melquiades Alvarez e Dr. Alexandre Braga.

O "menu" do jantar, fornecido pela casa Rosa Araujo, foi:

"Potage d'orge á la Polonaise—Tartelettes de perdrix aux champignons—Poisson du jour—Aloyan de boeuf garni de Nuilles á la italienne—Galantine de Poulard et jambon a la gelée — Petit-pois á l'Anglaise—Dindonneaux rotis aux Cresson—Gateaux á la portugaise—Glacé—Vins—Café et liqueurs."

Os brindes foram iniciados pelo Sr. ministro do trabalho, que dirigiu, em nome do governo, uma saudação á Hespanha.

Seguiu-se-lhe o Sr. Dr. Estevão de Vasconcellos, que leu um telegramma do general Correia Barreto, justificando a sua ausencia e saudando os illustres hespanhoes do partido reformista.

O Sr. Melquiades Alvarez, á laia de brinde, pronunciou um brilhante discurso.

Saudou o chefe do Estado portuguez e disse que não ha qualquer representação official, começando por manifestar que Portugal terá um futuro mais brilhante pela sua attitude de momento.

Em Hespanha existe um elemento retrogrado que se oppõe a todo o avanço, a todo o progresso.

O partido reformista, porém, essencialmente democratico como é, tem procurado e continúa a procurar integrar o seu paiz nas correntes modernas da civilização. Ha de conseguil-o. Affirma a sua admiração pelos portuguezes que tão bem souberam abalançar-se a uma grandiosa obra de emancipação e de liberdade.

Portugal, entrando agora na guerra, renovou a sua alliança com a Grã-Bretanha, entrando definitivamente no concerto das nações européas.

O orador referiu-se á nossa legislação operaria, que considera grande e com uma magnifica affirmação de democracia.

Disse que Portugal e Hespanha são nações intangiveis, cuja historia, havendo-se confundido até este momento, da historia se separou depois, seguindo, porém, sempre, parallelamente. Homens de um e de outro povo fizeram a historia moderna e rasgaram novos e audazes trilhos á civilização. E o Sr. Melquiades Alvarez fez passar em traços admiraveis de eloquencia algumas das grandes figuras da historia maritima, militar e literaria de Portugal e Hespanha, declarando que as afinidades que nellas se verificam constituem uma demonstração de communidade de interesses, de fins e de idéaes das duas nações, communidade que, hoje mais do que nunca, impõe o estreitamento das relações de ambos os estados da peninsula.

Occupando-se da neutralidade hespanhol, affirmou que essa neutralidade é imposta por circumstancias especiaes que em Portugal não se dão. Caso Hespanha fosse Portugal, elle orador e o seu partido não duvidariam em advogar a intervenção ao lado dos alliados.

Confessa que admirou a Allemanha pelo seu trabalho e pelo seu espirito de organização. Mas, neste momento, essa admiração varre-se-lhe inteiramente do espirito, porque a guerra poz a descoberto os intuitos de militarismo guerreiro que eram unicamente absorver a civilização latina e as nações pequenas. Portugal seria uma nação sacrificada se a Allemanha vencesse, se a Allemanha viesse a preponderar no Atlantico e no Mediterraneo. E assim, a influencia germanica faria desapparecer a bella, a admiravel e doce lingua tão expressiva, que foi de Camões. Mas isso não se dará.

Uma tempestade de applausos sublinhou as ultimas palavras do orador. O quinteto executou o hymno hespanhol.

O Dr. Alexandre Braga, respondendo ao brinde do illustre deputado reformista hespanhol, disse que a vinda dos reformistas a Portugal nos é duplamente agradavel, trazendo,a par da sympathia hespanhola pela causa que defendemos, a affirmação de que os seus sentimentos se inclinam pela causa da justiça e do direito.

Os sentimentos, proseguiu, cuja expressão nos trazem não representou nenhuma surpresa para nós. Todas as neutralidades tinham de definir as suas sympathias, as suas tendencias. A neutralidade hespanhola quer ouvir, quer ver, quer, emfim, ser sensivel. Ide dizer aos nossos compatriotas, exclamou, vós filhos de uma patria gloriosa que nós, que haurimos toda a força num passado de civilização latina, não queremos conquistar mas tão sómente nos soerguermos aos olhos de todo o mundo e que não deixaremos de fazer justiça a quem a merecer.

A nossa neutralidade perante os neutros ha de lembrar em sua memoria todos os que assistiram ao nosso soffrimento ou com indifferença ou com sympathia.

Quer resulte a derrota impossivel, quer a victoria, não olvidaremos os que tiveram para nós palavras de sympathia ou de incentivo.

O Dr. Carneiro de Moura disse que acabaram de falar duas joias do genio iberico, Melquiades Alvarez e Alexandre Braga. Depois daquelles dois primorosos brindes póde marcar-se um novo destino historico aos dois povos que representam a dupla modalidade da peninsula.

Terminou pedindo aos deputados reformistas que digam á Hespanha que aqui não se lhes quer mal e que, ao contrario, encontram todos os corações abertos.

O Sr. Silva Passos brindou a imprensa hespanhola na pessoa do Sr. Zulueta.

Este jornalista hespanhol agradeceu, por sua vez, em nome da imprensa do seu paiz, de que traz uma calorosa saudação para os jornalistas portuguezes.

Accentuou que a imprensa é um meio poderoso para contribuir para a aproximação dos dois povos da peninsula, que, embora com destinos diversos, devem caminhar de mãos dadas.

O Dr. Souza Couto brindou a Melquiades Alvarez.

Ao "toast" o Sr. Antonio Maria da Silva saudou, pela ultima vez, a nação amiga representada pelos illustres deputados do partido reformista.

Um quintetto, instalado nas galerias executou, por diversas vezes, os hymnos hespanhol e portuguez.

Os nomes de alguns dos convivas: Dr. Sobral Cid, Dr. Godinho do Amaral, Victorino Godinho, Augusto Silva, Dr. Ricardo Paes Gomes, capitão Victorino Guimarães, Dr. Barbosa Magalhães, Alfredo Gomes, Feio Terenas, Arantes Pedroso, Carrera, Urbano Rodrigues, Silva Passos, Tavares de Mello, Simões Raposo, Dr. Adolpho Coutinho, Benoliel, Dr. Campos Lima, Dr. Ramada Curto, Dr. Arthur Costa, Constancio de Oliveira, Prazeres da Costa, Dr. Henrique de Vasconcellos, Dr. Germano Martins, major Pereira Bastos, Dr. Estevão de Vasconcellos, Alberto Macieira, pela Associação Commercial; Fausto de Figueiredo, Caetano Rego, pela União Commercial, Commercio e Industria; Leandro Navarro, Dr. Augusto de Castro, Gregorio Fernandes, Dr. Augusto Gil e Dr. Carneiro de Moura.

Alguns deputados e senadores telegrapharam, justificando a sua ausencia, por motivos imprevistos, como os Srs. presidente do Senado, que se encontra no Porto, presidente da Camara dos Deputados, que está no Norte, e Dr. Luiz Marques da Costa, Dr. Almeida Alves, Dr. José de Abreu, etc.

Terminou o banquete perto da meia noite.

*

O chefe do Estado recebeu hontem, pelas 2 horas da tarde, no palacio nacional de Belem, os reformistas hespanhoes, acompanhados pelos parlamentares portuguezes Drs. Germano Martins e Barbosa de Magalhães, Feio Terenas, Alfredo Soares e Simões Raposo.

Os nossos hospedes foram recebidos na sala nobre, onde estavam, além do Sr. presidente da Republica, os Srs. Dr. Augusto de Vasconcellos, nosso ministro em Hespanha, e Dr. Antonio José de Almeida, presidente do ministerio.

O chefe do Estado offereceu aos parlamentares hespanhoes e portuguezes uma taça de champanhe, havendo varios brindes cordiaes, entre elles o do Sr. presidente da Republica, que bebeu á saude de D. Affonso XIII e pela prosperidade de Hespanha. Respondeu-lhe o Sr. Melquiades Alvarez, brindando pela saude do chefe da nação portugueza e fazendo votos pela prosperidade da Republica.

Em seguida, o Dr. Bernardino Machado conversou com todos os presentes e o Sr. Melquiades Alvarez, ao retirar-se, entregou ao Sr. presidente da Republica, em seu nome e no dos seus collegas a quantia de 1.000 pesetas para a Cruzada das Mulheres Portuguezas, gentileza esta que o Dr Bernardino Machado agradeceu em seu nome e de sua esposa.

Antes de se realizar a recepção, o Sr. presidente da Republica recebeu em audiencia particular o marquez Palomares de Duero, presidente da Instituição Livre de Ensino de Madrid, de que o Dr. Bernardino Machado é professor honorario.

Um desastre e suas consequencias

Com estas saudosas palavras: "Em memoria de minha querida Nina", enviou, ante-hontem, um anonymo á caixa do "Paiz", a quantia de 10$, para serem juntos á subscripção aberta em favor das seis creancinhas orphãs do operario portuguez Jayme Ignacio Torres.

Hontem, para o mesmo fim, recebemos do Sr. José Agostinho, a quantia de 1$000.

Muita gente se tem commovido com a sorte dos pobrezitos orphãos de pai e mãi, que morreram da mais tragica das formas, e tem concorrido para melhorar a sua situação.

Têm sempre chegado quantias maiores, para juntarmos á subscripção aberta em favor das seis creancinhas que um terrivel desastre deixou na orphandade.

Os pobres pequenos, a quem um accidente roubou o pai e um ataque de commoção roubou a mãi, têm sido alvo de uma bella manifestação de solidariedade, promovida por todos quantos sabem sentir a dor alheia, e podem auxiliar a minoral-a.

Damos a seguir a lista:

Somma das quantias até hontem publicadas....	1:244$000
José Agostinho..........	1$000
	1:245$000

COMPREM NO PARC ROYAL

Pic-nic na Penha

Um grupo de portuguezes, daquelles que têm saudades das bellas e poeticas pandegas da linda provincia portugueza, offerece hoje um "picnic" ao Sr. Francisco da Silva Carvalho, digno gerente da casa Rodrigues Ferreira & C., filial da rua General Camara n. 209.

O Sr. Francisco da Silva Carvalho é muito estimado pelo seu caracter, fina educação e por ser muito laborioso.

Natural de Amarante, será com muito prazer que verá o bello verdasco daquella formosa terra regar essa festa toda portugueza.

Cruz Vermelha nas colonias

Em S. Vicente, Cabo Verde, foi aberta uma subscripção em beneficio da Cruz Vermelha Portugueza, que se elevou á somma de duzentos e sessenta e dois escudos. Essa quantia foi enviada por um cheque ao deputado portuguez irmão do director do "Paiz", Dr. Eduardo de Souza, para este fazer entrega á thesouraria da Sociedade Portugueza da Cruz Vermelha.

PEQUENAS NOTICIAS

Fez annos hontem o Sr. Hercilio Correia, industrial portuguez, nesta cidade.

※

Tambem hontem passou o anniversario natalicio de D. Iva Rasteiro Mendes, esposa do respeitado capitalista nosso patricio, Sr. José Rasteiro Mendes.

※

Para Campos parte hoje o Sr. Luiz Pinto da Amoreira, viajante portuguez, que vai a negocios, demorando alguns dias na rica cidade fluminense.

※

Tem passado ligeiramente incommodado o moço portuguez, empregado no commercio, Jayme Lopes Guedes.

※

Correu muito animado, prolongando-se até de manhã, o baile realizado hontem na sociedade portugueza Club Recreativo Fraternidade Latina.

※

No Porto, onde residia, falleceu o Sr. Eleasar da Fonseca Reis, tio do guarda-livros portuguez, do commercio desta praça, Sr. Carlos Timotheo dos Reis.

※

A entrevista com o illustre clinico portuguez, Sr. Dr. Albino Pacheco, que aqui publicámos, foi transcripta pelo diario lisboeta "A Republica".

SERVIÇO TELEGRAPHICO

O crime do morro de S. Bento

SANTOS, 9 (A.) — No inquerito feito pela policia sobre o barbaro crime do morro de S. Bento, de que foi protagonista o portuguez Francisco Luiz de Araujo, que matou a golpe de machado a sua infeliz esposa Carolina Guedes de Araujo, depuzeram o agente Deolindo Prado e o soldado José Ferreira Porto.

Com esses depoimentos ficou concluido o inquerito que depois do relatorio do delegado Dr. Dias Bueno, será remettido ao Dr. Paula Silva, juiz de direito da 1ª vara.

Francisco de Araujo passou hontem pelo gabinete de identificação. Durante o tempo que ahi esteve não revelou no semblante a minima sombra de arrependimento ou perturbação pelo horrivel crime que praticou.

Discurso do Sr. João Chagas

PARIS, 9 (A.) — O Sr. ministro de Portugal junto ao governo francez proferiu em Nantes um discurso, no qual declarou que a actual guerra era, para as pequenas nações,uma guerra libertadora.

O referido diplomata concluiu as suas considerações dizendo que Portugal envergonhar-se-hia de recolher os beneficios que hão resultar da lucta, sem tomar parte nos sacrificios que ella impõe.

O Sr. presidente do ministerio conferencia com o Sr. presidente da Republica

LISBOA, 9 (A.) — O Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, teve hoje, no palacio de Belem, uma longa conferencia com o Sr. Antonio José de Almeida, presidente do gabinete, ignorando-se, entretanto, os assumptos que na mesma foram tratados.

O contrabando de generos alimenticios

LISBOA, 9 (A.) — O governador civil de Vianna do Castello, segundo noticias d'ali procedente, está no firme proposito de lançar mãos de todos os meios para reprimir o contrabando de generos alimenticios nas fronteiras com a Hespanha.

Chega a Lisboa o vapor "Peninsular"

LISBOA, 9 (P.) — Entrou hoje no Tejo o vapor "Peninsular", procedente dos portos de Africa.

O "Peninsular" fez a viagem sem incidente. Apenas ao passar pela Madeira foi avistado de bordo um submarino allemão.

O actor Brazão gravemente enfermo

LISBOA, 9 (P.) — Encontra-se gravemente enfermo o actor Eduardo Brazão.

Pirataria germanica — Um navio inglez posto a pique a 30 milhas da costa algarvia

LISBOA, 9 (P.) — Trinta milhas ao sul de Sines, Algarve, um submarino allemão torpedeou e metteu a pique o vapor inglez "Britannia", cujo capitão foi feito prisioneiro.

A Villa Nova de Milfontes chegaram hoje vinte e tres naufragos do "Britannia", que referiram a perda do navio e a captura do commandante.

Parece que morreu um dos tripulantes e desappareceram no sinistro quinze pessoas.

Uma importante unidade naval allemã no Atlantico

LISBOA, 9 (P.) — Um radiogramma do almirantado britannico, colhido pelas estações portuguezas, previne que uma importante unidade naval allemã conseguiu forçar o bloqueio do Mar do Norte e passou para o Atlantico.

Calendario historico

10 de dezembro de 1614

MORRE DIOGO DO COUTO

Diogo do Couto é um dos nossos classicos mais sympathicos, amigo de Camões, continuador de Barros, elle foi dos mais conscienciosos historiadores das nossas glorias.

As suas "Decadas", continuação das "Decadas" de João de Barros, se têm menos estylo do que estas, menos elegancia no recorte da phrase, na gravidade da expressão, ganham pela observação directa, pois que, emquanto João de Barros escreveu de outiva, pelas informações que lhe deram, Diogo do Couto, durante muitos annos, militou na India e viu e observou o que escreveu.

Era um escriptor de grande probidade, e tinha por Camões uma alta admiração e uma amisade profunda. Foi elle que muitas vezes, soccorreu o genial poeta, nas grandes afflicções da sua vida, quando este velho, arruinado pelo naufragio em que apenas salvou o seu poema, regressou a Gôa, á volta de Macáo.

Foi nomeado por Filippe I, depois da conquista de Portugal, chronista-mór da India, cargo de que se desempenhou com competencia e consciencia.

Além das "Decadas da Asia", Diogo do Couto escreveu mais a "Vida de Dom Paulo de Lima", monographia historica de alto valor, para a reconstituição dos usos e costumes do tempo, e ainda dois livros de alto interesse social: "Observações sobre as causas da decadencia dos portuguezes na India" e "O soldado pratico".

Nestes dois livros se encontram os maiores ensinamentos sobre a nossa organização militar e social de então.

Tendo partido para a India, ainda moço, por lá deixou a vida repartida, como diria o seu querido amigo Luiz de Camões, e veiu, afinal, a morrer, neste dia, em 1614.

Depois de Gaspar Correia, autor das "Lendas da India", é o historiador portuguez que offerece melhores subsidios para a reconstituição da nossa epopéa indiana. Tinha sobre Gaspar Correia uma vantagem, porque Diogo do Couto era um escriptor correcto, um verdadeiro classico, e aquelle era apenas um primitivo, valendo a sua obra pela fidelidade e minucia com que conta os factos, e pelo ingenuo commentario com que, muitas vezes, censura as truculencias dos vice-reis e capitães.

Diogo de Couto é já um critico perfeito. Não se limita á exposição, aproxima os factos, relaciona-os e tira-lhes as conclusões sociaes.

Sabão ARISTOLINO

Poderoso antiseptico, cicatrisante, anti-eczematoso e anti parasitario

Usado convenientemente, combate a **caspa, manchas, espinhas, cravos, irritações, comichões, golpes, feridas, queimaduras, qualquer molestia de pelle diathesica** — — — ou não — — —

Nos banhos geraes ou parciaes

CONCORRE PODEROSAMENTE PARA

amaciar, limpar e aveludar a pelle, para a prophylaxia e cura das doenças do couro cabelludo, para o asseio e boa hygiene do corpo

A' venda em qualquer parte

DIVERSAS

Os jornaes da tarde, de hontem, já noticiaram o lamentavel incidente de que foi victima o estimado e conhecido "trufman" Sr. Jackes Fomm. O Sr. Fomm foi ferido no estomago por um tiro de revólver, dado pelo "entraineur" Antonio Alves Torres, vindo a fallecer hontem ás 3,35 da tarde.

Antonio Torres acha-se foragido, estando a policia á sua procura.

FOOT-BALL

Match interestadoal

TAUBATE,-S. CHRISTOVÃO

Hoje realiza-se no campo da rua Figueira de Mello um importante match interestadoal; o S. C. Taubaté, campeão do norte de S. Paulo, se baterá com o S. Christovão.

Os foot-ballers paulistas chegaram hontem a esta cidade, sendo hospedados no Hotel Avenida.

O match de hoje será um encontro de revanche, pois já este anno se encontraram as duas equipes, tendo saido vencedor o team paulista.

Antes do encontro dos primeiros teams bater-se-hão o 2º team do São Christovão contra o 1º do Palmeiras.

S. C. CURUPAITY VERSUS PALMEIRAS JUVENIL

Realizar-se-ha no "ground" do America F. B. Club, á rua Campos Salles, um match amistoso entre as valorosas "elevens" dos clubs acima. Esta pugna promette ser renhidissima, pois vão se bater duas equipes homogeneas. Os jogos dos segundos teams terão inicio ás 9 horas da manhã e o dos primeiros a seguir.

Os teams do Curupaity serão os seguintes:

1º team:

Gonzaga
Joel Roxo — Severo
Bituca — Britz — Quincas
Zezé — Julinho — Chiquinho (cap) — Nilo — Fortes

2º team:

Alberto
Carlos — Liberal
Flavio — Couto — Paulo
Brito — Renato — João (cap.)—Luiz — Mario Braz

SAMPAIO FOOT-BALL CLUB-OPERARIOS FOOT-BALL CLUB

Realizar-se-ha hoje, no campo do segundo destes clubs, á rua Getulio, no Meyer, um encontro amistoso.

O "captain" do Sampaio pede o comparecimento de todos os jogadores, na séde á rua Minas n. 99, ás 12 horas, ou no campo, ás 12 1|2 horas.

1º team:

Oscar
Leão — Cazusa
Attila — Octavio — Andrada
Leal — Vianna — Casimiro —Nestor — Neves

2º team:

Antar.
Borgueth — Czalberto
Pedro C. — Pereira — Israel
Cerqueira — Estica — Renato —Bento — Edgard
Reserva: Aguiar, Mario O.

3º team:

A Mattos
J. Santos — Perdigão
Antonio M. — Tudes — Sylvio
Hilario — Luciano — Heitor — Eurico — Lourival
Reserva: W. Coelho, Elcides S.

SPORT-CLUB MANGUEIRA

Haverá, amanhã, na séde deste club, uma assembléa ordinaria (2ª convocação).

Ordem do dia:

a) leitura do relatorio da directoria; b) eleição da directoria para 1917; c) interesses sociaes.

TELEGRAMMAS

BUENOS AIRES, 9 (A.) — O Dr. Mario Cardim, presidente da Liga Paulista de Foot-Ball, telegraphou á Associação Argentina de Foot-Ball communicando que se constituiu ahi, a Confederação Brasileira de Desportos, faltando ao compromisso assignado em junho do corrente anno.

A Associação Argentina de Foot-Ball resolveu remetter uma relação de todos os antecedentes para Montevidéo, afim de submettel-os á apreciação da Confederação Americana, que se reunirá naquella capital, no dia 15 do corrente.

SANTOS, 9 (A.) — Realizar-se-ha amanhã, no "ground" da Villa Belmiro, um sensacional "match" de "fott-ball", entre o primeiro e o segundo "team" do Santos Foot-Ball Club, desta cidade, com iguaes "teams" da A. A. Palmeiras, de São Paulo.

O jogo é a disputa da 37ª prova do campeonato paulista de "foot-ball".

SWIMMING

REALIZAM-SE HOJE, NA ENSEADA DE BOTAFOGO, OS CONCURSOS AQUATICOS.

Hoje, na praia de Botafogo, faltará espaço para a multidão que irá assistir aos differentes pareos que serão realizados.

O pavilhão de regatas offerecerá um deslumbrante aspecto, com a sua encantadora ornamentação, sendo os varandins franqueados ao publico.

Do "meeting" de hoje fazem parte os campeonatos de "Natação do Rio de Janeiro" e do "Brasil".

Só estas duas provas, pela sua importancia, valem bem por um programma.

O "meeting" marinho terminará pela disputa de uma partida de "water-polo", entre dois combinados escalados pela nossa maior entidade nautica—a Federação do Remo, o qual, pelos elementos que delles fazem parte, fazem prever um jogo deveras interessante.

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico.

Matriz: rua do Ouvidor, 151 — Filiaes: rua da Quitanda, 79 (esquina de Ouvidor), Primeiro de Março, 53, largo do Estacio de Sá, 89 e rua General Camara, 363 (esquina da rua do Nuncio). **Em S. Paulo:** rua Quinze de Novembro, 50.

LOTERIA NACIONAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal extraida hontem.

PREMIO SORTEADO COM.. 50:000$000
Vendido nesta Capital..... 16183

PREMIOS DE 6:000$ A 500$000

3245....	6:000$000	20492...	1:000$000
4789....	5:000$000	1277...	500$000
23838....	2:000$000	27125...	500$000
24671....	2:000$000	19165...	500$000
25414....	1:000$000	4654...	500$000
17403....	1:000$000	16593...	500$000
4913....	1:000$000	3267...	500$000

PREMIOS DE 200$000

28752	6079	27103	10065	16638
22608	16448	3352	18033	23350
7582	14742	10694	14872	4291
26321	7598	24781	4431	19996
25897	20570	7528	25128	27772
2375	14951	23954	14783	25502
20003	25144	21836	15595	12065
8314	4618	19908	13088	15354
22822	25526	17605	1359	25716
20462	28547	20575	23584	17851
21774	17271	21863	16929	18173
10848				

APROXIMAÇÕES

16182 e 16184....................	400$000
3244 e 3246....................	200$000
4788 e 4790....................	100$000

DEZENAS

16181 a 16190....................	80$000
3241 a 3250....................	60$000
4781 a 4790....................	50$000

CENTENAS

16101 a 16200....................	30$000
3201 a 3300....................	20$000
4701 a 4800....................	15$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 83 têm 20$, os terminados em 3 têm 10$, exceptuando os terminados em 83.

O fiscal do governo da União, *Manoel Cosme Pinto*—O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*—O director-assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente — O escrivão, *Firmino de Cantuaria.*

Na casa A' FORTUNA

PRAÇA 11 DE JUNHO

480 contos de mercadorias, adquiridas em optimas condições, que serão vendidas a

PREÇOS FIXOS E BARATISSIMOS

Lotes e lotes de tecidos em todos os generos, do mais modesto ao mais fino

Milhares e milhares de peças de morins, cretones e atoalhados para mesa

Ricos enxovaes completos para noivas, a 42$500, 70$, 100$, 130$, 150$, 180$ e 260$000

Escolhido e variado sortimento de vestidinhos, camisolas e toucados para baptizado

Sempre novidades

PREÇO FIXO

A' FORTUNA

PRAÇA 11 DE JUNHO

Matriz de S. Christovão.

"Laus perenne".

Em cumprimento ao que determina o mandamento "pro-pace", de agosto de 1914, ficará hoje exposto o Santissimo Sacramento, nessa matriz, das 10 ás 15 horas.

Asylo Isabel.

Realiza-se hoje nesse asylo o encerramento das festas em louvor á Nossa Senhora da Conceição, com o seguinte programma, que terá inicio ás 14 horas:

Hymno nacional, cantado pelas educandas do asylo; poesia "Suave milagre", Noemia Lopes: symphonia "Il Guarany", C. Gomes, para dois pianos, oito mãos, pelas educandas Maria de Lourdes S. Maia, Elisa de Mello, Iracema da Piedade e Carlinda Carvalho; discurso do director do asylo; piano "Les Myrtes", Paul Wachs, valse de salon, Maria de Lourdes S. Maia; discurso pelo conde de Affonso Celso, protector do asylo; piano, violino e bandolim, "L'Abbandono", pelos Srs. Dr. Tito Livio e Guilherme Perrotti e as educandas Maria de Lourdes Maia, Iracema da Piedade, Philomena Gomes e Noemia Lopes; cançoneta "O bacharelsinho", Alice Person; piano, "Amulettes", Ernest Becucci, op. 290, quatro mãos, Sylvia de Mattos e Philomena Gomes; monologo "Se dependesse de mim", Alice Person; hymno "Fim de anno", cantado pelas educandas. Os acompanhamentos são feitos pela professora D. Ormինda Casnes Camacho.

O Sr. presidente da Republica comparecerá á festa. Terça-feira proxima daremos detalhada noticia do festival.

As festas de hoje.

Capela do Divino Espirito Santo e S. João Baptista, de Maracanã—Promovida pela Devoção de Nossa Senhora da Conceição: ás 7 1|2 horas, recepção das fitas das irmãs e zeladoras, para tomarem a santa communhão, seguindo-se a missa solemne, com sermão e procissão em volta da capela. Haverá musica e leilão de prendas.

Matriz do Engenho de Dentro—Missa festiva ás 10 horas, e ás 16 horas procissão, que percorrerá as ruas Engenho de Dentro, Manoel Victorino, Dr. Bulhões e Vinte e Cinco de Março e templo, onde haverá canticos, terço, ladainha e outras preces, finalizando com benção do Santissimo Sacramento.

Em todos os actos será celebrante o vigario, conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues.

Matriz de Nossa Senhora da Salette—Sacramento da confirmação do chrisma, ás 14 horas.

Matriz de Nossa Senhora de Lourdes—Missa solemne ás 9 horas, com sermão. A festa foi promovida pelo sodalicio das Filhas de Maria.

Matriz da Gavea—Missa solemne com sermão, ás 10 horas; ás 16 horas, procissão, ás 19 1|2 horas, *Te-Deum*, benção e sermão; festejos externos com musica, leilão de prendas, etc.

Matriz do Bangú—A's 7 1|2 horas, missa com acompanhamento de harmonium e canticos, primeira communhão das alumnas do catecismo e communhão geral; ás 10 1|2 horas, missa solemne, sendo officiante o vigario dessa matriz, padre Alfredo de Vasconcellos; diacono, padre Carlos Manso, coadjuctor de S. João Baptista; sub-diacono, padre Miguel S. Maria Conchon, vigario do Realengo. Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o orador sacro conego Benedicto Marinho.

A parte coral está confiada á Schola Cantorum Santa Cecilia do Bangú, que executará a missa a duas vozes, de Ravanello, "Exaudi Domine", de L. Perosi, e "Ave-Maria", de Gounod.

A's 17 horas, haverá procissão, que percorrerá as ruas do curato; ao entrar, recepção de novas Filhas de Maria, terminando com ladainha cantada e benção do Santissimo Sacramento.

—A Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia realizará hoje, com a maior pompa, a festa de sua excelsa padroeira, a Immaculada Nossa Senhora da Conceição. A festa, que principiará ás 10 1|2 horas, promette revestir-se do maior brilhantismo.

Irmandade de S. Pedro e Nossa Senhora da Conceição do Encantado.

O programma da festa a realizar-se hoje, nessa irmandade, em honra á Immaculada Virgem, é o seguinte:

A's 6 horas, alvorada e repique festivo, dando inicio aos festejos uma girandola de foguetões; ás 10 horas, o coadjuctor da vigararia do Engenho de Dentro officiará a missa festiva; finda essa solemnidade, haverá distribuição de pães aos pobres; ás 19 horas, será entoada a ladainha, precedida de terço, officiando o conego Julião Figueira. O mesmo distincto orador sacro fará um lindo sermão.

A festa externa constará de leilão de prendas, bandeiras, sortes, etc.

As barracas funccionarão sob a direcção das [illegible] irmãs DD. Lavinia Barbosa [illegible], Mariela Maia Cardoso e Carmen Prudente [illegible] da Costa.

[illegible] concerto, tocará no adro da igreja a applaudida banda de musica do 55º batalhão de caçadores.

Igreja Evangelica Fluminense.

Hoje, ás 12 horas, falará o Rev. K. Torres, sobre [illegible].

Em todas as igrejas evangelicas os pastores discorrerão sobre este mesmo assumpto, segundo a recommendação da Sociedade Biblica.

As demais reuniões, nessa igreja, terão logar ás horas do costume, sendo a entrada inteiramente livre.

Na proxima quinta-feira, ás 19 horas, se realizará nessa igreja a ceremonia religiosa do casamento do Sr. W. G. Wills e D. Nithilda de Cerqueira Leite, e no dia 14, a do Sr. Remigio de Cerqueira Leite e D. Sara Peres.

TURF

DERBY CLUB

A corrida de hoje — "Grande Premio Dois de Agosto"

Realizará hoje, o Derby Club, na antiga chacara de Itamaraty, mais uma reunião que promette alcançar o mais completo exito. A prova mais importante do dia é o "Grande Premio Dois de Agosto", destinado a animaes de qualquer paiz, em que irão medir forças os parelheiros Argentino, On ko, Ornatinho, Pontet Canet, Pegaso, Pierrot e Insignia.

Os demais pareos acham-se organizados a contento, devendo levar hoje ao elegante hippodromo grande quantidade de "turfmen".

Aos nossos leitores, como de costume, indicamos os seguintes

PALPITES

Dynamite—Diamant.
Barcelona—Francia.
Dionéa—Dragon.
Suore—Velhinha.
Alida—Salpicon.
Guido Spano—Parade.
Argentino—Pierrot.
Camelia—Cangussú.

AZARES

Dictadura, Historico, Palmeira, Goytacaz, Helios, Calepino, Insignia e Donau.

ESTA SEMANA no PETIT MARCHE'

Sumptuosas exposições de tecidos MODA, de padrões chics e cores exquisitas

Voiles — marchesetes — crepellines desde o mais modesto ao mais fino que o **Petit Marché** vende por preços convidativos.

Etamine superior — todas as cores, córte 8$800 e 11$200.

Voilages enfestadas, de cores e diversos padrões, córte 10$, 12$800 e 14$000.

18 padrões de fino nanzouck francez, a escolher, metro 1$000.

Voile xadrez, novidade, largura 100 cent., metro 1$900.

36 padrões de crepon com flores, metro 1$500.

Milhares de metros de diversos tecidos, metro a 800, 850, 900, 1$, 1$100, 1$200, 1$300, 1$350, 1$400, 1$500. 1$700, 1$800, 1$900, 2$ e 2$200.

Mousselline branca, largura 0,80 cent. Grande reclame, metro 1$300.

Completo sortimento de artigos para cama e mesa.

Grande deposito de cretones, linhos e morins.

Milhares de peças de morim a 5$900, 11$600, 11$800, 13$800, 14$800, 15$900, 16$700, 17$400, 19$600, 22$, 22$500, 23$800, 24$, 25$ e 27$000.

Cretonne superior, para lençoes, metro 1$800.

Importante fabrica de roupa branca para senhoras e meninas

Grande fabrica de colletes e cintas para senhoras e meninas—Unica no genero

Colletes para senhoras, todos os numeros, a 18$500, 18$500, 25$ e 28$000.

Modelo «Liege», exclusivo do PETIT MARCHÉ, de baptiste de linho e seda, artigo fino, a 35$000

Cintas, modelos confortaveis, a 14$, 18$, 22$ e 28$000.

VISITEM

AU PETIT MARCHE

OUVIDOR N. 86

Esquina da rua da Quitanda

AVISO IMPORTANTE

E' nossa casa matriz — **Ao 1º Barateiro, especial em sedas e artigos finos para senhoras e meninas — AVENIDA RIO BRANCO, 100.**

Casa Neves

LOTERIAS E COMMISSÕES
TELEPHONE — NORTE 181

PREMIOS E PAGAMENTOS IMMEDIATOS

E' a casa que maiores vantagens offerece

RUA OUVIDOR, 81

COMMISSÕES E DESCONTOS

Filial á Praça 11 de Junho, 51

BILHETES DE LOTERIAS

AVISO — Os premios são pagos no mesmo dia da extracção

FERNANDES & C.

106, RUA DO OUVIDOR, 106

Teleph. Norte 2051—Rio de Janeiro

Avisos

Hoje.

Itatinga, para Santos, Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 1|2, e com porte duplo até as 9.

Tapajós, para S. Juan e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12 e cartas até as 13.

Anna, para Santos, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até as 5 horas, cartas até as 5 1|2, com porte duplo até as 6.

Desvado, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 10 horas, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 12.

Amanhã.

S. Paulo, para Bahia, Recife, Pará, S. Juan e Nova York, recebendo objectos para registrar e impressos até as 10 horas, cartas para o interior até as 10 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 11.

Noesta, para Teneriffe, Christiania e Gothenburgo, recebendo objectos para registrar até as 12 horas, impressos até as 13 e cartas até as 14.

Avisos Especiaes

MEDICOS

Dr. J. Castello Branco, medico — Rua do Hospicio, 83, das 2 ás 4. Rua General Bruce, 107.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua Uruguayana n. 3, 1º andar, das 4 horas em diante, todos os dias uteis. Telephone n. 86, central.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Esc. rua do Rosario, 65. Tel. 4.345, N. Res. Buarque de Macedo, 42. Tel. 1.543, central.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

LOTERIAS

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção; rua da Quitanda n. 79; canto da rua do Ouvidor.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 20. Edificio proprio. Marca registrada. Telephone, 1.019.

DIVERSAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1 055 Bello Horizonte, Minas.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Zenha, Ramos & C.

73, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 73

Telephone 309 — Norte

SAQUES — CAMBIO

SECÇÃO LIVRE

A Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil e o deputado Mauricio de Lacerda

Esgotámos o calice das amarguras lendo e relendo no "Diario Official" as diatribes proferidas pelo Sr. Mauricio de Lacerda, ante-hontem e hontem, na Camara dos Deputados. Parecia incrivel que houvesse um deputado que tivesse a coragem de transformar o recinto do Parlamento Nacional, não em "pretorium", como elle o disse, pois para tanto lhe faltam as qualidades do "pretor", na magestade serena do seu tribunal de accusação, mas em quadro de lavadouro para despejar o balde de descomposturas contra a Companhia de Loterias e o seu presidente!

Pois houve! E, nas suas investidas sem nexo, de allegações sem provas, de calumnias e injurias, esse deputado teve ainda a ousadia de atirar ao tapete da Camara a affirmação, repetida como em desafio, de que a companhia comprara, em 1910, por 1.100 contos de réis, deputados, senadores e a imprensa desta capital, para obter o contrato loterico de 1911!

E houve deputados, como reza o "Diario Official", que lhe deram palmas no fim do discurso, se discurso se póde chamar áquella verrina, e houve imprensa que glosou, com foguetorio, o ataque á sua propria dignidade!

Como deputado, o Sr. Mauricio tinha e tem o direito de esmerilhar os actos da administração publica; mas não tem o direito de valer-se da irresponsabilidade que lhe garante o art. 19 da Constituição da Republica para transformar a tribuna da Camara em pelourinho da reputação alheia, calumniando e injuriando á vontade!

Disse o Sr. Mauricio que—"não era um deputado que pudesse estar á mercê de réplicas de qualquer Saraiva..." Nesta phrase está estampada a philaucia desse deputado, que se julga intangivel na sua cadeira!

Mas não ha de ser assim!

Se a Constituição da Republica garante ao Sr. deputado a inviolabilidade pelas suas opiniões, palavras e votos, ainda nos resta a "imprensa", esse tribunal da opinião publica, para onde arrastaremos o Sr. Mauricio de Lacerda, afim de expol-o ao publico inteiro do paiz como um vil calumniador, como um deputado que está falseando o mandato que lhe foi confiado.

A Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil é que não póde ficar á mercê das calumnias e injurias de quem quer que seja, ainda mesmo sendo o seu detractor um deputado. E' uma sociedade anonyma, onde estão em jogo interesses pecuniarios de centenas de accionistas, representando milhares de contos, que a sua directoria tem o dever de salvaguardar, e que não póde soffrer, sem vehemente protesto, os ataques injustos ao seu credito, partam elles de onde partirem.

A companhia contratou com o governo a exploração de — um serviço da União. Se é jogo, foi autorizado pelo Congresso; para a companhia, elle representa um negocio, tão licito como outro qualquer; e, desde que ella tem cumprido á risca esse contrato, ninguem, absolutamente ninguem, tem o direito de procurar ferir os seus creditos, e muito menos o de fazel-o á sombra da irresponsabilidade da tribuna parlamentar. E a verdade é que,—emquanto umas emprezas trabalham para auferir lucros para os seus accionistas e outras enriquecem á sombra de contratos leoninos com o governo, sem que se lhes atire a menor pedrada — esta companhia ha seis annos que trabalha para entregar seus lucros ao Thesouro e ás instituições de caridade, sem dar, ha quatro annos, um real de lucro aos seus accionistas, e sempre malsinada, sempre suspeitada, sempre acoimada de corruptora e de batoteira, perseguida por todos os lados pela concurrencia de outras loterias illegaes e jogos de toda a especie que proliferam atrás da condescendencia do governo, levando mezes e mezes para obter do Sr. ministro da fazenda uma providencia que as leis em vigor lhe garantem, e que S. Ex. só lhe concede depois de ouvir todos os funccionarios da Procuradoria Geral da Fazenda e o consultor geral da Republica, e, apesar de todas essas contrariedades, cumprindo escrupulosamente as suas obrigações contratuaes, sem excepção de uma!

Agora mesmo, depois dessa novação de contrato, que foi um segundo presente de gregos imposto á companhia, e pela qual o Sr. Mauricio de Lacerda tem atacado com a maior injustiça o Sr. ministro da fazenda, o Thesouro Federal e as instituições pias estão auferindo das loterias federaes, na média, 330 contos por mez, ou sejam onze contos de réis por dia!

Qual é a empreza particular neste paiz que tem cumprido assim com os seus compromissos?!

Se a Companhia de Loterias fosse uma empreza estrangeira, que tivesse atrás de si um consulado ou uma embaixada, seria considerada até uma empreza philantropica, pelos beneficios espalhados; mas, como é uma empreza nacional, protegida apenas pelas leis do paiz, as quaes, para ella, só parecem letra morta, e que aceitou um contrato onerosissimo, confiando nas garantias que lhe deram essas mesmas leis, inventam-se contra ella as maiores calumnias e procura-se por todos os meios aviltal-a e desacreditat-a perante o conceito publico!

E', portanto, lastimavel que um deputado, em occasião tão critica para o paiz, quando devia pôr a sua intelligencia e a sua palavra ao serviço da grande causa financeira que está em jogo, esteja consumindo o tempo precioso da Camara a atacar uma companhia que vem cumprindo, ha seis annos, o seu contrato com o governo, á custa dos maiores sacrificios, e para atacal-a com injurias e calumnias!

Porque outra coisa não foram os discursos (?) do Sr. Mauricio de Lacerda.

Incoherencias, calumnias e injurias!

Quanto á falsidade do não pagamento dos premios de mil contos da loteria do Natal passado e de 500 contos da loteria de abril deste anno, já demos a resposta esmagadora com a exhibição dos respectivos bilhetes pagos e inutilizados.

E, quanto ás outras... Nós havemos de provar que o Sr. Mauricio está falando de "oitiva" em materia de loterias, baseado em falsas informações fornecidas por inimigos gratuitos da companhia.

Nós havemos de provar que são fulsissimas as allegações desse deputado, relativamente a faltas contratuaes commettidas pela companhia, bem como á exploração de loterias estadoaes para prejudicar o Thesouro Federal e as instituições pias, e á revenda de bilhetes apprehendidos.

Nós havemos de provar que são calumniosas as affirmativas de insolvencia da companhia, como a emissão de letras ou notas promissorias assignadas pela sua directoria, para pagamento de premios, ou para qualquer outro fim. De resto, esta allegação de insolvabilidade não se compadece com a outra, "de vicio nas machinas Fichet" e de falta de honradez nas extracções, pois, se assim fôra, o estado financeiro da companhia seria de uma presperidade incalculavel, em vez da fallencia arguida.

Nós havemos de provar que o Sr. Mauricio de Lacerda calumniou igualmente o governo, na parte relativa á novação do contrato da companhia, em 1º de dezembro de 1915, porque, não só o governo nenhum favor fez á companhia, como até o Sr. Calogeras, do modo por que fez a referida novação, ultrapassou a autorização legislativa, em beneficio do Thesouro e em detrimento da companhia, desde que o Congresso, com o voto do Sr. Mauricio, autorizou a modificação do contrato da companhia para reduzir os seus encargos, e o Sr. ministro imaginou uma percentagem sobre as vendas de bilhetes, pela qual a companhia, se vender 16.000 contos (como já vendeu em 1912 e 1913), pagará mais do que pagava anteriormente; parecendo incrivel como se ataca um ministro que assim procede, quando a companhia é quem tinha o direito de se insurgir contra a interpretação por elle dada áquella autorização legislativa!

Havemos de provar, em summa, que, em virtude dessa novação, feita pelo Sr. Calogeras, a companhia já vai entrar, pelas vendas deste anno, para o Thesouro, com 100 contos mais do que no anno passado, por ter vendido mais mil contos do que em 1915, e assim continuará progressivamente.

E, quando tivermos demonstrado tudo isso, e reduzido a pó, uma por uma, todas as accusações do Sr. Mauricio de Lacerda, o que ha de restar é a figura desse deputado, na Camara e fóra della, reduzida á de um triste calumniador!

A DIRECTORIA.

Durante todo este periodo de festas...

A' PAULICÉA

insistirá com V. Ex., lembrando-lhe a conveniencia de uma visita ás suas exposições.

A par de um formidavel sortimento de **tecidos proprios da estação**, V. Ex. terá occasião de analysar as **grandes reducções** que soffreram os preços de todos os artigos.

Unica opportunidade esta, em que lhe é dado adquirir por preços sem precedentes

Tecidos leves e de fantasia,
Filós e gazes em todas as cores,
Roupas brancas para senhores e crianças,
Artigos de cama e mesa,
Morins, cretones, atoalhados,
Artigos para crianças,
tudo com grandes abatimentos durante este mez.

A' PAULICÉA chama a attenção para o seu variadissimo sortimento de

VESTIDINHOS

verdadeiras creações para todas as idades

PREÇOS FIXOS

A' PAULICÉA

Largo de S. Francisco de Paula, 2

Travessa de S. Francisco de Paula, 40

EDITAES

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA CIVEL

De intimação e citação, com o prazo de 30 dias

O Dr. José Ovidio Marcondes Romeiro, juiz de direito da 3ª vara civel, neste Districto Federal, etc.:

Faço saber que estando a Sociedade Anonyma "O Paiz" promovendo por este juizo execução por custas contra Claudio de Mendonça, por aquella me foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. juiz de direito da 3ª vara civel. Diz a Sociedade Anonyma "O Paiz" que ha tempos requereu, perante V. Ex., a homologação do accordo que fizera com os seus debenturistas, havendo sido o processo interrompido pela "reclamação" de Claudio de Mendonça, inculcado possuidor de varias obrigações, das quaes, entretanto, juntou apenas o titulo referente a uma. Desprezada em todos os seus termos, e em todos os multiplos incidentes processuaes provocados pelo nobre patrono do reclamante, a sua assás descabida pretensão de obter o acabamento regular da formalidade, foi afinal o mesmo reclamante condemnado, como de direito, nas custas. Querendo em consequencia disso a supplicante fazer competente execução para embolsar a importancia devida pelo supplicado, promoveu a expedição do respectivo mandado, e não obstante as innumeras delongas das investigações do prestimoso official de diligencia, não lhe foi possivel descobrir o paradeiro do devedor, até porque, o seu nobre advogado, o Dr. Aloysio Neiva (que, aliás, na intercurrencia do processo já se excusara com subterfugios a facilitar o comparecimento de seu pratronado em juizo, impossibilitando, assim, a prestação do seu depoimento pessoal), recusou-se ministrar quaesquer esclarecimentos sobre o pormenor pela singular allegação de estar malquistado com o seu cliente, e delle não mais saber: Dest'arte, quer a supplicante fazer a citação edital do supplicado Claudio de Mendonça, por parar em logar incerto e não sabido, motivo por que requer a V. Ex. que, justificado o allegado por via testemunhal, se sirva de mandar expedir os editaes de citação, pelo termo de 30 dias, para que o supplicado, decorrido que seja o prazo, pague incontinente seu debito contado de custas na importancia de réis juros da móra e custas accrescidas, sob pena de lhe serem penhorados tantos bens quantos bastem para a liquidação desses encargos, e, caso não compareça, proseguindo o processo a sua revelia, até a arrematação, depois de lhe ser dado um curador, tudo nos termos e conformidade dos arts. 53, 54 e 310 do decreto n. 737, de 25 de novembro de 1850, e art. 53 do decreto n. 11.842, de 29 de dezembro de 1915. P. deferimento. Rio, 24 de outubro de 1916—Justo R. Mendes de Moraes. (Estava sellada); e em cuja petição dei o despacho do teor seguinte: Justifique o allegado, designando o escrivão dia e hora. Rio, 24 de outubro de 1916—Ovidio Romeiro. E tendo a supplicante justificado o allegado, proferi nos autos a sentença do teor seguinte: Julgo por sentença para que produza seus devidos e legaes effeitos a justificação de ausencia de Claudio de Mendonça, e mando que se expeça na fórma do pedido edital de citação do citado Claudio de Mendonça com o prazo de 30 dias. Publique-se. Rio, 11 de novembro de 1916—José Ovidio Marcondes Romeiro. E em virtude desta sentença, por este cito, chamo e intimo ao dito Claudio de Mendonça, com o prazo de 30 dias, para que findo o dito prazo e no termo de 24 horas que correrão em juizo, pague á supplicante a quantia de 821$800, importancia de custas em que foi condemnado nos autos alludidos na petição supra transcripta de homologação de accordo e conforme o julgado transcripto no respectivo mandado requisitorio que se expediu contra o supplicado e que se acha junto aos autos além das custas accrescidas depois da respectiva conta, sob pena de, se não pagar ou não nomear bens á penhora no dito termo de 24 horas, se proceder á mesma penhora em tantos bens do supplicado quantos bastem e cheguem para pagamento da referida quantia e das custas accrescidas e as que se accrescerem até final, proseguindo-se nos ulteriores termos da execução até final liquidação, dos quaes ficam o supplicante e sua mulher, se for casado e se a penhora recair em bens de raiz, desde já citados e intimados sob pena de revelia e sciente de que as audiencias deste juizo são ás segundas e quintas-feiras, ás 13 horas, no Forum, á rua Menezes Vieira n. 152. E, para que chegue a noticia ao dito supplicado ou alguem que por elle se interessar, mandei passar este e mais dois de igual teor, que serão publicados pela imprensa, e um delles affixado no logar publico do costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1916. E eu, Manoel Estanislão Cruz Galvão, escrivão, o subscrevi—José Ovidio Marcondes Romeiro—Rio, 13 de novembro de 1916—Cruz Galvão.

3º REGIMENTO DE INFANTERIA

Voluntarios de manobras

De ordem do Sr. coronel commandante do regimento, solicito dos voluntarios de manobras que ainda não deram os signaes caracteristicos, o devido comparecimento, na secretaria deste corpo, das 10 ás 15 horas, afim de serem esses signaes tomados para a distribuição das cadernetas de reservista. Outrosim declaro aos voluntarios que não foram incorporados e que ainda não entregaram o fardamento, que o regimento irá proceder contra elles, caso não façam a entrega respectiva até 31 de dezembro corrente.

Capital Federal, em 9 de dezembro de 1916 — Cid Carneiro da Franca, 1º tenente-secretario.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Antonio Azevedo Mendonça

† Manoel Joaquim Cerqueira e familia, Esperança Natalia Moreira e familia (ausentes), agradecem aos amigos que acompanharam os restos mortaes do fallecido **ANTONIO AZEVEDO MENDONÇA** e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia que fazem celebrar na matriz do Santissimo Sacramento, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 8 1|2 horas; desde já agradecem.

Joaquim Julio

MISSA DE 7º DIA

† João Julio da Fonseca, José Julio da Fonseca (ausente), Maria do Carmo Maia da Fonseca, Idalina Maia da Fonseca, Maria Augusta Soares, Luiza Candida da Fonseca, José da Fonseca Monteiro, agradecem aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes á ultima morada de seu sempre lembrado pai, esposo, irmão, e tio **JOAQUIM JULIO**, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que, em suffragio de sua alma, mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita e desde já se confessam eternamente gratos.

DECLARAÇÕES

ESCOLA PROFISSIONAL FEMININA BENTO RIBEIRO

Rua Marquez de Abrantes n. 18

Em nome da Sra. directora convido a todas as Exmas. familias e ao publico em geral, para visitarem nos dias 8, 9 e 10 do corrente, a exposição dos trabalhos das alumnas, achando-se aberta das 13 ás 16 horas —A escripturaria almoxarife, LAURA SANTOS.

RECLAMES DA

AGUIA DE OURO

ROUPAS PARA CRIANÇA

Aventaes de percale, desde..	1$000
Camisolas de percale......	2$000
Aventaes com calça, desde..	3$500
Costumes para meninos, desde	4$000
Vestidos de nanzouck, brancos, bordados, desde.....	3$000
Chapéos de seda para meninos até 3 annos.........	18$000
Chapéos de fustão, enfeitados de 1 a 4 annos, a...	7$000
Toucas, nanzouck bordado, genero inglez, desde.....	7$000
Toucas de fustão, bordadas.	7$500

PARA SENHORAS

Costumes de linho branco para senhoras, confecção muito perfeita, feitos por alfaiate, desde..........	70$000
Saias de superior linho branco, feitas por alfaiate, muito elegantes, desde.......	25$000
Blusas de lingerie, sortimento incomparavel bordadas a mão, desde	10$500
Golas de nanzouck, brancas e pretas, artigo de muito gosto, desde	1$000
Blusas de seda em todas as cores decotadas golla "Antoinette", desde	24$000
Chemisettes de seda a.....	18$000
Cintas hygienicas, em elastico, modelo muito pratico, proprias para sport...	20$500
Espartilhos em fino tecido, muito leve e elegante, Lia	30$000
Cintas, espartilho, em fino tecido, muito leve, preço reclame.............	18$000
Meias marron, para senhora, par	2$500

AGUIA DE OURO

169, OUVIDOR.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma ajudante de cozinha, com pratica de pensão; na rua Santo Amaro n. 120

ALUGA-SE um perfeito cozinheiro, afiançado, para forno, fogão, massas finas e doces, com asseio; na rua do Hospicio n. 293, telephone n. 960, norte.

ALUGA-SE uma boa cozinheira; na rua Almirante Tamandaré n. 40, casa n. 1, Cattete.

ALUGA-SE uma senhora para arrumadeira, para casa de pequena familia de tratamento; na rua da Lapa numero 20.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade, para cozinhar e mais serviços; na rua Frei Caneca n. 55, fundos.

ALUGA-SE um moço solteiro, brasileiro, para hotel, casa de pasto, pensão ou botequim, de boa conducta; na rua da Passagem n. 103, Botafogo.

ALUGA-SE um perfeito cozinheiro, branco, afiançado, para forno e fogão, massas finas e doces com asseio; na rua do Hospicio n. 293, telephone n. 960, norte.

ALUGA-SE um bom copeiro para casa de familia de tratamento, para todo o serviço, dando boas informações dos logares que tem occupado, e referencias de sua conducta; trata-se na rua de S. Clemente n. 237; J. Macedo & C.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; rua Almirante Tamandaré n. 54.

UM rapaz, com pratica de escriptorio, sabendo escrever á machina, deseja se collocar, não faz questão de ordenado; cartas, por favor, a Cruz, rua Real Grandeza n. 76.

OFFERECE-SE um rapaz com pratica de porteiro, para este ou outro qualquer logar; carta a A. M. Souza; rua Conselheiro Saraiva n. 41.

OFFERECE-SE um moço para qualquer logar modesto do commercio, empreza ou de escriptorio; dá as melhores garantias de seu procedimento; cartas a M. Ribeiro; á rua da Prainha n. 58.

UM rapaz de cor, sabendo ler e escrever, precisa empregar-se, dá boas referencias de sua conducta; trata-se do dia 15 em diante, na rua da Matriz n. 159, Engenho Novo.

ALUGUEIS DE CASAS

Publicamos nesta secção annuncios de tres linhas, tres dias, por 200 réis.

30$, 35$, 40$, 45$ e 50$000

ALUGAM-SE bons commodos para moços e casaes sem filhos; na rua da Saude n. 41, em frente á praça Mauá.

30$ a 50$000

ALUGAM-SE boas salas de frente e outros commodos; na rua dos Arcos n. 60.

44$000

ALUGA-SE uma casinha com sala, quarto, cozinha e tanque; na rua Aristides Lobo n. 68.

45$, 50$ e 55$000

ALUGAM-SE quartos a casal ou moços decentes, com ou sem pensão, com seis pratos, 60$; têm electricidade etc.; na rua de Sant'Anna n. 33, praça Onze de Junho.

50$000

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, com todas as commodidades, a um ou dois cavalheiros; na rua Coronel Figueira de Mello n. 220, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de respeitavel familia, a rapazes de tratamento ou a casal; na rua de S. Pedro n. 72, 2º andar, proximo á Avenida Rio Branco.

ALUGA-SE uma sala grande, serve para dois ou tres rapazes; dá-se pensão, querendo; tem luz electrica e telephone; na rua da Candelaria n. 92.

51$000

ALUGAM-SE tres pequenas casas, proximas á estação do Meyer, á rua Castro Alves, em uma avenida, entrada pelo n. 24, cada uma tem sala, quarto e cozinha; tratam-se na rua Sachet n. 9, antiga rua Nova do Ouvidor, com o Sr. Antonio da Costa. Exige-se fiança. Pódem ser mostradas pelo Sr. Coelho, morador no numero 24.

60$000

ALUGA-SE a bella casa a tres minutos, ramal da Leopoldina, tem luz, agua, dois quartos, duas salas, cozinha, porão, etc.; trata-se na rua Visconde de Inhaúma n. 103.

Secção Commercial

RIO, 10 de abril de 1916.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes:

Construcções Civis, ás 13 horas de 15, para tratar de sua liquidação.

— Força e Luz de Palmyra, ás 13 horas de 16, para fixar os vencimentos da directoria.

— Reserva do Futuro, ás 16 horas de 18, em 3ª convocação.

Manufactora Progresso, ás 12 horas de 22, para contas e eleições.

— E. F. Norte do Brasil, ás 13 horas de 23, para contas e eleições.

— Emp. Brasileira de Mineração, ás 14 horas de 26, para contas da sua liquidação.

Juros.

Apolices do Espirito Santo, desde já, no Banco do Brasil.

— Manufactora Fluminense, de 11 a 16, o coupon n. 9 das debentures.

— Cerv. Hanseatica, de 15 em diante, os juros do 2º semestre.

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Modificações que soffreu a pauta na parte relativa aos generos abaixo mencionados, na semana de 10 a 16 do corrente mez:

Aguardente..............	$250
Alcool..................	$070
Carne secca.............	2$000
Couros salgados.........	1$000
Sola bruta..............	2$800
Sebo....................	1$000
Velas...................	1$200

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 9.........	15:587$714
Idem de 1 a 9................	120:018$485
Em igual periodo de 1915....	174:082$454

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Cargas recebidas:

Pelo vapor nacional *Itapuhy*, dos portos do sul:

Banha—471 caixas á ordem; 100, a Siqueira Veiga & C.; 2.800 saccos de feijão, á ordem; 100, a Ferraz Irmão; 1.500, a Guimarães Irmão; 500, a Barbosa Albuquerque; 30 caixas de vinho e nove de queijos, a Oreste Franzoni; cinco, a Julio Barbosa; 12 de vinho, a E. Urban; 20|5, a Marinho Pinto; 160, a Serafim Vallandro; 25|5, a Almeida Chaves; 15 caixas de manteiga, a Julio Barbosa; dois saccos de cera, a S. Farani; 183 fardos de crina, á ordem; 300 saccos de feijão, a Castro Silva; 200, a Ramalho Torres; 150, a A. X. Alhadas; 200 a Egisto Consigli; 10, a Pring Torres; 18 fardos de peixe, a Soares Cunha; 50, a Soares Bastos; 27, a Constantino Gomes; 25 a Macedo Silva; 100 caixas de batatas a Couto & C.; 200 fardos de alfafa, a A. Pesigl[illegible]; 30 saccos de alpiste, a França Soares; 250 caixas de batatas, a Soares Cunha.

— Pelo vapor nacional *Itapuhy*, dos portos do sul:

Conservas—21 caixas, a Leal Santos; 41 fardos de bagres, 121 caixas de batatas e 49 cebolas, a Vieira da Silva; 200 saccos de arroz, a Ferraz Irmão; 14 rolos de sola, a C. Obsburg; 30 barris de cerveja, á Companhia Antarctica; 10 caixas de oleo, a F. S. Monteiro; 12 rolos de sola, a J. F. Braga, e 63 rolos e seis amarrados a Carlos Leite.

— Pelo vapor inglez *Oronsa*, de Liverpool e escalas:

Bacalhão—152 caixas, a John Moore; 100, a Barbosa Albuquerque; 80 cestos de castanhas, a Luiz Camuyrano; 50, a Figueiredo Caminha; 50, a Coelho Novaes; 10 a Marques & C.; 50, a Coelho Duarte; 50, a Prin Torres; 50, a G. Affonso; 150, a Soares Bastos; 500 e 100 barricas de uvas, a Marcellino Benito e sete volumes de doces, a Teixeira Borges.

— Pelo vapor nacional *Itaipava*, dos portos do sul:

Alfafa—150 fardos, á ordem; 100 saccos de feijão, a H. Barcellos; 50 fardos de xarque, a Teixeira Borges; 15 de peixe, a Santos Martins; 50 caixas de banha, a Zenha Ramos; 76, a Pring Torres; 53 a Thomaz da Silva; 20, a Zenha Ramos; 200 saccos de feijão, a Thomaz da Silva; 194, a Alvaro Barroso; 200, a Thomaz da Silva; 80, a Pring Torres; 50, a Martins Saraiva; 100 a Siqueira & C.; 67, a Pring Torres; 200, a Zenha Ramos; 100, a Siqueira Veiga; 60, a Thomaz da Silva; 12 saccos de batatas, a Thomaz da Silva; 15 de polvilho, a Pring Torres; 50 caixas de banha, a Teixeira Borges; 49, a Zenha Ramos; 75, a M. Chaves Pinto; 100 de carne, a Teixeira Borges; 150 saccos de arroz, a Heraclito & C.; 120 de assucar, a Zenha Ramos; cinco rolos de sola, a Alberto Amaral; 200 saccos de feijão, a Barbosa Albuquerque; seis caixas de presuntos, a Coelho Martins; 38 barricas de carne, a Frista & C.; 60, a Damazio & C.; 10, a F. Gaffrée; 25 saccos de farinha de centeio, a A. L. Rolemberg; 12 barris de azeite, a L. Leite; 676 cestos, á ordem, e 35 amarrados de [illegible], a G. Boettcher.

— Pelo vapor nacional *Itatinga*, dos portos do norte:

Doces—13 caixas, a J. M. Pina Gouveia; cinco, a J. M. Pinheiro; seis, a Machado Carvalho; cinco, a Alfredo & C.; 12, a B. Daniel; 417 saccos de assucar, á ordem; 27 caixas de mangas, a Gomes & C.; 30, a Constantino Bastos; sete, a L. Figueiredo; oito, a Joaquim Dias Silva; cinco fardos de couros, a C. R. Lima; seis, a F. H. Walter; quatro, a R. Lima; 1.000 saccos de assucar, á ordem; sete caixas de charutos, a Bellingrodt Meyer; sete, a Herm Stoltz, e sete rolos e tres fardos de sola, a Manoel B.

— Pelo vapor *Zeelandia*, de Amsterdam e escalas:

Queijos—95 caixas, a Alves & C.; 10, a J. M. Pina de Gouveia; 15, a J. Rodrigues; 30, a Teixeira Borges; 10, a Coelho Martins; 25, á J. J. Roiz; 20, a Teixeira Rocha; 25, a Tinoco & C.; 95 cestos de castanhas, a Marcellino Benito; 300, a Ferreira Irmão; 100, a Joaquim Pereira; 300, a Ferreira Irmão; 30, a Macedo Silva; 90, a Ramalho Torres; 150, a Ferreira Irmão; 400, a Macedo Silva; 50, a Luiz Camuyrano; 55 caixas de alhos, a Marcellino Benito; 50 saccos de nozes, a Julian Gonzalez; quatro caixas de vinho, a A. Baptista, e cinco caixas de lamparinas, a Teixeira Couto.

E. F. Central do Brasil.

Cargas recebidas:

S. Diogo—20 caixas de manteiga, á Leiteria Modelo; 70, a A. R. de Oliveira; 49, a Andrade Monteiro; 18, a Bernardo Alves; 16, a Gaspar Ribeiro; 20, a Alves Irmão; 24, a Gaspar Ribeiro; 10, a Alves Irmão; 10 a Cruz Irmão; 13, a Costa & C.; 48, a Alves Irmão; 44, a V. Sentra; 16, a Thomaz Pereira; 16, a A. R. de Oliveira; 24, a Teixeira Borges; 14, a Damazio & C.; 24, a Correia Vasques; nove, a Coelho Duarte; 10, a E. Grijó; 10 jacás de toucinho, a Constantino Bastos; 10, a Barbosa Albuquerque; 18$500 a F. Pinho; sete, a Ferreira Irmão; 36 saccos de batatas, a Justo Pinheiro; 36, a H. Miguel; 15, a Cunha Oliveira; 16, a Teixeira Borges; 33, a Sebastião Garcia; 18, a Antonio Garcia; 34, a N. Miguel; 50, S. Garcia; 84, a Justo Pinheiro; 12 latas de manteiga, a Pereira Almeida; 20, a Carlos Taveira; 12, a Benevides Irmão; 30, a Pinto Lopes; 10, a J. P. Rocha; a Caldas Bastos; 60, á ordem; 39, a J. Alves Ribeiro; 31, a A. Santos; 11, a Medeiros Rocha; 12, a Teixeira Borges; 10, a A. R. de Oliveira; 10, a Gaspar Ribeiro; 13, a J. Pinto; 10, a T. Leite Junior; 14, a Teixeira Carlos; 30 jacás de toucinho; 26 caixas de queijos, a Alves Ribeiro; tres, a Gaspar Ribeiro; 13, a Adolpho Schmidt; quatro, a G. Ferreira Athayde; 18, a Teixeira Carlos; 12, a Gaspar Ribeiro; 13 de [illegible], a A. Santos; 23 de batatas, a Corcoroca Ribeiro; 30, a Ferreira Irmão; 26 saccos de milho, a Sebastião Garcia; 13, a Pereira de Carvalho; 10, a José Ribeiro; 10, a Justo Pinheiro; 173, á ordem; 118, a Ramalho Torres; 10, a Pring Torres; 20, á ordem; 15, a G. Affonso; 100 saccos, á ordem; Marítima—20 saccos de feijão, a Carrapatoso Costa; 15, a Teixeira Borges; 20, a John Moore; 1.900 a Siqueira Veiga; 500, a J. L. Villares; 500, a J. P. Veiga; 500, a Grace & C.; 1.700, a B. Warrant; 500, a José Constantino; 11, a Pring Torres; 18 caixas de banha, a M. Kinlay; 10, a Coelho Duarte; 71, a Heraclito & C.; 65, a Teixeira Borges; 20, a A. Amarante; 21, a A. Bibiano; 31, a A. Guimarães; 51, a Zenha Ramos; 8, a Alvares Pollery; 50, a A. Amarante; 60, a Teixeira Borges; 26 saccos de milho, a J. Mauris; 100 fardos de xarque, a H. Kalkbul; 31 quilos de banha, a Marques Guimarães & C.; 20 saccos de farinha, a Cardoso Sá; duas caixas de oleo, a G. Zenha; 16 quintaes de sebo, a Nunes; 23 volumes de fumo, a Azevedo Silva, e 180 caixas de cerveja, á Companhia Antarctica; 1.250 balas de papel, á Companhia Itacolomy; 10 saccos de mandioca, á ordem; 760 tambores de carbureto, a Carlo Pareto; tres volumes de vassouras, a L. Gomes; 30, a Durisch & C.; 12 amarrados de crina, a A. Bertoni, e 110 amarrados de couro, a J. Meyer.

Alfredo Maia—72 latas de manteiga, a Prista & C.; 20 caixas, á ordem; 13 jacás de queijos, a J. Simões; oito, a L. Pires; 25, a Costa; quatro, a João Cunha; 40 saccos de feijão, a V. Motta; 11, a E. Figueira; 14, a Peixoto Serra; 20, a Macedo Silva; 10, a Joaquim Cardoso; seis, a Ferreira & C.; a Casimiro Pinto; nove, a Gaspar Ribeiro; 25, a Coelho Duarte; 10, a Casimiro Pinto; seis, a V. Motta; 66 fardos de xarque, a Manoel Pinto; 30 jacás de toucinho, a J. Ribeiro; 15 de aguardente, a T. Machado; dois jacás de fructas, á Companhia de Conservas; 170 saccos de fubá, a J. Meyer, e quatro amarrados, a A. Barcellos.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

[illegible]

Vapores sahidos.

[illegible]

Vapores esperados.

[illegible]

Vapores a sahir.

[illegible]

PARA O SANGUE

Ulceras	Eczemas	Rheumatismo	Paralysias
Feridas	Darthros	Arthritismo	Caimbras
Espinhas	Empigens	Dores nos ossos	Dormencias

e toda e qualquer doença proveniente de

Impureza do sangue

OU

sangue viciado e fraco

USAI O

ALUGA-SE a boa casa da rua Dr. José Hygino n. 31; as chaves no n. 27, fundos.

ALUGA-SE uma casa á rua Silva Guimarães n. 51, Fabrica das Chitas; tem quatro quartos e o indispensavel a familia de tratamento.

ALUGAM-SE as casas da rua Andrade Pertence n. 19, Cattete, e rua Oliveira Fausto n. 6, Botafogo.

ALUGA-SE, para negocio ou officina, a casa da rua D. Anna Nery n. 74, esquina,; trata-se na rua Uruguayana n. 116, das 2 ás 3 horas da tarde.

ALUGAM-SE bons quartos a moços e casaes; na rua do Lavradio n. 89.

ALUGAM-SE commodos bem mobilados e arejados, com luz electrica e todo o conforto; na avenida Mem de Sá n. 102.

ALUGA-SE uma sala de frente, muito independente, com ou sem mobilia; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 181, sobrado.

ALUGAM-SE quartos e salas de frente para cavalheiros distinctos e casaes, com ou sem mobilia, em casa de muito asseio; pagamento por mez ou diario; na rua Conde Lage n. 8, Lapa.

ALUGA-SE a casa da avenida Liberdade n. 26.

ALUGA-SE a casa da rua Vinte e Um de Abril n. 20.

ALUGA-SE a casa da rua Durão n. 83.

ALUGA-SE a casa da Estrada Real de Santa Cruz n. 2.848.

ALUGA-SE a casa da rua Vinte e Um de Abril n. 22.

ALUGA-SE a boa casa da rua Humaytá n. 243; as chaves e tratar, na rua D. Carlota n. 51.

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 151, com bons commodos, bom quintal e luz electrica, condições fiança ou deposito.

ALUGA-SE uma casa mobilada para casal ou pequena familia de tratamento; ver e tratar á rua Visconde de Silva n. 14, Botafogo.

ALUGA-SE, mobilada, a casa da Estrada do Capenha n. 393, Jacarépaguá; informações, pelo telephone n. 1.762, central, casa Hortulania.

ALUGA-SE, mobilada, para pequena familia de tratamento, a casa da rua Nossa Senhora de Copacabana numero 53, Leme; trata-se na mesma; informações pelo telephone n. 1.762, central, Casa Hortulania.

ALUGAM-SE, em casa de familia, esplendidos quartos mobilados, com ou sem pensão; na rua do Cattete numero 94.

ALUGAM-SE, em grande palacete, com luz electrica e banheiros, bons commodos a moços; na rua de S. Clemente n. 40, junto á praia de Botafogo.

ALUGA-SE, na travessa Santa Christina n. 18, Santa Thereza, o excellente predio, proprio para morada estrangeira, com boas accommodações para familia, pintado e forrado de novo; as chaves estão no n. 21; trata-se com Fonseca, á rua General Camara n. 391.

COSTUMES DE BRIM DE LINHO BRANCO, PARDO E DE COR

para Homens, Rapazes e Meninos, a 8$, 10$, 12$ e 14$000

Até 31 do corrente mez, para liquidar e acabar

O Rio Triumphal

56, Rua do Ouvidor, 56

TOSSE BRONCHITE ASTHMA	COQUELUCHE ROUQUIDÃO RESFRIADOS

E qualquer affecção da garganta e dos bronchios

Pedir e exigir sempre:

GRINDELIA

OLIVEIRA JUNIOR

Camisas e Ceroulas Portuguezas

Camisas, duzia, 78$000.
Ceroulas, duzia 58$ e 64$000.
Para liquidar e acabar até 31 do corrente, na grande Liquidação Final, da Casa Rio Triumphal.

56, RUA DO OUVIDOR, 56

70$000

ALUGA-SE um sobrado com tres quartos, duas salas e mais commodidades; na rua Frenje n. 45; informa-se na rua Saldanho Marinho n. 1, armazem, morro do Pinto.

75$000

ALUGAM-SE bons predios; para ver e tratar com o encarregado; na rua Barão do Bom Retiro n. 119.

76$000

ALUGA-SE uma casa com duas salas e tres quartos; na travessa Tenente Costa; informa-se no n. 17, Todos os Santos.

81$000

ALUGA-SE o sobradinho da rua General Caldwell n. 69, com sala, quarto e cozinha.

90$000

ALUGA-SE a casa da rua Tenente Costa n. 227, Todos os Santos; as chaves estão no n. 217.

ALUGA-SE o predio n. IX da rua General Polydoro n. 55, Botafogo, tem luz electrica.

100$000

ALUGAM-SE, na praia do Leme, casas proprias para familias pequenas, bonds á porta e a 30 minutos do centro, na avenida Margarida, á rua Salvador Correia n. 62, tem fogão de gaz e installação electrica. Podem ser vistas a toda a hora.

ALUGAM-SE boas casas com todo conforto, para pequenas familias; na rua D. Polyxena n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE o predio n. 12 da rua Major Fonseca, S. Chirtovão, bonds de S. Januario, logar saudavel.

112$000

ALUGA-SE a boa casa da travessa Derby Club n. 25, casa II, com dois quartos, duas salas, porão habitavel, quintal, etc.; as chaves estão, por favor, no n. I e trata-se na rua Buenos Ayres n. 150.

120$000

ALUGA-SE a casa da rua General Menna Barreto n. 163 VII, Botafogo; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C.

ROUPAS DE VERÃO

Muitos ternos de Roupa de brim de linho Branco, Pardo, de côr e especial tussor. Costumes de brim branco ou pardo de Dolman e Paletot. Finissimas Camisas e Ceroulas brancas e de côr, Paletots de alpaca, Colletes de fustão de linho e muitos outros artigos da Estação Veraniana. Tudo para liquidar até 31 do corrente para fechamento das portas do RIO TRIUMPHAL — 56, Rua do Ouvidor, 56.

122$000

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, banheiro de agua quente e fria, gaz e electricidade, etc.; na rua Senador Furtado n. 108 e trata-se na casa 11.

125$000

ALUGA-SE uma casa moderna, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa e banheiro ladrilhados e de azulejos, com fogão a gaz e todo o conforto; para ver e tratar na rua Jorge Rudge n. 71.

132$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 119, com espaçosos commodos, quintal e illuminação electrica; trata-se no mesmo.

135$000

ALUGA-SE o grande armazem, novo, proprio para fabrica, deposito ou qualquer negocio, tem chacara e electricidade; na rua S. Luiz Gonzaga n. 132.

182$000

ALUGA-SE o sobrado da rua do Senado n. 49; as chaves estão na mesma rua n. 51 e trata-se na rua da Alfandega n. 98, com o Sr. Maia, telephone n. 1.870, norte.

300$000

ALUGA-SE o bello sobrado de construcção moderna, com todo conforto, para grande familia; na rua da Passagem n. 93, Botafogo.

400$000

ALUGA-SE o predio de sobrado com boas accommodações; na rua Buarque de Macedo n. 71; por contrato faz-se abatimento; trata-se na rua General Camara n. 115, sobrado.

Traspasse de Predio

na

Rua do Ouvidor

Traspassa-se em vantajosas condições para os Srs. pretendentes o novo predio com grande armazem á rua do Ouvidor 56, onde se acha estabelecido o barateiro, Estabelecimento Rio Triumphal, que está fazendo sua **Liquidação Final**, para terminar em 31 do corrente mez; trata-se no mesmo com Adjucto Ferreira.

CASAS PARA ALUGAR

Publicamos nesta secção annuncios de tres linhas, tres dias por 200 réis.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, uma sala, cozinha, quintal; na travessa João Affonso n. 80, Botafogo.

ALUGA-SE um lindo commodo com janela para a rua, tem electricidade, a dois rapazes; na rua Sete de Setembro n. 155, esquina da travessa de S. Francisco (não é casa de commodos).

CHAGAS, FERIDAS, DESINFECÇÃO EM GERAL

ANTISEPTICO MAC DOUGALL

SUCCEDANEO DO LYSOL DE MAC DOUGALL

PARTOS, LAVAGENS, CIRURGIA, ASEPSIA.

ALUGA-SE, na praia do Leme, uma casa moderna, para pequena familia, bonds á porta; na rua Salvador Correia n. 62, Leme.

ALUGA-SE uma bonita casa; na rua Pinheiro Guimarães n. 60; trata-se á rua da Passagem n. 118.

102$000

ALUGA-SE um pequeno predio com dois quartos, duas alas e quintal; á rua Soares n. 52, proximo á praça da Bandeira; as chaves estão no n. 54.

110$000

ALUGA-SE a casa da rua D. Marciana n. 30; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C.

ALUGA-SE a magnifica casa em centro de jardim, com terraço, cascata, etc., tendo duas salas e dois quartos, cozinha, banheiro, electricidade e gaz, propria para pequena familia de tratamento; na rua S. Luiz Gonzaga n. 563; as chaves estão no n. 557, casa VIII.

ALUGA-SE a casa da rua Araripe Junior n. 37, Andarahy, com tres quartos, duas salas, quintal e outras dependencias, installação electrica para luz e ventilação, abundancia de agua; para ver na mesma rua n. 43 e trata-se no Bar Nacional, á rua de Santo Antonio.

ALUGAM-SE boas casas á rua Conde de Bomfim n. 229.

140$000

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas, luz electrica e demais pertences de uma casa de tratamento; na rua D. Luiza n. 147; as chaves estão na casa ao lado e trata-se na rua Humaytá n. 77.

150$000

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Amazonas n. 19; as chaves estão no n. 123, Conde de Bomfim.

ALUGA-SE, a familia de tratamento, o predio n. 80, da rua Pinto Guedes, Muda da Tijuca, com tres quartos grandes, duas salas, despensa, banheiro, etc., gaz e electricidade; as chaves estão na quitanda em frente.

160$000

ALUGA-SE o sobrado da rua São Luiz Gonzaga n. 66; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C.

180$000

ALUGA-SE o predio da rua Santo Henrique n. 76; as chaves estão na rua Conde de Bomfim n. 229.

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Souza Franco n. 123.

ALUGA-SE a casa com uma sala, dois quartos e cozinha; na rua Clarimundo de Mello n. 177.

ALUGA-SE o predio n. 250, á rua Marquez de S. Vicente, Gavea, tendo seis confortaveis dormitorios, excellentes salas, cozinha, banheiros, porão, chacara, gaz e electricidade, bond á porta.

ALUGA-SE uma magnifica sala para escriptorio ou officina; no 1º andar do predio do largo de S. Francisco de Paula n. 44.

ALUGA-SE um quarto com janela, em casa de familia, entrada independente; na rua Paraná n. 98, estação do Encantado.

ALUGA-SE o predio n. 21 da rua Engenho Novo, Sampaio, com cinco grandes quartos, tres salas, copa, dois banheiros, casa fresca e salubre, com terreno arborizado.

ALUGA-SE o predio da rua Major Fonseca n. 23; as chaves estão no n. 21, ponto dos bonds de S. Januario; trata-se na rua do Rosario n. 68, Casa Coutinho.

ALUGA-SE o sobrado n. 247 da rua da America; trata-se na rua de S. José n. 54. Excellente armazem com habitação para familia, grande quintal.

Grande liquidação

de Roupas, Chapéos, Camisas, Ceroulas, Collarinhos, Punhos, Meias, Gravatas, Suspensorios, Lenços e muitos outros artigos para Homens, Rapazes e Meninos, até 31 do corrente mez, para terminar seu negocio.

O Rio Triumphal

56, Rua do Ouvidor, 56

Até 31 do corrente

OS GRANDES

ARMAZENS BRASIL

(Antiga casa Souza Carvalho)

á Rua da Assembléa, 104

continuam fazendo a sua

GRANDE VENDA ANNUAL

para a qual todos os artigos foram remarcados com 20, 30 e 40 o/o de abatimento

NA MAGNIFICA E COMPLETA

Secção de artigos para crianças

Garçonets, estylo americano, em superior zephir, cores firmes, para idades de 2 a 3 annos, 3$400; de 4 a 5 annos, 3$900. Em linho branco ou de cores, combinações de muito gosto, de 2 a 3 annos, 4$800; de 4 a 5 annos, 5$500.

Vestidos a marinheiro, em brim branco ou pardo, de superior qualidade, gola e punhos azul marinho, cor garantida, para 2 annos, 9$800 e mais 1$ para cada anno de idade até 12 annos.

Elegantes e magnificos costumes de superior brim branco, para idades de 3 e 4 annos, 3$500; de 4 a 5, 4$; de 6 a 7, 4$500; de 8 a 9, 5$500.

Costumes de brim branco e de cores, excellente artigo estrangeiro, grande variedade, para idades de 3 a 9 annos, para saldar a todo preço.

Grande variedade de vestidos de nanzouk bordado, lindos e leves, para meninas de todas as idades.

Vestidos em tecidos de fantasia e cores, para crianças, modelos encantadores e quantidades consideraveis.

Aventaes para crianças, sortimento completo.

BLUSAS!

Enorme variedade de blusas lindissimas, bordadas, em todos os tecidos, côres e modelos, por preços verdadeiramente seductores.

Na completa **Secção de Tecidos**

tecidos de toda a especie, mas principalmente tecidos proprios para a estação, artigo chic, em que igualmente se poderá admirar a variedade, a belleza e a modicidade dos preços.

Meias para senhoras e crianças secção completa

Para as festas de Natal e Anno Bom ás crianças!

Os Grandes **ARMAZENS BRASIL**

ACABAM DE INAUGURAR UMA

SECÇÃO DE BRINQUEDOS

Bonecas nuas e vestidas e Bebés, de diversos tamanhos e feitios, e brinquedos de toda a especie

MOVEIS

Tapeçarias e Ornamentações — Armadores e Estofadores

Mobiliarios modernos para todos os gostos e preços

Cortinas, stores, reposteiros, sanefas, colchoaria, etc.

CAPAS para mobilias, 9 ps. 60$ e 70$000

Catalogo illustrado para os Estados

63, RUA DA CARIOCA, 63

Alfredo Nunes & C.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Ubá n. 74, avenida D. Anna, casa numero IV; as chaves estão na casa 1, onde se trata.

ALUGA-SE o confortavel 1º andar da rua da Carioca n. 52; trata-se na loja.

ALUGA-SE o lindo predio da rua Vinte de Novembro n. 105, Ipanema, recem-construido, com todo o conforto para familia de tratamento; as chaves estão no mesmo, onde sempre ha uma pessoa para mostrar; trata-se na rua Buenos Aires n. 208.

CONSTRUCÇÕES E RESTAURAÇÕES

de predios, pelo engenheiro-architecto Enéas Marini, Avenida Passos, 75. Telephone 2.740 Norte. Preços modicos e rigoroso cumprimento aos contratos. Trabalhos solidos, rapidos e artisticos. Confecciona plantas e orçamentos para qualquer edificio na Capital e nos Estados. Pagamentos: parte no decorrer das obras e parte em prestações depois da entrega. Peçam catalogos illustrados.

DIVERSOS

PRECISA-SE de uma menina de 13 a 15 annos, para ama secca; na rua Castro Alves n. 90, Meyer.

PRECISA-SE de uma empregada de meia idade, para cuidar de uma senhora de idade, que se acha enferma; na rua Euphrasia Correia numero 29.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial, que seja limpa e de boa conducta; na rua Gonçalves Dias n. 19, sobrado.

Chapéos de palha francezes, inglezes e italianos a 7$800!...

SÃO CHAPÉOS DE 10$, 12$ e 14$000

E' para liquidar e acabar até 31 do corrente mez o barateiro estabelecimento

O Rio Triumphal

56, Rua do Ouvidor, 56

PRECISA-SE de uma empregada de confiança e boa conducta, para casa de pequena familia estrangeira, para cozinhar e mais serviços; na rua Conselheiro Pereira da Silva numero 52, Laranjeiras.

VENDEM-SE 20 semestres da "Illustração Portugueza", ou sejam 500 numeros; na rua dos Espinheiros numero 109, Piedade.

TRASPASSA-SE uma alfaiataria com bastantes fazendas ou tambem se vendem as fazendas aos metros; informa-se na rua Senador Pompeu n. 157.

TRASPASSA-SE, em optimas condições, um armazem, esquina de rua, proprio para qualquer negocio, no centro commercial; informa-se com o Sr. José, á rua da Carioca n. 74, fabrica de cerveja.

Fraquezas genitaes

IMPOTENCIA

GENITALINA, de Adolpho Vasconcellos.

27 — Rua da Quitanda — 27

ALFAIATE — Precisa-se de um ajudante para obra de mangas; na rua Christovão Colombo n. 113.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 35.340, de 1916.

QUEM QUER? — Lambary, Salutaris e Cambuquira, duzia, 5$. Caixa, 18$; Caxambú, duzia, 6$; caixa, 21$; entrega-se á domicilio. Telephone, central, 2.091; rua Rodrigo Silva numero 9.

PROFESSORA — Leciona trabalhos e recebe encommendas por preços modicos; na rua General Argollo n. 34, das 7 ás 11 horas.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, pagam-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim. Telephone n. 994.

COMPRAM-SE dentes e dentaduras velhas e qualquer trabalho velho da bocca, qualquer porção; 138, Avenida Rio Branco, 1º andar.

ALIZINA o melhor cremo para a pelle; á venda em todas as perfumarias e barbearias de primeira ordem.

MOVEIS A PRESTAÇÕES — Rua Senador Euzebio 222, Casa Veiga, fabrica de moveis.

Colletes de fustão de linho branco e de cor, a 6$800!...

Só no RIO TRIUMPHAL, porque vai acabar em 31 do corrente mez.

56, RUA DO OUVIDOR, 56

AVISOS MARITIMOS

Lloyd Brasileiro

PRAÇA DAS MARINHAS
ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

LINHA DO NORTE
O PAQUETE
BRASIL

Sairá quarta-feira, 20 do corrente, ás 12 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos

LINHA AMERICANA
DE CARGUEIROS
O PAQUETE
S. PAULO

de volta de Santos, sairá amanhã, 11, ás 14 horas, para Bahia, Recife, Pará, San Juan e Nova York.

LINHA DA LAGOA DOS PATOS
O PAQUETE
MERCEDES

sairá do Rio Grande para Pelotas e Porto Alegre, em correspondencia com os vapores da linha do sul, dando-se o transbordo logo á chegada destes.

LINHA DE SERGIPE
O PAQUETE
JAVARY

Sairá quinta-feira, 21 do corrente, ás 16 horas, para

Cabo Frio, Victoria, Caravellas, Ponta d'Areia, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Villa Nova, Maceió e Recife.

DENTISTA — Dr. Alvaro Ferreira, esp. em dentes artificiaes. Cons.: das 12 ás 6 da tarde. Gonçalves Dias, 78. Telephone n. 347, norte.

PROFESSORA Seraphina de Freitas Vieira mudou-se para a rua Carvalho de Sá n. 14, telephone central n. 1.263.

LEILÃO DE PENHORES
EM 19 DE DEZEMBRO
JOSE' CAHEN
7 — Rua Silva Jardim — 7
(antiga travessa da Barreira)

Tendo de fazer leilão no dia 19 do corrente de todos os penhores vencidos, previne aos Srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a hora do leilão.

PATINS Foot-balls e mais artigos para sports
CASA SEGURA
84 — RUA 7 DE SETEMBRO — 84

CONSULTORIO

Alugam-se dois bons compartimentos para esse fim. Rua da Assembléa 10. Trata-se na loja «Casa Dias».

IMPOTENCIA
ESPERMATORRHÉA
NEURASTHENIA
ATROPHIA

Se estais atacado desses terriveis males, se sentis a vossa virilidade enfraquecer de dia para dia, sem causa apparente, se ella não é o que devia ser, não deveis commetter a imprudencia de deixar aggravar-se o vosso mal, porque a cura jámais se apresentará só. Tratar-vos immediatamente é um dever perante vós proprio, perante a vossa familia e perante a sociedade. Quando estiverdes cansado de gastar o vosso dinheiro e tempo sobre tratamentos inuteis, visitai o Dr. Zelie, o unico mestre na cura da impotencia viril e do esgotamento nervoso, tanto no homem como na mulher e positivamente alcançareis resultados até então não alcançados. **O Dr. Zelie póde ser consultado no seu gabinete, na rua Uruguayana 93, sobrado, das 9 ás 11 e das 2 ás 6,** e por correspondencia. Se não podeis ir pessoalmente ao seu consultorio mandai-lhe pedir a sua interessantissima brochura, intitulada "A restauração do homem", que vos será remettida gratuitamente. Nella encontrareis preciosos esclarecimentos e uteis conselhos, que dissiparão vossa duvida e vos farão renascer a esperança de uma vida conjugal melhor.

AO CORAÇÃO DE OURO
5 — RUA HADDOCK LOBO — 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes, que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes.

Objectos de prata e fantasia.

Concerta joias e relogios, com perfeição e garantia.

Compra ouro, prata e brilhantes.

A.B. d'Almeida.

Vende-se um magnifico terreno em S. Christovão

na rua Bomfim n. 59 (presumiveis), medindo 33 metros de frente por 33 metros de fundos mais 13m,x13, mais ou menos, com pequena habitação provida de W. C., agua, etc.; terreno não foreiro. Trata-se com o Sr. Carlos da charutaria, na Confeitaria Castelões, 108 Avenida Rio Branco.

PARQUE LEBLON

Quereis gozar um dia agradavel, sentir pulsar as vibrações da natureza, Ide á praia do Leblon e fazei ponto no Parque Leblon. Bebidas e comidas de 1ª ordem.

TORRES & SA'

Bonds em quantidade Jardim-Leblon

Garantia.......	863
Operaria.......	9332
Fluminense..	8875
Agave...........	552
Noite............	193
Caridade.......	331

ESTOMAGO

O "Tidigestivo Cruz" é o unico remedio capaz de curar todas as doenças do estomago e intestinos, taes como dyspepsias, más digestões, dores do estomago, digestões difficeis, azias, vomitos da prenhez e das crianças; indispensavel nas convalescenças das molestias graves. Vidro 2$500. Deposito geral — Rua do Livramento n. 72, Rio, e em todas as boas pharmacias e drogarias.

CORONEL LUIZ OZORIO D'AVILA
Residencia: Herval — Rio G. do Sul.
Curado de molestia de fundo syphilitico, com o *Elixir de Nogueira* do Phco Chco. João da Silva Silveira.

LEILAO DE PENHORES
EM 16 DE DEZEMBRO DE 1916
L. GONTHIER & C.
HENRY & ARMANDO, successores
CASA FUNDADA EM 1867
45, RUA LUIZ DE CAMÕES, 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

LEILÃO DE PENHORES
EM 13 DE DEZEMBRO
DELGADO, SILVA & C.
179 — Rua Sete de Setembro — 179

Rogam aos Srs. mutuarios reformarem, até a vespera do leilão, as suas cautelas vencidas.

ALUGA-SE

O magnifico predio de dois andares da rua Sete de Setembro n. 58, com ou sem contrato; trata-se na rua Buenos Ayres n. 94, loja.

HOMENS, RAPAZES E MENINOS

Ninguem como a

Alfaiataria LEÃO DE OURO

lhes offerece maiores vantagens em roupas sob medida confeccionadas com casimiras **INGLEZAS** e **FRANCEZAS** com forros de primeira qualidade por **50$** e **60$** o terno

Roupas feitas, ternos de casimiras modernas em pura lã a **35$, 40$** e **50$000**

Todo o freguez que não encontrar roupa feita que agrade poderá mandar fazel-a sob medida

Sem augmento de preço

LEÃO DE OURO
Rua do Hospicio, esquina da dos Andradas

BANCO LOTERICO
R. do Rosario 74 e R. Ouvidor 76
"O PONTO"
130 RUA DO OUVIDOR 130

São as casas que offerecem as maiores vantagens e garantias ao publico.

FRANCEZ

Aulas de francez e conversação pratica. Preço de propaganda, ao alcance de todos, 5$ mensaes, tres vezes por semana, de data a data. Aproveitem aprender o francez a preço reduzido, 5$ mensaes. Das 7 1/2 ás 11 horas da noite. Diurno, das 2 ás 5 horas. Ha aulas tambem para senhoras. A matricula está aberta na rua Sete Setembro n. 96, 1º andar.

BANCO ALLIANÇA
SÊDE NO PORTO
CAPITAL. . . . . 4.000 contos fortes

Filial no Rio de Janeiro: 146 Rua do Rosario 146
(EDIFICIO PROPRIO)
Agencia em Nitheroy: Rua da Conceição n. 24

Saca sobre Portugal e ilhas adjacentes — Hespanha — França — Inglaterra — Italia, etc.

Os saques são entregues immediatamente.

Cartas de ordem, cartas de credito, depositos á ordem e a prazo fixo, contas correntes caucionadas, descontos, emprestimos caucionados, ordens telegraphicas.

Encarrega-se da cobrança de juros, alugueis e administração de propriedades.

TABELA DE DEPOSITO

Deposito á ordem..............................	3 %
» a prazo de 3 mezes..................	3 1/2 %
» a » de 6 »	4 1/2 %
» a » de 9 »	5 %
» a » de 12 »	6 %

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1916.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL
COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

EXTRACÇÕES PUBLICAS, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ	AMANHÃ	DEPOIS DE AMANHÃ
330 — 36ª		345 — 17ª
16:000$000	Por 1$600 Em meios	20:000$000 Por 1$400 Em meios

Sabbado, 16 do corrente (A's 3 horas da tarde)
349 — 2ª
50:000$000 Por 3$500 Em quintos

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL
Sabbado, 23 do corrente (ás 3 horas da tarde)
NOVO PLANO — 347 — 1ª
1.000:000$000
POR 56$000 EM OCTOGESIMOS A 700 REIS

Este importante plano, além do premio maior, distribue outros premios de **100:000$, 20:000$, 10:000$, 5:000$, 2:000$, 1:000$ e 480$000.**

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817.** Teleg. LUSVEL e na casa **F. GUIMARÃES, rua do Rosario n. 71,** esquina do beco das Cancelas. Caixa do Correio n. 1.273.

RUBINAT LLORACH
e melhor agua mineral natural purgativa

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA
Coelho Barbosa & C.
GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908
— RIO DE JANEIRO —
RUA DA QUITANDA, 106 -- RUA DOS OURIVES, 38
MORRHUINA
(Oleo de figado de bacalhão em homœopathia.) Sem gosto, sem cheiro e sem dieta.

Pesai-vos antes e 30 dias depois

Carasthma — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma, por mais antiga que seja.

Flouresina — Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

Variolino — Preservativo contra as bexigas.

Homœobromium — (Tonico reconstituinte homœopatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc,

Chenopodium Antelminticum — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

Cura febre — Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Parturina — Medicamento destinado a accelerar sem inconvenientes e portanto, sem perigos, o trabalho do parto.

Liga osso — Poderoso remedio, que liga immediatamente os cortes e estanca as hemorrhagias.

Palustrina — Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.

Venussimum — Heroico medicamento destinado a curar as manifestações syphiliticas.

Essencia Odontalgica — Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos, mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por casas mais importantes da Europa e da America do Norte — Depositarios em S. Paulo: Baruel & C.

Um enthusiasta e com razão

Porto Alegre, 27 de outubro de 1914 — Illmo. Sr. Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

Amigo e senhor — Ha muitos annos que em minha casa nunca deixa de estar á mão o excellente PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, que me tem prestado relevantes serviços, pois, não só eu, como minha mulher e filhos o temos usado frequentemente, com o melhor resultado possivel, em casos de bronchites, tosses rebeldes e resfriados.

Lendo frequentemente os attestados publicados nos jornaes preconizando as verdadeiras maravilhas realizadas por tão popular medicamento, julguei do meu dever dar-lhe tambem um attestado, que é ao mesmo tempo um sincero agradecimento pelos magnificos res[illegible]ados colhidos com o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, o qual não cesso de recommendar a todas as pessoas de minhas relações.

Sou com perfeita estima e consideração — De Vmce. patricio obrigado

Fritz Ludwig (da casa Chaves & Almeida).

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio

Fabrica e deposito geral: DROGARIA E PHARMACIA DE EDUARDO C. SEQUEIRA — PELOTAS

Depositos no RIO: Drogaria J. M. Pacheco, Silva Gomes & C., Araujo Freitas & C., Rodolpho Hess, Silva Araujo & C., Granado & C., J. Rodrigues & C., E. Legey & C. e outras.

Em S. PAULO: Drogarias Baruel & C., Braulio & C., Tenore & De Camillis, Figueiredo & C. Lavos & Ribeiro, etc.

Em SANTOS: Companhia Santista de Drogas e outras casas.

GRANDES ARMAZENS DE PARIS

Visitem e verifiquem a veracidade do que abaixo annunciam!

Aventaes para criança. **Reclame** desde 1$500.

Toucas de seda, colossal sortimento, artigo chic, a 2$, 3$, 5$, 7$500 e 9$000.

Vestidinhos em **mol-mol** com finas rendas desde 6$800.

Finas camisolas para baptisado em nanzouck, **mol-mol** ou seda 6$500, 9$, 15$, 25$ e 35$000.

Colossal sortimento de costumes para rapaz e para meninos, desde 3$000.

Chapéos inglezes em nanzouck, para meninos, a 1$500 e 2$000

ENXOVAES PARA NOIVAS
a 55$, 68$, 75$ e 115$000

Voile Negueuse cores modernas, corte para **vestido** 12$800.

Voile fantasias grande moda, corte para **vestido** a 8$400, 9$600 e 12$000.

Voile fino enfestado em todas as cores, corte 10$000.

Eoliaines fantasia perfeita imitação de **seda** cortes para vestido a 8$400, 12$, 14$ e 15$600.

Bem montada officina de costuras

Cretones para lençóes a preços sem confronto.

Lotes e lotes de **morim** desde 5$800 a peça.

Roupas brancas as mais modernas e finas para senhoras, só nos "ARMAZENS DE PARIS".

Meias para senhoras, grandes **lotes**, cor marron desde 1$200 o par.

Plissés grande moda, artigo chic, desde 1$500 o metro

PREÇO FIXO

Blusas em mól-mól, artigo fino, 7$000

Bolsas para **senhoras,** artigo chic e moderno desde 6$000.

GRANDES LOTES DE RETALHOS E SALDOS

Costumes de **linho** branco e cor, para senhora, os melhores e mais modernos, a 55$000.

Vestidos de voile fino, confeccionados pelos ultimos figurinos, a 68$ e 75$000

Saias brancas em linho e tricot a 11$ e 18$000

Vestidos de linho e ottoman para senhora, grande reclame a 25$000.

SEDAS

Tafetas em cores desde 10$800.

Faille, Ottoman, Tafetas xadrez, listrados e changeants, **crepe china, charmeuse, voile seda, gaze chiffon** e lisa, **chamalotes, gorgurão, nobrezas, linho e seda, seda lavavel, sargeline e polonaise.**

Cintos de verniz e pelica.

Filós em todas as cores desde 3$ o metro.

21 e 23 LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA
Junto á perfumaria Nunes

POR QUE E' QUE TODOS PREFEREM OS CIGARROS SOUZA CRUZ?

PORQUE a escolha de seus fumos é esmerada.

PORQUE a sua fabricação é de 1ª ordem e os cigarros hygienicos e saudaveis

PORQUE a C.ia Souza Cruz divide os seus lucros com os seus consumidores distribuindo valiosos brindes

PORQUE os seus vales nunca perdem o seu valor.

C.IA SOUZA CRUZ

RIO DE JANEIRO — 26, Rua Gonçalves Dias, 26 — TELEPHONE 2.060 CENTRAL

S. PAULO — 5 — Rua Quinze de Novembro — 5 — TELEPHONE 3.413

PERNAMBUCO - 8, RUA DA IMPERATRIZ, 8

GRANDE STOCK DE: cofres á prova de fogo e roubo, camas metalicas, prensas para copiar, caixetas para joias, fogões economicos, etc.

Fogão "BERTA", para lenha e coke, é o mais economico e não faz fumaça

VENDAS A PRESTAÇÕES

141, RUA URUGUAYANA, 141

Moreira Leão -- RIO DE JANEIRO

Cura eczemas, molestias da pelle, arthritismo e previne as lesões cardiacas e de todo o apparelho circulatorio.

AGENTES GERAES: CARLOS CRUZ & C. R. 7 Setembro, 81—Rio.

--- CLINICA DO DR. NEVES DA ROCHA ---

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OLHOS, OUVIDOS E NARIZ

Acha-se esta clinica montada com uma completa instalação de electricidade, com apparelhos para banhos luz, banhos estaticos, banhos de alta frequencia, correntes continuas e induzidas, faradicas, sinusoidaes, banhos hydro-electricos, massagem vibratoria, raio X, radiotherapia, radiographia, agentes physicos estes que dão grande resultado em muitas molestias dos olhos, ouvidos e nariz, ha pouco considerados incuraveis, assim como no tratamento de molestias da pelle e em grande numero das molestias chronicas, como: arteriosclerose, neurasthenia, arthritismo, asthma, rheumatismo, obesidade, etc.

Dispõe este gabinete dos mais modernos apparelhos e dos mais aperfeiçoados, instrumentos adquiridos pelo seu proprietario em sua recente viagem á Europa, sendo os processos de cura que emprega os que têm observado darem melhor resultado e mais aconselhados pelos professores europeus.

Para as applicações da massagem vibratoria, que dão muito bons resultados nos **zumbidos dos ouvidos** e nos catarrhos agudos e chronicos da **caixa do tympano**, fez acquisição dos vibradores electricos de Leker e Garnault.

As operações de **catarata, strabismo**, (olhos vesgos), entropion, trichiasis (reviramento das palpebras e dos cabellos para dentro dos olhos) as dos ouvidos e nariz, **tatuagem** (em belides), **ptosis** (paralysia e abaixamento da palpebra superior) *dilatação e sondagem do canal lacrimal, em lacrimejamento*, até acompanhado de secreções purulentas e as demais operações oculares, são praticadas com todo rigor scientifico.

TELEPHONE 590, NORTE. CONSULTORIO: AVENIDA RIO BRANCO, 90

VAREJISTAS

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

FUNDADA EM 1837

CAPITAL .... 1.000:000$000

Deposito no Thesouro Federal 200:000$000

Autorizada a funccionar por carta-patente inscrita na Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos, de accordo com o decreto n. 4.270, de 10 de dezembro de 1901.

SEGURA:

Predios, estabelecimentos commerciaes, fabricas, officinas, moveis e tudo que consiste em valores terrestres; aceita riscos sobre cascos de embarcações, mercadorias e outros effeitos do commercio maritimo e fluvial, bem como outorga para administrar, no Districto Federal, bens alheios de qualquer natureza, inclusive cobrança de juros de apolices e outros titulos de renda, de accordo com os seus estatutos.

37 Rua Primeiro de Março 37. Entre Rosario e Ouvidor.

OLEADOS para cima e baixo de mesa, para forrar salas e prateleiras **CASA SEGURA**

84, RUA SETE DE SETEMBRO, 84

Pede a caridade aos bons corações

Rua Frei Caneca n. 383, quarto numero 6. Arnáu de Hollanda Cavalcanti, com 75 annos de idade, doente das pernas e uma filha doente, não podendo trabalhar, passando necessidades, pede aos bons filhos de Deus uma esmola, que o bondoso Deus pagará a todos.

CHOCOLATE BHERING

CAFÉ GLOBO

Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as farinhas como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças.

Como se prepara instantaneamente uma excellente chicara de cacáo soluvel?

Após haver posto uma colherzinha do pó soluvel em uma chicara.

Começa-se por diluil-o em um pouco de agua quente.

A chicara deve em seguida ser cheia de leite quente e sem olvidar o assucar á vontade, póde-se servir bem quente excellente cacáo soluvel BHERING.

O cacáo BHERING é em pó fino, de côr levemente avermelhada, de gosto excellente e perfume muito agradavel. Sua composição chimica racional, perfeita pureza e alto grão de solubilidade são garantidos.

BHERING & C.

FABRICA

RUA 13 DE MAIO 19

DEPOSITO

Rua Sete de Setembro 103

TINTURARIA "GUILHERME TELL"

79 RUA DO OUVIDOR 79

Antigo 47

UNICA TINTURARIA DIPLOMADA

do Rio de Janeiro no Brazil e em paiz estrangeiro. 37

Leilão de penhores

EM 12 DE DEZEMBRO DE 1916

A. CAHEN & C.

22 Rua Barbara de Alvarenga 22

(ANTIGA LEOPOLDINA)

Tendo de fazer leilão em 12 de dezembro, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores vencidos**, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

ESTA CASA NÃO TEM FILIAES

VEUVE LOUIS LEIB & C., successores

COFRES

E' indispensavel em qualquer casa commercial ou particular a existencia de um superior cofre de aço M. W AMERICANO marca registrada n. 11.317, reconhecidos como melhores, que maior garantia offerecem e unico guarda fiel de seus valores, contra fogo e roubo. Ha sempre em stock tamanhos sortidos por preços sem competencia, assim como cofres usados de outros fabricantes, de 100$ para cima: unico depositario 104 rua Camerino 104.

GARAGE RENAULT

178, Rua Marquez de Abrantes

Telephone 450 Sul

Automoveis de luxo para passeios, visitas casamentos, etc.

Preços moderadissimos.

Officina mecanica para reparação de autos, carrosseries e pintura.

Compram e vendem autos.

Encarregam-se da venda de autos por conta de terceiros.

ACEITAM-SE AUTOS EM ESTADIA

MARINONI

Vende-se uma machina "Marinoni" rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences, e um dynamo "Compound" de corrente continua de 110 X 12 kw. Informações nesta redacção

Casa Segura

FABRICA DE MALAS E OBJECTOS DE VIME

O maior sortimento e os menores preços do mercado

MOVEIS de vime e tapeçaria

JOGOS Roletas, Jaburús, Mascottes, Xadrez, Dominó, Lotos, Damas, etc., etc.

Oleados para cima e baixo de meza, para forrar salas e prateleiras

Patins Foot balls e mais artigos para Sports

SEGURA, CAMPOS & C. — 84 Rua Sete de Setembro 84

Remette gratis para o interior o catalogo geral illustrado a quem o requisita

THEATRO RECREIO

Companhia Alexandre Azevedo
Tournée Cremilda de Oliveira

HOJE - Domingo - HOJE

A's 7 3/4 *Matinée ás 2 1/2* A's 9 3/4

A engraçadissima comedia de LABICHE

A PERNA DE PAU

Suzana Brudréo, CREMILDA DE OLIVEIRA

Colossal successo. Exito absoluto.

Toma parte toda a companhia

Mise-scène de ALEXANDRE AZEVEDO

Moveis da Marcenaria Brasileira

Amanhã—A's 7 3/4 e ás 9 3/4— A PERNA DE PAU.

CASINO-THEATRO PHENIX

Companhia portugueza Adelina-Aura Abranches

MATINÉE A'S 3 HORAS

A'S 7 3/4)(A'S 9 3/4

Ultimas representações da comedia em tres actos, original de Eduardo Schwalbach Lucci

A BISBILHOTEIRA

Extraordinaria creação comica da insigne actriz ADELINA ABRANCHES

Amanhã, ás 7 3/4 e ás 9 3/4 — A deliciosa comedia hespanhola **Genio Alegre**—Grande creação de Aura Abranches.

Quinta-feira — Recita da moda — ESPECTACULO COMPLETO.

O FILHO DO AMOR — Quatro actos, de Bataille —Absoluta novidade.

PASSEIO PUBLICO

TODAS AS NOITES

das 7 horas á meia noite

ESPECTACULO e DIVERSÕES com CANTOS e côros

Unico centro de diversões verdadeiramente popular e publico.

Grande successo da popular artista brasileira BUGRINHA, das artistas portuguezas JULINHA BASTOS e ADELIA SANTOS; da dansarina italiana LYDIA e maestro MARIANO.

Independente das diversões do **THEATRO e BAR** Tem um bem montado TIRO AO ALVO

HOJE HOJE

MATINÉE

A's 3 horas da tarde

ODEON

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE Ultimo dia HOJE

MATINÉE INFANTIL

Com entrada gratis para as crianças e exhibição deste programma e mais do film **A criadinha do miudo.**

O FOGO

Romance de paixão de Piero Fosco interpretação de

PINA MENICHELLI e FEBO MARI

Complemento do programma:

A VOZ DO SANGUE

Gaumont--Actualidades

Amanhã — A nota chic da semana, com um film de arte nacional:

LUCIOLA

do romance de José de Alencar — Trabalho de LEAL-FILM.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

CINEMA ALEGRE

Rua Luiz Gama, 18

HOJE HOJE

Das 6 horas em diante

EXHIBIÇÕES CONTINUAS

DE SEIS

NOVOS

E SENSACIONAES

FILMS

Programma completamente novo

Ingresso 1$000

CINEMA-THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro da orchestra José Nunes

HOJE 10 de dezembro de 1916 HOJE

A's 2 1/2—GRANDIOSA MATINÉE—A's 2 1/2

A' noite—A's 7, 8 3/4 e 10 1/2—Tres sessões

7ª, 8ª, 9ª e 10ª representações da burleta de costumes nacionaes, do genero do «Forróbódó», em tres actos, musica do inspirado maestro José Nunes

MORRO DA FAVELLA

Brilhante desempenho por toda a companhia

A MAIOR VICTORIA DO THEATRO POPULAR

Verdadeira fabrica de gargalhadas!

Grandioso e sensacional acontecimento!

Os espectaculos começam pela exhibição de films de cinematographos.

Amanhã e todas as noites — MORRO DA FAVELLA.

Durante as representações desta peça estão suspensas as entradas de favor sem excepção de pessoa.

THEATRO CARLOS GOMES

HOJE 10 de dezembro HOJE

A's 2 1/2—Matinée infantil—A's 2 1/2

A' noite—7 3/4 e 9 3/4—DUAS SESSÕES

9ª, 10ª e 11ª espectaculos da afamada illusionista e prestidigitadora

MISS EVITA ENIREB

EXTRAORDINARIO PROGRAMMA

1ª parte — Além de grande numero de sortes novas, Miss Evita apresentará o novo numero de illusionismo

A ARCA INDIANA

2ª parte — LES ZUTS, nas suas dansas modernas e HERMANOS FUENTES, bailarinos hespanhóes.

3ª parte — A SOMNAMBULA VAGANDO NO AR, sem pontos de apoio.

NOTA — Neste numero qualquer espectador póde subir ao palco scenico, para verificar que não é empregado nenhum arame, nem apparelho que sustente a somnambula no ar.

Brevemente — *A CREMAÇÃO.*

THEATRO REPUBLICA | EMPREZA OLIVEIRA & C.

Companhia lyrica italiana ROTOLI-BILLORO, da qual faz parte a soprano ADELINA AGOSTINELLI

HOJE —— HOJE

A's 2 1/2 MATINÉE

A opera em quatro actos, de Puccini

BOHEME

Cantada por Adelina Agostinelli, V. Sacippo, Del Ry—Ferromes, Fiore, Mario Pinheiro e Barbacci.

Banda em scena — Corpo de coros

A's 8 3/4

SOIRE'E

A opera em quatro actos, de Verdi

O TROVADOR

Cantada por Bergamaschi, Gozzino, Alessio, Bosette, Federici, Fiori, Fantuzzi, Barbacci e Santini

Preços:

Frizas e camarotes..........	15$000
Fauteuils e balcões..........	3$000
Cadeiras..........	2$000
Galerias e geral..........	1$000

BILHETES A' VENDA NO THEATRO